FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 420

Diario de Lisbòa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Lei marcial em Seul

e noutras cidades sul-coreanas

devido às manifestações ali registadas

SEUL, 19. — O Governo do dr. Syngman Ree proclamou, hoje, a lei marcial nesta cidade, capital da Coreia do Sul. A lei marcial foi proclamada depois de se terem registado vários incidentes.

Já na noite passada, 33 pessoas ficaram feridas num recontro com um grupo que realizava uma manifestação de protesto, sentando-se defronte do edifício da Assembleia Nacional.

Dois carros blindados da Polícia alvejaram os manifestantes com fogo de metralhadoras.

A RESIDÊNCIA DE REE FOI CERCADA PELOS MANIFESTANTES

Hoje, a Polícia abriu fogo contra cerca de 5.000 manifestantes, que quase cercaram completamente a residência do presidente Syngman

A agência de informações pro-governamental Segye Press informou que o chefe da Polícia, Cho Ree, numa tentativa para a assaltar. Também lançou bombas de gases lacrimogéneos para o meio da multidão, enquanto o Governo do presidente Ree realizava uma sessão de emergência, na própria residência cercada pelos manifestantes. Anteriormente, os manifestantes tinham destroçado completamente um posto da Polícia, próximo da residência presidencial e haviam danificado edifícios governamentais vizinhos e tinham destruido doze automóveis de marcas americanas.

Um porta-voz governamental informou que o dr. Ree tinha ordenado ao gabinete que tomasse «medidas enérgicas» para pôr termo aos disturbios.

In Kyu, tinha pedido ao Conselho do Estado para duplicar os efectivos da polícia nacional, como medida de emergência, passando-os de 30.000 para 60.000 homens.

O chefe do Estado-Maior do Exército, tenente-general Songyo Shan mandou aplicar a lei marcial e realizou imediatamente uma reunião do seu estado-maior. Notícias publicadas pelos jornais dizem esperar-se que seja enviada para a capital uma divisão do Exército para restabelecer a ordem.

100.000 MANIFESTANTES PERCORREM AS RUAS

A manifestação de hoje parece ter sido a maior até hoje feita contra o Governo. A maior parte do tráfego na capital sul-coreana esteve totalmente paralisada.

Calcula-se entre 50 mil a 100 mil o numero dos manifestantes que percorriam, hoje, as ruas da capital sul-coreana, arremessando pedras contra as janelas dos edifícios governamentais. Contudo, a Polícia não interferiu. Duzentos homens da Polícia militar foram enviados em auxílio dos mil que defendem a Presidência.

Entretanto, chegam informações de Pujan, o porto da costa sul onde no princípio deste mês começaram os disturbios, dizendo que tiveram ali lugar, também hoje, manifestações ainda mais violentas. Foi destruido um posto da Polícia.

(Continua na 12.ª página)

O ministro das Corporações, á esquerda, falando durante a cerimónia
(Telefoto dos C. T. T.)

Os treinadores de futebol

têm agora o seu sindicato

cujos estatutos e alvará lhes foram entregues pelo ministro das Corporações

PORTO, 19 — Na delegação do Instituto Nacional do Trabalho efectuou-se esta manhã a entrega, pelo sr. ministro das Corporações á respectiva comissão organizadora, do alvará e respectivo estatuto do Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol. Ao acto assistiram numerosas pessoas, entre as quais os delegados da Direcção-Geral dos Desportos e do I. T. P., elementos da Federação Portuguesa de Futebol, treinadores, etc.

O sr. dr. Veiga de Macedo pronunciou então um discurso em que disse ser-lhe muito grato entregar pessoalmente o alvará da constituição, e respectivos estatutos, do Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol.

«Ao fazê-lo — disse — queria corresponder ao interesse que os treinadores tinham posto na fundação do seu organismo sindical, interesse — acentuou — que não esmorecera com as delongas e nem sempre fáceis diligências que precederam a formação do Sindicato.

Referindo-se aos problemas dos treinadores de futebol, o ministro declarou que os iria estudar convenientemente e na medida em que o Sindicato pedisse para eles o patrocínio do I. T. P., «ontem como

(Continua na página seguinte)

O cardeal-patriarca de Lisboa

chegou hoje ao Rio de Janeiro

onde teve recepção apoteótica

RIO DE JANEIRO, 19. — Chegou hoje a esta cidade, a bordo do «Vera Cruz», o cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que vem ao Brasil representar o papa João XXIII, nas solenidades da inauguração de Brasília que se efectuará na quinta-feira.

O cardeal Cerejeira desembarcou ás 9 e 45 horas locais, numa vedeta da Marinha de Guerra brasileira, dirigindo-se para o cais do Ministério da Marinha, onde chegou ás 10 horas. Os barcos de guerra brasileiros, surtos na Guanabara, salvaram com vinte e um tiros, com as tripulações formadas em continência.

O cardeal legado foi recebido com honras de chefe de Estado pelo presidente Kubitschek de Oliveira, membros do Governo Federal e local, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, nuncio-apostólico, embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, corpo diplomático e altas autoridades civis e militares. De automóvel, o cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado pelo presidente Kubitschek de Oliveira, seguiu pela Avenida Rio Branco e outras artérias da capital até á Rua Cosme Velho, em que se situa o palácio do dr. Roberto Marinho, director do jornal «O Globo», onde ficará alojado.

(Continua na 12.ª página)

Tanger

foi hoje integrada

NO MARROCOS

TANGER, 19. —A partir das 0 horas de hoje, a cidade de Tanger ficou definitivamente integrada na economia de Marrocos.

Os inumeros financeiros e cambistas, estabelecidos na cidade há muitos anos, manipularam nos ultimos dias grandes fortunas em operações de cambio e transferência que se faziam com grande rapidez. Ontem, á tarde, fecharam as agências dos ultimos cambistas, que se mantiveram até ao ultimo limite. Também se suprimiu ás 0 horas o cordão aduaneiro que isolava Tanger. A cidade estava integrada em Marrocos, desde 1956, quanto aos regimes politico e administrativo, desde que se aboliu o seu estatuto internacional, mas mantiveram-se até agora o mercado livre de divisas e o seu comércio autónomo. Durante os seis meses de período transitório, dissolveram-se 900 sociedades e fecharam 20 dos 50 Bancos instalados na cidade. No mesmo período, «saíram» 10 biliões de francos marroquinos (500 mil contos). — (F. P.).

O subsecretário da Administração Ultramarina, prof. dr. Adriano Moreira, recebe, no seu gabinete, o grupo de Goeses que se encontra em Lisboa. (Ler notícia na página central)

Nota do dia

DA PRUDÊNCIA À IMPRUDÊNCIA

Há, naturalmente, rapazes prudentes e rapazes imprudentes, rapazes que conduzem um automóvel com a maior segurança e outros que constituem uma ameaça permanente de desgosto para a família e um perigo para a circulação. Claro que os desastres não ocorrem apenas quando vai ao volante um jovem de sangue na guelra e de asas nos pés. Numerosos adultos são igualmente vítimas da sua imprudência, da sua perda de reflexos ou apenas da fatalidade que se interpõe no seu caminho. Se atentarmos, porém, numa estatística de desastres de viação por idades, e ainda há pouco neste jornal se punha em relevo essa circunstância, não é difícil verificar que são os jovens condutores em cujas veias corre um sangue fogoso que alimentam em maior percentagem a hemorragia fatídica. São esses rapazes prometidos à morte que se lançam nas estradas a velocidades incríveis, que usam e abusam das ultrapassagens perigosas, que mostram ter pela vida própria e pela dos outros um desprezo tão criminoso quanto é certo o suicídio ou a simples tentativa constituirem delitos previstos e punidos pelo Código Penal. S. Cristóvão não deixa, por certo, de exercer sobre eles a sua protecção paternal, percorrendo as estradas dia e noite, sem descanso, para incutir prudência no espírito e nos pés daqueles que carregam com demasiada facilidade no acelerador. Mas nem sempre pode evitar que aconteça o pior e muitas vezes já não chega a tempo, porque, apesar de ser santo — e talvez por isso mesmo —, está a desenvolver uma actividade superior às suas forças. E é preciso também que o ajudem, porque ele sòzinho não pode fazer milagres. O milagre, no fim de contas, reside em nós próprios e será tanto mais surpreendente quanto maior for a força de vontade que nos anima e o poder de resistir à tentação que nos domina.

Diario de Lisbòa

publiça hoje

20

páginas

nas quais se inclui

ÊXITO

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

RECUPERAR O ATRASO

OS países são como as gentes. Agregados populacionais reflectem naturalmente as virtudes e defeitos dos seus habitantes. Ora sucede ás vezes que nas idas e vindas desta vida entre os magotes de pessoas, algumas vão ficando para trás. Articulações mais perras, espírito não-te-rales indolência natural, tantas coisas. Os outros caminham e cá atrás uns tantos ronceiros. O bonito é quando há que chegar a horas e, no fim, esses atrasados têm de dar á perna para recuperar o perdido. E' vê-los correr, deitando os bofes pela boca fora. Há sempre os da ultima hora nas gares que só põem o pé no estribo do comboio quando ele começa a arfar e a desengonçar-se. O notável parecer da Camara Corporativa sobre o ingresso de Portugal na Associação Europeia do Comercio Livre, subscrito pelo procurador dr. Francisco Pereira de Moura, um dos espíritos mais objectivos e atentos á nossa vida económica e que mais a têm estudado, debruçando-se sobre as realidades, refere-se á necessidade de recuperação em que nos encontramos em face de outros países da mesma associação. E' que, por motivos vários, nos não olhámos as horas dos comboios e atardamo-nos pelos caminhos. Há que lubrificar as articulações e, em muitos casos, fazer das tripas coração para que ele não parta sem nós. Diz o parecer: «Tem de tentar-se recuperar alguma coisa do atraso em que nos encontramos, tornando-se indispensável, para isso, mobilizar todas as competências técnicas, assim como o conhecimento factual de que só dispõem as próprias actividades produtoras. Mas uma e outra coisa não serão difíceis na medida em que se facultem aos estudiosos os elementos necessários para ir acompanhando a evolução internacional das questões e desde que se esclareçam as empresas acerca da gravidade do momento e se lhes abra o caminho do diálogo com perspectivas uteis de tradução na política económica». E o parecer toca depois um ponto importante qual é o da falta de discussão.

FEIXE DE NOTICIAS

MARCELO do Amaral tinha três anos e meio. Nascera em Penedono, filho de Manuel da Assunção Amaral e D. Inocência do Amaral. Traquinas como todas as crianças o Marcelo. A traquinice custou-lhe a vida em vésperas de Páscoa. Andava a mexer e remexer e sobre o corpo tenro entornou-se-lhe uma panela de sopa a ferver. Queimado, com o corpo inocente a arder e todo se desfazendo em choro, unica defesa de quem mais não pode, foi ainda tratado mas só para lhe abrandar o sofrimento. Um anjinho que entrou no céu. Mas para quê entrar por tão angustiosa e difícil porta?!

*** De Lisboa para Avis ia ontem á tarde o eng.º Costa Braga. Próximo de Pavia, chocou com uma carroça, puxada por muar. No banco da frente, ao lado de seu pai, seguia no automóvel o menino Jose Rodrigues Queirós da Costa Braga, de 6 anos. Sofreu ferimentos que lhe custaram a vida horas depois.**

*** Em desastre de viação faleceu o rev. Lourenço Maria Pitra, de 33 anos, de Cabinda. Estudara no seminário de Lucala e em Malange. Ordenara-se sacerdote em 17 de Junho de 1957. Sacerdote indígena era muito estimado de todos os que o conheciam.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio de Belém, os srs. profs. Marcelo Caetano e Délio Santos, respectivamente reitor da Universidade de Lisboa e director do Centro de Estudos de Psicologia e História da Filosofia do Instituto de Alta Cultura Estiveram também ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos, o sr. Robert Monod e «madame» Robert Monod, acompanhados do sr. Manuel de Ortigão Burnay, da comissão organizadora do XI Congresso Internacional de Talassoterapia. * No Caramujo (Cova da Piedade), cerca das 0 horas, declarou-se incêndio numa fábrica de rolhas pertencente aos srs. Hnerique Banha e Jorge Ludovico. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Cacilhas e Almada, que atacaram o fogo sem, contudo, poderem evitar a destruição da fábrica e da cortiça que lá se encontrava armazenada. * No prosseguimento da série de conferências sobre o romance estrangeiro contemporaneo, iniciativa da Sociedade Portuguesa de Escritores, coube ao dr. José Palla e Castro falar sobre o «Romance norte americano contemporaneo».

Apareceu no rio o cadáver do apanhador de peixe vítima de desastre

Defronte do Cais do Sodré, e na direcção da lota do peixe, apareceu, esta manhã, a baiar, o cadáver de um individuo, ainda vestido e calçado, notando-se, porém, o seu adiantado estado de decomposição. Foi logo identificado, pois tratava-se de um homem muito popular em toda aquela zona ribeirinha, onde trabalhava desde pequeno: João Brito Barbas, apanhador de peixe, que morava no Casal Ventoso de Baixo, 32. A viuva, sr.ª Margarida Sequeira Tavares, que compareceu no local, confirmou tratar-se de seu marido. Foi, porém, acometida de uma indisposição e teve de ser conduzida ao hospital.

O infeliz trabalhador foi vítima de desastre, no dia 1º, quando, de madrugada, andava no rio, num pequeno bote. Presume-se que, por não saber nadar, e tendo a embarcação metido água, talvez por excesso de carga, se afundasse com o tripulante.

Tomou conta da ocorrência a Polícia Marítima, que solicitou a comparência do subdelegado de Saude, e, depois das formalidades legais, o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em nome da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores e das crianças suas protegidas, o seu presidente, o médico sr. dr. Carvalho Andrea, enviou-nos expressivos agradecimentos pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou á recente festa a favor da benemérita instituição.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15 — «A miuda» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25, tel. 930210; *Clabel* — Rua A, lote 5, loja D (Bairro Janeiro), tel. 931551.

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3, tel. 950905.

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 25, tel. 980155.

A visita ao Porto do ministro das Corporações

(Continuação da página anterior)

hoje, empenhado, por imposição da Lei e também pela formação social dos seus dirigentes e colaboradores em acautelar a protecção do trabalho e a dignificação do trabalhador».

O sr. dr. Veiga de Macedo manifestou a sua simpatia pelos treinadores de futebol, «por vezes esquecidos na hora do triunfo e quase sempre menosprezados e até maltratados nos momentos difíceis das agremiações desportivas que servem». «Torna-se necessário — disse — que os treinadores sejam postos em condições de cumprir os seus deveres profissionais? Ninguém o contesta. Eles próprios, conscios das suas responsabilidades, proclamam a sua firme vontade. Mas o que todos queremos também é que as suas legítimas prorrogativas não possam ser efectadas impunemente, e que dos seus contratos de trabalho, individuais ou colectivos, constem todas as cláusulas susceptíveis de impedir abusos de parte a parte».

O titular da pasta das Corporações asseverou ainda que a situação dos desportistas profissionais estava a ser encarada pelo Ministério e que era de esperar que, brevemente, eles viessem a organizar-se, a exemplo do que acabaram de fazer os treinadores.

O sr. dr. Veiga de Macedo elucidou que entendera dever aguardar a lei relativa ao exercício da actividade desportiva, recentemente votada pela Assembleia Nacional, cujas normas, em seu parecer, se mostram inteiramente concordantes com os principios até agora consagrados entre nós, sobre representação profissional e sobre a natural competência do ministro das Corporações sobre os assuntos do Trabalho e da Previdência Social. A propósito, o ministro aludiu ao estreito entendimento que, na elaboração da proposta de que derivará aquela lei, se verificara entre os ministérios interessados: o da Educação Nacional e o das Corporações.

A finalizar, o sr. dr. Veiga de Macedo lembrou a acção desenvolvida pelo dr. Valadão Chagas, quando delegado do I. N. T. P. no Porto, no sentido da constituição do Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol.

Falou a seguir o treinador sr. José Fernandes, da comissão organizadora do sindicato, que agradeceu ao ministro o interesse dispensado á sua organização, que há muito constituia legítima aspiração dos interessados. Fez ainda considerações de ordem sindical e profissional.

Finda esta cerimónia, o ministro reuniu com os representantes da industria textil, com os quais tratou de assuntos relacionados com a criação do grémio daquela industria e da situação do pessoal ao serviço desta actividade, com vista á celebração de uma nova arrumação colectiva dos trabalhadores. Sobre o assunto falaram vários industriais, estando presentes os delegados do I. N. T. P. no Porto e em Braga.

Mais tarde, o sr. dr. Veiga de Macedo recebeu os dirigentes sindicais dos empregados e operários da industria textil, com os quais tratou de outros problemas de interesse colectivo.

Ainda antes do meio-dia, o sr. dr. Veiga de Macedo recebeu as direcções do Grémio dos Industriais Metalurgicos do Norte e do Sindicato dos Operários Metalurgicos de Braga, com quem conferenciou acerca da realização de um contrato colectivo. Durante a tarde, o ministro conferenciará com outros dirigentes sindicais sobre problemas em curso.

Curso para monitores de colónias de férias

O Governo Civil de Lisboa e a União das Freguesias do Concelho de Lisboa, a que preside o chefe do distrito, tomaram a iniciativa de organizar um pequeno curso para monitores, com vista á preparação dos rapazes, maiores de 17 anos, que desejem colaborar na obra de elevação moral e espiritual das crianças de Lisboa durante as férias.

Os referidos cursos, cuja inscrição se encontra aberta até ao próximo dia 30, serão gratuitos e funcionarão, em dias e horas a combinar, na Rua da Mouraria — Edifício do Amparo (junto á esquadra).

Podem colher-se informações nos cartórios paroquiais das igrejas de Lisboa, e nas secretarias dos liceus e escolas técnicas desta cidade.. A inscrição dos interessados deverá fazer-se, até ao dia 30, no Governo Civil de Lisboa ou na União de Freguesias, Largo de São Carlos, 13, 2.º.

São condições de admissão: a idade mínima de 17 anos; as habilitações do 1.º ciclo ou equivalentes; boa formação moral; espírito de missão; poder dispor de, pelo menos, 20 dias no Verão.

POSTO MÉDICO
do Bairro do Alto da Serafina

O Posto Médico do Bairro do Alto da Serafina foi dotado de um aparelho de radioscopia, oferecido pela Fundação Gulbenkian, valioso e desejado benefício que causou o maior regosijo entre a população do referido bairro.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos

Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

AVIAÇÃO
PROMOTOR DE VENDAS

Admite-se indivíduo que escreva e fale correntemente inglês, boa apresentação e cortesia, simples de trato que lhe facilite criar e manter boas relações com agentes de viagens, passageiros e publico em geral. Dá-se preferência a conhecedor de reservas, regulamentação de tarifas e iata. Lugar de futuro em companhia de renome mundial. Resposta em inglês c/foto a este jornal, ao numero 118.

Faça a barba com máquina eléctrica, escanhoada e sem irritação

Para fazer qualquer máquina eléctrica deslizar melhor e barbear com mais suavidade, use primeiro Lectric Shave Williams. É uma loção para antes de barbear.

1.º Seca a transpiração e elimina o "arrastar" da máquina.

2.º Torna a barba rígida, permitindo um perfeito escanhoar.

3.º Lubrifica a pele. Nem sombra da mais leve sensação de «queimadura» na pele.

Cada frasco dá para 80 barbas.
Outro excelente produto Williams.

Williams Lectric Shave

A

Avenida António Augusto de Aguiar, 3-A

APRESENTA

O GRANDE SUCESSO DE MOMENTO!...

MUSTAPHA

de BOB AZZAM e a sua ORQUESTRA e ainda na mesma gravação:

* TINTARELLA DI LUNA
* GUARDA CHE LUNA
* ARRIVEDERCI

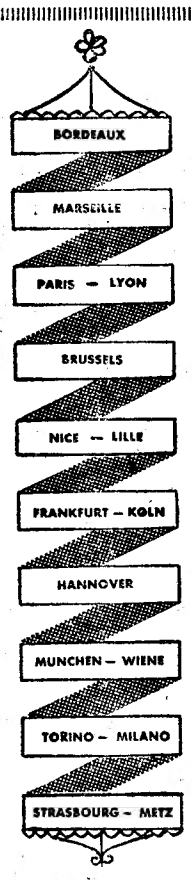
SCHAUB LORENZ

SERIE SUPER

Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00

6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA

PREÇOS OSCILANTES ENTRE ESC.: 3.250$00 e 4.990$00



FEIRAS INTERNACIONAIS

O comboio

conduzi-lo-á a toda a parte, com
RAPIDEZ
CONFORTO
PONTUALIDADE
e economia.

Peça à sua agência de viagens um bilhete de Feira. com 25% de desconto.

Pagamento em escudos nas Agências de Viagens.
informações:

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. de José Antonio, 57 - MADRID - Tel. 47 20 20

AUSTIN

O novo Z seven

— o espaço formidável que ÊLE tem!...

A CIDADE

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Na Rua Castelo Branco Saraiva foi acometido de doença subita e mortal o operário Miguel Pereira Gonzalez, de 49 anos, residente na Rua Lopes, 19, 3.º. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, depois de verificado o óbito, foi removido o cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se uma cadela e um coelho e os seguintes objectos achados ontem, em Lisboa:

Meias de criança; um casaco de malha de criança; diploma de João Lopes Gomes; cartão de José Nunes da Fonseca; bilhete de identidade de Libania da Silva; livro-bloco de facturas; impressos de pedido de emigração para o Canadá de Edmundo Caria Ova; fotografia de senhora; bilhete de identidade de Francisco Rodrigues Gonçalves; porta-moedas com dinheiro; tampões de roda e de depósito de gasolina de automóvel; lancheira com louça; bota de criança; lenço de seda; argolas com chaves, e várias chaves.

Também se encontra na Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa o seguinte: Carteira com duas fotografias e uma carta.

Linha de CASCAIS

Foi preso em Cascais

o autor de roubos em automóveis

Há algum tempo que, entre Cascais e o Estoril, se estavam verificando sistemáticos roubos de objectos deixados em automóveis. Ontem, a P. S. P. de Cascais prendeu o trabalhador rural Euclides de Jesus Martins, de 23 anos, casado, residente em Carromeu (Mira), que era o autor daqueles roubos tinha em seu poder um verdadeiro «stock» de gabardinas, sobretudos, casacos, carretos de pesca, malas de senhora e outros objectos. Também foi preso um cúmplice, Alípio Rodrigues Alves, por alcunha «O Lavrador»...

Ambos se encontram detidos na P. S. P. de Cascais.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes, Ld.ª* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41. Tel. 080141.
ESTORIL E MONTE — *Costa* — Avenida Saboia. Monte. Tel. 060085.
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido Reis, 98 Tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A. Tel. 047204.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21, «Rapsódia Portuguesa»—(12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30, «Não ames um desconhecido» — (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30, «Ramuntcho» — (17 anos).
OEIRAS — *Cine* — Às 21, «Uma estranha cidade» — (12 anos).
PAREDE — *Royal* — Às 21 e 15, «A ponte de Waterloo»—(17 anos).

Menor atropelado

por um automóvel

EVORA, 19. (Pelo telefone). Na Rua Bernardo Matos, um automóvel conduzido pelo sr. Américo Morais Simões, empregado bancário, residente na referida rua, n.º 39, atropelou José Alberto Garcia Fonseca, de 9 anos, filho do sr. Alberto Fernandes Fonseca, também ali residente no n.º 90, 2.º

A infeliz criança sofreu fractura duma perna e dum braço, e recolheu a um quarto particular do Hospital da Misericórdia.

VIDA ARTÍSTICA

Salão da Primavera

O «Salão da Primavera», na Sociedade Nacional de Belas-Artes, estará patente ao publico, além do seu horário habitual, amanhã e no sábado, das 21 ás 23 horas.

O CENTENÁRIO

da cidade de Setúbal

Faz hoje 100 anos que D. Pedro V, elevou Setubal a cidade, mas a «carta patente» só foi assinada em 24 de Julho, dia em que se preparam as comemorações do centenário da cidade. Haverá solene «Te Deum», seguido de um vasto programa festivo, com cortejo alegórico em que se fazem representar todas as actividades económicas e um espectáculo tauromáquico.

À noite, efectuar-se-á uma récita de gala no Cine-Teatro Luísa Todi, a inaugurar nesse dia.

No Hospital de Almada

Queda grave

Quando António Joaquim Lopes da Silva, de 15 anos, residente nas Casas da Raposeira, na Trafaria, se encontrava em cima de um pinheiro a colher pinhas deu uma queda, fracturando a perna direita. Transportado ao hospital de Almada, depois de tratado recolheu a casa.

Vários acidentes

No hospital de Almada receberam curativo as seguintes pessoas: D. Virginia Silva Araujo, Rua Alvaro Abranches da Camara, 25, em Almada, que caiu na sua residência, ficando muito ferida nos joelhos; Joaquim Pereira dos Santos, de 15 anos, Cova da Piedade, o qual, quando brincava com outros rapazes, caiu e fez um profundo golpe na perna esquerda; Luís Francisco Gomes, de 11 anos, Praça João Francisco Lourenço Carvalho, 62, Almada, que também caiu batendo, com um dos olhos num portão, pelo que se feriu numa pálpebra e no couro cabeludo.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Farmácia Gameiro* — Largo António S. Jorge, tel. 034100.
ALMADA — *Farmácia Central* — Rua Olivença, 11-B, tel. 070504.
BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176, tel. 023217.
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues, Praça* 5 de Outubro 1910, 62, tel. 070121.
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16, tel. 039029.
MONTIJO — *União Mutualista* — Avenida Almirante Reis, 93, tel. 030035.
SEIXAL — *M. L. Godinho* — Largo da Igreja, 51, tel. 021580
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido Reis, 67, tel. 029028.
SETUBAL — *Normal Sul* — Praça do Bocage, 137 e 138, tel. 22216.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Recreativo Piedense* — A's 21 e 15: «Massacre dos Dragões» e «Um cabelo na sopa».
BARREIRO — *Teatro Cine Barreirense* — A's 21: «O segredo do médico» e «Primavera duma vida» (17 anos).
MONTIJO — *Cine Teatro Joaquim de Almeida:* A's 21: «O ladrão de milhões» e «Ameaça de morte» (12 anos).

Compre o «DIARIO DE LISBOA», em ALMADA, na **Tabacaria «Luzmar»**, R. Bernardo Francisco da Costa, 72

SAGRES Filtro

ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA SER O MELHOR

Tágide
Telef. 35327/8
Largo da Biblioteca, 18-20
LISBOA
(Maiores de 17 anos)
TODOS OS DOMINGOS
CHÁS DANÇANTES
No Restaurante
Almoços — Chás — Jantares
Cocktails e Banquetes

ÊXITO CLAMOROSO DA MELHOR ORQUESTRA DE DANÇA VINDA A PORTUGAL NESTES ÚLTIMOS ANOS
JERRY EVE
com a sua «Lady Crooner» MICKY MORGAN
Neste mesmo programa o Fado na linda voz de
MARIA DA CONCEIÇÃO
Acompanhada por
ANTÓNIO BESSA e ALFREDO MENDES
e ainda e em pleno sucesso os
JOGRAIS DE HOJE

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA
Situada a poucos quilómetros de Lisboa numa zona de clima privilegiado.
Nas suas deslocações encontrará V. Ex.ª todas as facilidades no
HOTEL PRAIA DO SOL — SNACK BAR DORIS — PASTELARIA NUTRITIVA

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
O MAIOR ÊXITO DAS AMÉRICAS
Xiomara Alfaro
A MAIS FREMENTE INTÉRPRETE DAS CANÇÕES AFRO-CUBANAS E O
DUO NEM ROW
INVULGAR ATRACÇÃO UNIVERSAL
(MAIORES 17 ANOS)

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

YUL BRYNNER – O ÍDOLO DAS MULTIDÕES FEMININAS, ESTÁ NOVAMENTE EM LISBOA, DESTA VEZ, NA FIGURA DE UM MAESTRO AMOROSO E ARREBATADO!

... e assim começa uma discussão...

A COLUMBIA apresenta

YUL BRYNNER KAY KENDALL

na produção de STANLEY DONEN,

ARREBATAMENTO

"ONCE MORE, WITH FEELING!"

HOJE, ÀS 21,30

GRANDE ESTREIA

SÃO LUIZ

21,45

ALVALADE

... que pode acabar bem ou mal!...

MAIORES DE 12 ANOS

TECHNICOLOR

COM GREGORY RATOFF Argumento: HARRY KURNITZ bas. na s/peça • por MARTIN GABEL HENRY MARGOLIS • Produt. e Realizador: STANLEY DONEN Prod Associado PAUL RADIN

UM FILME

SÓ ATÉ DOMINGO
TEATRO T. 55133
MONUMENTAL
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
(ADULTOS M/ 17 ANOS)
HOJE
ás 21.45 h.

132.ª
REPRESENTAÇÃO
LAURA ALVES
em
MULHER DA RUA
UM ESPECTÁCULO CÓMICO! HUMANO! e DIVERTIDO!!!
Dir. Musical de *ISSI FABRA*
DIA 28, NO *TEATRO SÁ DA BANDEIRA*, NO PORTO
EU não sou EU
Uma peça alegre que vai interessar
(Adultos M/ 17 anos)
— BREVEMENTE —

SÃO LUIZ Telefone 47172
21.30 (M/12 anos)
Sensacional estreia
ARREBATAMENTO
Uma comédia espirituosa com **Yul Brynner** e **Ray Kendall**
Em Tecnicolor

EDEN Telefone 28768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Uma realização de **André Hunebelle**
TAXI, ROULOTTE E CORRIDA
com **Louis de Funés, Paulette Dubost** e **Raymond Bussieros**
Um filme para rir
Um filme desopilante

ALVALADE Telefone 763080
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
ARREBATAMENTO
Uma deliciosa comédia em Technicolor com **Yul Brynner** e **Kay Kendall**

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (M/6 anos)
Às 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
JOSELITO
O PEQUENO SALTIMBANCO
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **ARREBATAMENTO** — SÃO LUIS e ALVALADE
— **A BELA MENTIROSA** — MONUMENTAL

TIVOLI Telefone 48545
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
(M/17 anos)
Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn e Montgomery Clift em
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO...
Uma obra de Tennessee Williams
Real. de Mankiewicz
Prod. de Sam Spiegel

POLITEAMA Telefone 26305
15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
Um filme de excepcional envergadura de espectáculo vibrante e sumptuoso
ZENÓBIA E O GLADIADOR
com **Anita Ekberg, George Marshall, Folco Lulli, Chelo Alonso** e **Gino Cervi**
DYALISCOPE EASTMANCOLOR

CONDES Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — (12 anos)
2.ª SEMANA
JERRY LEWIS na irresistível comédia
O CAPITÃO SEM BARCO
com **Dina Merril** e **Diana Spencer**

IMPÉRIO Telefone 55134/5
15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
Danny Kaye
numa genial interpretação
OS CINCO REIS
c/ **Louis Armstrong** e **Barbara Geddes**
Technicolor — Vistavision

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
De novo neste Cinema um êxito de gargalhada!
O DONA ELVIRA
John Gregson — Dinah Sheridan — Kenneth More — Kay Kendall
Em Technicolor

MONUMENTAL Telefone 55131
21.30 (M/12 anos)
HOJE
sensacional estreia
A BELA MENTIROSA
Romy Schneider, a inolvidável «Sissi» com **Jean Claude Pascal**

AVIS Telefone 47163
15.30 e 21.45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em
7.ª SEMANA
de lotações esgotadas
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**

ROMA Telefone 727778
21.45 (12 anos)
REGRESSO DO INFERNO
com **Audie Murphy** e **Marschall Thompson**
O mais real filme de guerra até hoje realizado.

TERRASSE Telefone 20917
21,00 (M/17 anos)
EUROPA DE NOITE
TORMENTA NO PARAISO

ROYAL Telefone 845037
21.00 (M/12 anos)
SONHOS DE OURO
UM ANJO NEGRO

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
RUMO TÓQUIO
com Glen Ford
Em Cinemascope

CINEMA IDEAL Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A DERROCADA DUM TIRANO
O CASTELO DO PAVOR

LIZ Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
JERRY NO JAPÃO
SANGUE NO DESERTO

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
RAMUNTCHO
com Mijanou Bardot

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D, no
BAR RIBATEJO

TEATROS E CINEMAS

ROMY SCHNEIDER

A BELA MENTIROSA

(LA BELLE MENTEUSE)

apresenta-se HOJE em sensacional estreia no

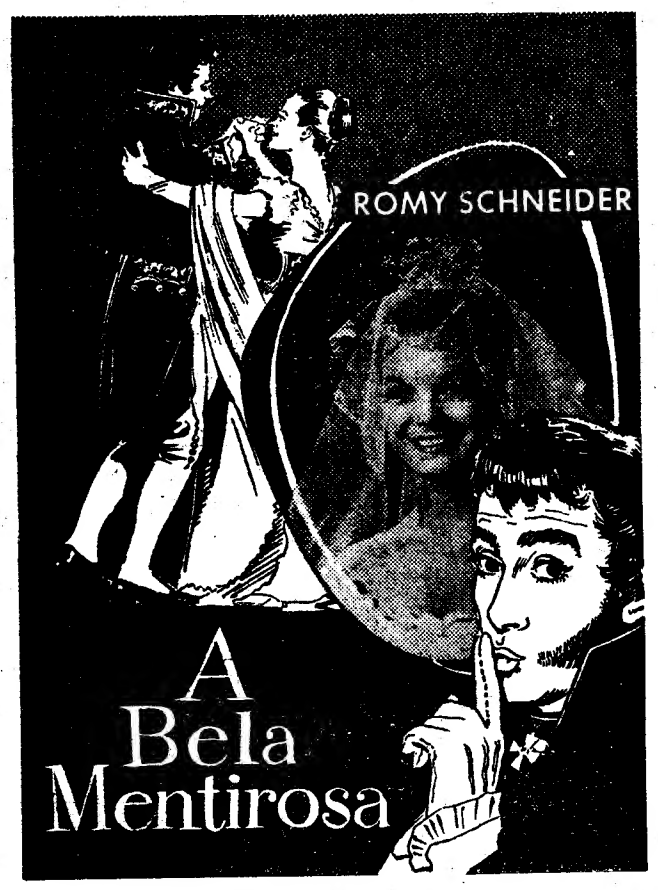
CINEMA MONUMENTAL

AS 21,30

A inolvidável «SISSI» com

JEAN CLAUDE PASCAL

convidam-vos para um baile de gala no ambiente faustoso e colorido da Viena Imperial de 1815.



A história de uma simples burguesinha que pelas suas mentiras consegue entrar na côrte de Viena onde chega a ser condessa.

PARA MAIORES DE 12 ANOS

Um grande exclusivo **SONORO FILME** da sua selecção para 1960/61

SENSACIONAL NOITE DE ESTRELAS

HOJE

ÀS 1.30 E 3.15

Pasapoga

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

LUZ! ARTE! ALEGRIA

— A SUPER-VEDETA —

AMPARITO VALCANERA

À FRENTE DO LUXUOSO

BALLET PASAPOGA

6 FASCINANTES BAILARINAS

A VIBRANTE PARELHA HERMANAS HISPAÑA

AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES DE BAILE

ADELA MARTI — EMA FROMETA — TRIO PEÑA

E AS ESCULTURAIS BAILARINAS

ANTONIA ROMERO e PEPITA LAMORANO

BAILE ATÉ DE MADRUGADA POR

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA com ANTÓNIO ALVARINHO e ARLINDO DE SOUSA

EM BREVE — ESTREIA: «OS 4 SOLMAR»

Em Almada, o «Diário de Lisboa» Rua Bernardo Francisco da Costa, 72. encontra-se á venda na Tab.ª Luz Mar,

Atrás do reposteiro

- No paquete «Vera Cruz», nos primeiros dias do próximo mês, segue para S. Tomé, o actor João Villaret. —
- A temporada do T. N. P., no Teatro da Trindade, conclui-se em fins do próximo mês de Maio.
- O actor Carlos Wallenstein, é o tradutor da peça «Os 3 Mosqueteiros», que o empresário Vasco Morgado, pensa em apresentar no Monumental, na temporada de Verão.
- O director da montagem cénica da revista «Acerta o passo», em ensaios no ABC, é o pintor e cenógrafo Manuel Lima.
- A actriz brasileira Mary Lincoln, do elenco do Teatro Natal, de S. Paulo, dirigido pelo actor Cunha Filho, enlouqueceu em cena.
- Chegou hoje a Paris, a companhia brasileira da actriz Maria Della Costa, que se apresentará no Teatro das Nações, com a peça «Gimba».

Primeiras exibições

«Bruscamente, no Verão passado...», no Tivoli

Joseph L. Mankiewicz e Tennessee Williams são dois autores para quem a biografia parece ser o meio real de expressão. Mankiewicz conta-nos sempre a história de alguém. Mais do que urdir uma trama ou nos proporcionar o prazer de uma qualquer acção, a Mankiewickz interessa o retrato da personagem a quem dá vida. E os seus filmes são

(Continua na 9.ª página)

CLIFF ROBERTSON

GIA SCALA

com TERU SHIMADA · PATRICIA CUTTS · RIAN GARRICK

Argumento DANIEL ULLMAN e STEPHEN KANDEL

História STEPHEN KANDEL · realiz. PAUL WENDKOS

Prod. CHARLES H. SCHNEER · PROD. MORNINGSIDE

EM COMPLEMENTO:

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE

em *CINEMASCOPE* e *TECHNICOLOR*

com JAMES STEWART

(Maiores de 12 anos)

AMANHÃ no

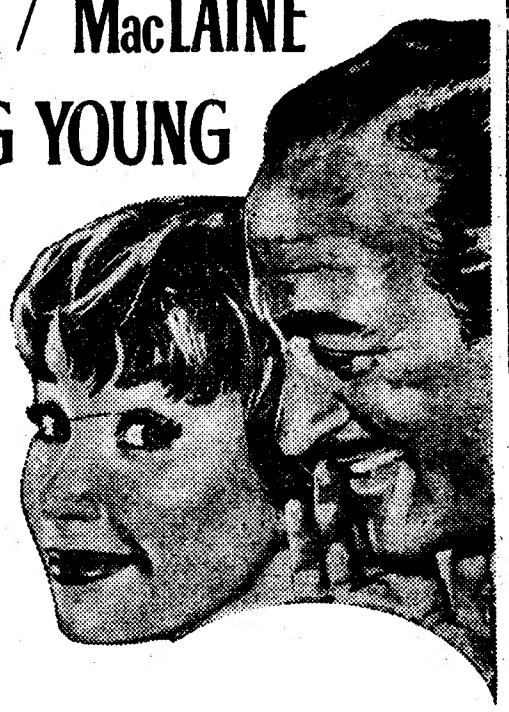
COLISEU

AMANHÃ, UMA ESTREIA DE CLASSE

IMPÉRIO

DAVID NIVEN / SHIRLEY MacLAINE

GIG YOUNG



Ela não queria ficar na prateleira da vida, como mercadoria sem interesse, e arranjou nova embalagem para ganhar um marido...

Maliciosa comédia de graça irresistível!

O QUE ELAS QUEREM... é CASAR!

Um filme M-G-M — Cinemascope — Metrocolor — Adultos M/17 anos

SÃO JORGE

SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL ÀS 21,45

SENSACIONAL

Estreia de Gala

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUAS EXAS.

O MINISTRO DA PRESIDÊNCIA E O EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

PARA FINS DE BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

A INCOMPARÁVEL

MARGOT FONTEYN

NA PRODUÇÃO DE PAUL CZINNER

O Ballet Real

com MICHAEL SOMES

E O CORPO DE BAILE DO COVENT. GARDEN

PRODUÇÃO e REALIZAÇÃO DE PAUL CZINNER

Colorido EASTMANCOLOR

MAIORES DE ?? ANOS

JAROFILME

BILHETES À VENDA PARA TODA A 1ª SEMANA

PONTA DELGADA
recebeu com entusiasmo o Orfeão Académico de Coimbra

PONTA DELGADA, 19 (Do nosso correspondente) — Chegou ontem á tarde, a esta cidade, o Orfeão Académico de Coimbra que foi alvo duma entusiástica recepção em que participaram milhares de pessoas, contando-se entre elas muitos antigos estudantes. As mais altas autoridades oficiais de Ponta Delgada apresentaram-lhes cumprimentos, a bordo.

Depois, num restaurante da cidade, efectuou-se um jantar, oferecido por antigos universitários, seguindo-se uma serenata nas escadarias do antigo edifício dos Paços do Concelho, que foi presenciada por grande multidão.

Esta manhã, os estudantes apresentaram cumprimentos ao governador civil da cidade e ao presidente da Camara. Visitaram, seguidamente, Sete Cidades, onde almoçaram a convite do Município.

Esta noite, no Teatro Micaelense, o orfeão dá o seu primeiro recital.

O médico português
que aconselhou há século e meio
a demolição do Morro de Santo António
vai ter o nome numa rua do Rio de Janeiro

Está em curso no Rio de Janeiro uma campanha jornalistica para que a uma das ruas ou praças que vão ser abertas na área resultante da demolição do Morro de Santo António seja dado o nome do dr. José Maria Bomtempo, médico português que nos idos de 1814, em tese intitulada «Memórias sobre algumas enfermidades do Rio de Janeirc, defendeu a ideia dessa derrubada, em prol de maior salubridade e beleza da capital carioca.

Esquecida estava de há muito a figura desse médico lusitano, que no ano de 1808 acompanhou a família real, na trasladação da corte ás terras de Vera Cruz, quando as águias napoleónicas desciam, ameaçadoras, sobre a Península Ibérica. O dr. José Maria Bomtempo, que durante sete anos servira em Africa, como físico-mor de Angola e juiz-comissário da Junta do Proto Medicato, exerceu depois no Rio de Janeiro o cargo de delegado do físico-mor, de 1808 a 1821, ocupando ainda o posto de médico da Camara de Sua Majestade Imperial.

Aconselhando a destruição dos Morros de Santo António e do Castelo, aquele autêntico profeta do urbanismo carioca afirmava textualmente no seu trabalho: «Seria com efeito um nobre golpe e de linda vista entrar o viajante por uma segura e respeitável barra, em cuja boca ou entrada acharia por divisa uma montanha, ou antes um rochedo, não só assaz elevado, mas até raro na configuração (o Pão de Açucar), que a natureza ali colocou; e em frente em longínqua distancia, a elevada Serrania dos Orgãos e, á proporção que se fosse aproximando do ancoradouro, descobriria uma extensa cidade plana, livre do obstáculo das duas montanhas...». Encarecia ainda o dr. Bomtempo a «utilidade e vantagens para a cidade» de tal demolição, «por quanto, todas as vezes que soprasse a viração toda a cidade ficaria lavada e pura a sua atmosfera...».

O «Diário Municipal», orgão da Camara do Distrito Federal dos Estados Unidos do Brasil, publicou já o projecto de lei n.º 302, segundo o qual será dado o nome do dr. José Maria Bomtempo «a um dos logradouros publicos desta capital resultante da demolição do Morro de Santo António».

A justificação e a origem deste projecto encontram-se nas investigações históricas feitas pelo prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina e catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Deu este mestre distinto uma longa e minuciosa entrevista ao vespertino «O Globo» e solicitou ao prefeito do Distrito Federal, dr. Sá Freire Alvim, que fora outorgado o nome do dr. José Maria Bomtempo ao referido logradouro.

Surgiu então, a seu lado, outro grande amigo de Portugal, o vereador dr. Levy Neves, figura das mais activas e brilhantes da cena política carioca, o qual transformou a mencionada solicitação no projecto de lei acima transcrito, que aguarda aprovação e execução na Camara do Rio de Janeiro.

Transformando assim a ideia expressa naquela entrevista em importante projecto de lei, o dr. Levy Neves teve a intenção de exaltar, como de justiça, o relevante descobrimento histórico do prof. Ivolino de Vasconcelos, atribuindo á homenagem ao médico lusitano os foros de altissima consagração, emanada do próprio Legislativo e endereçada, dessa forma, com excepcional relevo, ao Executivo do actual Distrito Federal. Deram-se as mãos, dessa forma, dois grandes amigos de Portugal, para a glorificação de um ilustre português do passado.

Manifestações de regozijo
pela decisão do Tribunal da Haia

DILI (Timor), 19. — Está decorrendo nesta cidade uma manifestação imponentíssima promovida pelo Sporting Clube de Timor, que em colaboração com todas as colectividades, agremiações, corporações e o povo timorense, todos unidos no mesmo fervor patriótico, vai ao Palácio do Governo entregar ao governador, sr. major Themudo Barata, uma mensagem eloquente destinada ao Governo da Nação, na qual os Portugueses de Timor manifestam o seu jubilo pela resolução do Tribunal Internacional da Haia, que reconheceu os direitos seculares de Portugal sobre os territórios sagrados de Dadrá e Nagar-Aveli — (L.).

UM TELEGRAMA DO CARDEAL GOUVEIA

LOURENÇO MARQUES, 19—Da Africa do Sul, onde se encontra em tratamento, D. Teodósio Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, enviou ao governador-geral o seguinte telegrama: «Com alvoroço patriótico, tomo parte no regozijo da população da capital da província por o Tribunal Internacional da Haia ter reconhecido os direitos de Portugal. Congratulo-me com V. Ex.ª e glorioso estadista dr. Oliveira Salazar — Cardeal Gouveia». — (L.).

NO CONGO

CARMONA (Uige), 19.—A população do Songo enviou a Carmona uma deputação de várias dezenas de pessoas, na qual se integrava a comissão local, que expressou, ao encarregado do Governo do distrito, o jubilo da população do Songo pela decisão tomada pelo Tribunal da Haia. — (Lusitania).

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pela decisão do Tribunal da Haia e por iniciativa dos «Caminheiros de Nossa Senhora», em colaboração com elementos da comissão organizadora da primeira marcha de sacrifício a Fátima, em Agosto de 1954, sob a orientação do sr. Miguel Trigueiros, quando da projectada e frustrada invasão de Goa, celebra-se missa na sexta-feira, ás 19 horas, na igreja dos Mártires, ao Chiado.

Os organizadores solicitam a comparência dos católicos e outras pessoas, nomeadamente daquelas centenas que participaram na referida marcha de sacrifício, rezando, cantando e sofrendo, a pedir a protecção da Virgem para as terras portuguesas da India, partes integrantes da soberania portuguesa.

TELEGRAMAS DE SANTA COMBA DÃO, AOS PRESIDENTES DA REPUBLICA E DO CONSELHO

SANTA COMBA DÃO, 19 — Por motivo da sentença do Tribunal da Haia, que aqui causou regozijo, foram enviados, pelas Camara Municipal e outras entidades oficiais, telegramas aos srs Presidentes da Republica e do Conselho.

As investigações
acerca do crime do Guincho

A Polícia Judiciária, que prossegue as investigações para esclarecer as circunstancias em que se deu o crime de que foi vítima o capitão Almeida Santos, não forneceu hoje qualquer comunicado sobre o assunto. Não há, todavia, notícia de que tenha havido qualquer alteração em relação ás prisões efectuadas.

HÁ 150 000
bombas atómicas

ENGLEWOOD (Nova Jersey), 19. — O dr. Linus Pauling, Prémio Nobel de Química, declarou ontem, á noite, que o Governo dos Estados Unidos possui 100.000 bombas nucleares e que os sovietes dispõem de 50.000. O cientista syblinhou, porém, que seriam necessárias apenas 300 bombas para destruir qualquer nação. — (R.).

Um general russo
em West Point

WEST-POINT, 19. — O general soviético Korenevski será hoje o primeiro russo a visitar a Academia Militar de West-Point. Será acompanhado de 15 outros oficiais de alta patente, pertencentes ao Exército e á Marinha. — (F. P.).

DURANTE A PÁSCOA
milhares de pessoas fugiram de Berlim Oriental

BERLIM, 19. — Durante as festas da Páscoa, houve uma fuga maciça de Alemães de Leste para a Alemanha Ocidental.

Em quatro dias, mais de 4.000 pessoas passaram a linha de demarcação e pediram asilo em Berlim-Oeste, onde os centros de recepção dos refugiados estão positivamente submersos, sendo preciso tomar medidas urgentes para albergar e alimentar tão grande numero de fugitivos. Estes são, na maioria, agricultores, expropriados em consequência das medidas de socialização agrícola, e artifices e comerciantes que também se julgam em perigo. Esta fuga em massa foi facilitada pelo facto de a Polícia da Alemanha Oriental estar muito ocupada com o transito excepcional do período da Páscoa. — (F. P.).

Um aspecto do conteudo das barricas que hoje foram fiscalizadas

MAIS UMA PISTA
para o crime de «Starved Rock»

OTAVA (Illinois), 19. — Nas investigações acerca do assassínio de três senhoras, em 14 do mês passado, no Parque Nacional de «Starved Rock», descobriram-se mais indícios: porções de cabelos castanhos e louros, que se averiguou pertencerem a homens. Vão ser examinados com cuidado os cabelos de todos os homens que trabalham no Parque. Até agora julgou-se que o crime tinha sido cometido por um homem só. — (F. P.).

A Intendência provi
no sentido
o embarque nos baca
da carne imprópria pa

Causaram profunda e justificada impressão no publico as revelações, ontem feitas pelo «Diário de Lisboa», acerca de barricas de «carne de bovino em salmoura» e de «dobrada», destinadas a pescadores da frota bacalhoeira, que o consultor da Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, veterinário dr. Raul Santos Silva, rejeitou, por considerar tudo impróprio para alimentação de seres humanos, tendo o professor Eugénio Tropa concordado absolutamente com o seu parecer.

Logo que leu o nosso jornal, o major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral de Abastecimentos, dirigiu-se a Setubal, onde deu ao sr. Oliveira Martins, chefe da respectiva subzona de fiscalização, as instruções que o caso requeria.

Assim, hoje de manhã, aquele chefe, acompanhado de uma brigada, composta pelos funcionários João Macedo Castilho, Moura Leite, Mário Ribeiro, Lourinho Gomes e José dos Santos, compareceu nos armazéns daquela cooperativa, no Ginjal, onde já se encontrava o dr. Santos Silva.

Procedeu-se á abertura, ao acaso, de barricas fornecidas por Graciano Fernandes da Silva e António Martins Pereira, de Viana do Castelo.

Abrindo uma de «carne de bovino em salmoura», os representantes da Intendência puderam verificar que ela continha carne desossada, muito sebo, ossos, bocados de cabeça, uma rilada de carneiro, com o rim dentro, uma manta de toucinho, oxidado, etc., tendo algumas das peças sinais de putrefacção e cheirando mal.

Um dos agentes, prático em assuntos de carnes, disse:

— Isto não aguentava vinte dias, quanto mais alguns meses!

Verificou-se que o que aquela barrica continha, mesmo que se encontrasse em bom estado era impróprio para a alimentação humana.

Entretanto, o dr. Santos Silva —

a quem se d
ção exercid
da alimenta
bacalhau —
ele rejeita
quanto não
certos forne
recusou me
dá-las para
a fornecê-la
dores.

Aberta um
dos mesmos
-se que ela
mínima des
to do reche
de vaca e
ainda com
cheiro e ev
facção e qu
da barrica
em condiçõe
achavam-se
se desfaziar

— O que
peso... — ob
tes. — Trata
fraude!

Confirmar
dr. Santos
fornecedore
rejeitadas n
niem técnic
competentes
lentos.

E que a
vina e da
requer gra
que não po
do facto d
as partidas
cia, e de n
substituir,
que os bar
dos têm de
ne canadia
Terra Nova
da de algu
de divisas

Ches
c

SAN QU
O advogado
Chessman p
ra abandona
tem que «já
denado as s

«Após ist
priado fazer
que estou a
recendo cert

Acrescento
clarações de
receber a su

Chessman,
lentas discus
vis, dizia qu
zer publicid
do passos s

—Esta es
morte — de
altura.

O escritor
nalistas que
de 2.800 co
tos de auto
foram comp
tiça.

Caryl Ch
gum desse

PEDIDO

Pediu a
vice-preside
ladora do
Rama o sr
Sousa Dias

HOLLYWOOD
já pode pensar
em novos filmes

HOLLYWOOD, 19. — Os membros do Sindicato dos Actores de Cinema aprovaram a noite passada, numa votação unanime, o seu novo contrato com os estudios, o qual foi conseguido depois de uma greve que durante mais de um mês paralisou toda a produção cinematográfica. A votação quer dizer que pode começar imediatamente o trabalho na produção de novos filmes.

Segundo os termos do acordo provisório firmado no dia 8, os filmes já começados quando se iniciou a greve poderiam ser terminados, mas nenhum novo filme poderia começar a ser rodado sem que o novo contrato fosse oficializado. — (R.).

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

O ROBOT DE JÚPITER—9
de Paul French
N.º 57 da colecção Argonauta
A COLECÇÃO DOS GRANDES ROMANCES DE FICÇÃO CIENTÍFICA
Edição «Livros do Brasil»—12$50

Um grande remédio

O sangue é veículo de toxinas, que se acumulam e são a causa de inumeros estados dolorosos. Eczemas, varizes, hemorróidas, reumatismo, vertigens, afrontamentos, são algumas perturbações que se instalam nas pessoas de ambos os sexos. Com a adição da **Vitamina PP,** o Depurativa Richelet é ainda mais util e, por isso, o seu emprego metódico tonifica o organismo e aumenta a sua vitalidade. **DEPURATIVO DE RICHELET VITAMINADO PP.**

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

RESTAURANTE MONTES CLAROS
Comunica aos seus Ex.mos Clientes que amanhã, 4.ª feira, se encontra reservado o seu salão, por motivo de um lanche de casamento, servindo-se os habituais almoços na esplanada.

...ncia providenciou
...sentido de evitar
...e nos bacalhoeiros
...imprópria para consumo

...justificada a quem se deve a rigorosa fiscalização exercida, na defesa da saude e da alimentação dos pescadores do bacalhau — informava de que, como ele rejeita implacavelmente tudo quanto não estiver em condições, certos fornecedores a quem ele já recusou mercadorias, fogem a mandá-las para a Cooperativa, passando a fornecê-las directamente a armadores.

...revelações, ...o de Lis... ...de «carne ... e de «do... ...adores da ... consultor ...adores de ...alhau, ve... ... Silva, re... ...do impró... ...de seres ...sor Eugé... ...solutamen...

Aberta uma barrica de «dobrada», dos mesmos fornecedores, verificou-se que ela só, continha uma parte mínima desse produto, sendo o resto do recheio constituído por mãos de vaca e de vitela, ossos, tripas, ainda com fezes, etc., já com mau cheiro e evidentes sinais de putrefacção e que a salmoura, como a da barrica de «carne», não estava em condições. E algumas das tripas achavam-se em tal estado, que até se desfaziam á mão.

...jornal, o ...r dos Ser... ...Intendên... ...ntos, diri... ...eu ao sr. ...a respecti... ...io, as ins... ...ria.

— O que é preciso é arranjar peso... — observou um dos presentes. — Trata-se de uma autêntica fraude!

...ã, aquele ...ma briga... ...ncionários ...ura Leite, ... Gomes e ...receu nos ...rativa, no ...rava o dr.

Confirmando este comentário, o dr. Santos Silva afirmou que os fornecedores cujas partidas foram rejeitadas não têm capacidade legal, nem técnica, sendo «curiosos», incompetentes, desonestos e fraudulentos.

...ao acaso, ...or Gracia... ...e António

E que a preparação da carne bovina e da dobrada, em salmoura, requer grandes cuidados técnicos que não podem ser esquecidos; e do facto de terem sido rejeitadas as partidas a que fizemos referência, e de não haver tempo para as substituir, em Portugal, resultou que os barcos a que eram destinados têm de ir abastecer-se, de carne canadiana, a Saint Johns, na Terra Nova, possivelmente com perda de alguns dias para a pesca e de divisas para Portugal.

O dr. Santos Silva, junto duma das barricas hoje abertas pela Intendência

Em flagrante contraste, duas barricas de mãos de vitela e de orelhas, dinamarquesas, abertas ao acaso, ofereceram um aspecto excelente. O produto, conservado em sal-gema, estava num líquido claríssimo, e com o cheiro próprio da carne.

Durante o exame, chegaram também o dr. Artur Fialho Leonardo, veterinário da Intendnêcia, e o seu colega dr. Abel Moutinho, por parte da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, bem como o major Silva Pais, que tiveram ocasião de verificar o que já relatámos.

Mandado levantar o auto de notícia respectivo, o director dos Serviços de Fiscalização da Intendência, mandou comparecer amanhã, em Lisboa, os dois fornecedores referidos, de Viana do Castelo, a fim de, na sua presença, se proceder á inspecção dos seus produtos que estão nos armazéns do Ginjal.

O grupo de Goeses
que visitam a Metrópole foi recebido esta manhã
pelo subsecretário da Administração Ultramarina

Os dezassete Goeses que constituem o segundo turno de naturais da India Portuguesa que visitou a Metrópole, a convite do Governo, e que na sexta-feira regressarão áquela nossa província, foram recebidos, esta manhã, pelo subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

O sr. prof. Adriano Moreira manteve cordial conversação com os visitantes, entre os quais se destacavam as senhoras nos seus ricos e elegantes sáris, interessando-se pelas impressões por eles recolhidas nesta sua viagem.

Um dos componentes do grupo, visìvelmente comovido, proferiu um discurso de saudação áquele membro do Governo, afirmando que a visita á Metrópole constituia uma excelente oportunidade para se apertarem os laços entre os Portugueses do Ultramar e os da Europa. Manifestou-se encantado pelas belezas admiradas e pelas atenções recebidas do sr. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, que se encontrava presente, e de todas as entidades que os têm acompanhado.

— Agora que estamos prestes a regressar á nossa terra, sentimos já uma saudade que nunca morrerá — disse.

Depois, pediu para que aquele membro do Governo fosse intérprete junto do sr. Presidente do Conselho das homenagens e agradecimentos dos Goeses.

O prof. Adriano Moreira, em resposta, esclareceu que só por motivos de saude o ministro do Ultramar não os podia receber. Agradeceu a visita e prometeu transmitir ao Chefe do Governo as saudações dos visitantes. Declarou que a sentença do Tribunal da Haia consagrava um esforço de muitos anos em prol da política de tradição nacional. Acrescentou que o entusiasmo de que os Portugueses da India dão prova é identico ao que os Portugueses demonstram sempre que têm oportunidade de visitar outras regiões do nosso terrritório ultramarino. Afirmou que os presentes tinham agora a responsabilidade de testemunhar em Goa, aos que nunca vieram aqui, o interesse com que na Metrópole se segue os problemas que lhes dizem respeito — terminando por desejar a todos um resto de estadia feliz.

A GUARDA FISCAL VAI DISPOR
de patrulhas móveis

Antecedendo a anunciada reforma da sua estrutura, a Guarda Fiscal, para dispor dos meios indispensáveis á sua eficiente actuação, por um decreto publicado hoje no «Diário do Governo», passa a dispor de patrulhas móveis, dotadas dos meios motorizados e de transmissão necessários.

O referido decreto determina, ainda, a criação dos serviços auxiliares do comando, que ficarão directamente dependentes do comandante-geral da G. F. e terão como chefe, um capitão e como adjunto um subalterno, ambos da arma de infantaria.

Em virtude destas disposições, a actual força da Guarda Fiscal é acrescida dos seguintes elementos: um capitão e um tenente de infantaria, quatro subalternos do Q. S. G. E., seis segundos-sargentos, seis cabos e cento e cinquenta e seis soldados.

ENGARRAFAMENTO DE TRÂNSITO com 40 quilómetros de extensão

LONDRES, 19 — O fim-de-semana da Páscoa foi este ano o «mais negro» da Grã-Bretanha, segundo os numeros provisórios hoje revelados. O numero de mortos em acidentes de transito é superior aos 52 do ano passado, havendo um numero total de feridos superior a 1.000.

Foram também batidos todos os «records» de afluência nas estradas, calculando-se em cerca de seis milhões o numero de automóveis que circularam durante as férias da Páscoa, muitos deles ainda esta madrugada de regresso aos pontos de partida, após longas viagens.

Milhares de motoristas que ignoraram os avisos para partirem mais cedo tiveram de enfrentar horas de pesadelo, muitas vezes deslocando-se apenas alguns metros entre as paralisações do transito. Um engarrafamento estendeu-se por uma distancia de 40 quilómetros. — (R.).

EM FRANÇA

PARIS, 19 — Morreram 36 pessoas em acidentes, durante a Páscoa, nas estradas da França, em comparação com 69 mortos na Páscoa do ano passado e 66 em 1958, de acordo com as estatísticas preliminares publicadas hoje em Paris.

Pensa-se que a diminuição no numero dos casos fatais se deve á imposição de um limite de velocidade de 100 quilómetros á hora durante os fins-de-semana e a intensificação da vigilancia policial. — (R.).

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para o preenchimento de quatro vagas existentes no quadro permanente de oficiais médicos da Força Aérea.

///

Durante o ano findo, foram construídos mais de 700 prédios nas dez zonas principais da cidade angolana do Lobito.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Nordeste e o céu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone que se estende dos Açores á Península Escandinávica.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Portalegre, 9°; Porto e Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Funchal, 16°; e Faro, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°; na água do mar, 14°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 19°,8; mínima, 10°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,8; mínima, 11°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu limpo, por vezes pouco nublado. Vento moderado de Nordeste.

Dezasseis deputados
inscritos para falar na ordem do dia da Assembleia Nacional

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue a discussão, na generalidade, do projecto de lei do engenheiro Camilo Mendonça, sobre remunerações dos corpos gerentes de certas empresas em que o Estado tem capitais investidos. Estão inscritos para o debate 16 deputados.

Durante a sessão, a que assistem, especialmente convidados os Goeses de visita á Metrópole, usarão da palavra, para enaltecer o significado da sentença do Tribunal da Haia, o presidente da Assembleia Nacional, sr. conselheiro Albino dos Reis, e vários deputados.

Chessman reconciliou-se
com o seu advogado

SAN QUENTIN (Califórnia), 19. — O advogado George T. Davis, a quem Chessman pediu a semana passada para abandonar o seu caso, declarou ontem que «já resolveu com o autor-condenado as suas divergências».

«Após isto, afirmou, não acho apropriado fazer mais comentários a não ser que estou a escrever uma carta, esclarecendo certos pontos».

Acrescentou que esperava outras declarações de Chessman depois de este receber a sua carta.

Chessman, que muitas vezes, teve violentas discussões com o advogado Davis, dizia que ele estava procurando fazer publicidade para si próprio e dando passos sem sua autorização.

—Esta espécie de ajuda é a minha morte — declarou Chessman, na mesma altura.

O escritor-condenado disse aos jornalistas que os 100 mil dólares (cerca de 2.800 contos) que recebeu dos direitos de autor dos livros que escreveu, foram completamente gastos com a Justiça.

Caryl Chessman acrescentou que algum desse dinheiro fora para a sua antiga noiva, Frances Couturier, de 33 anos, de Los Angeles, e para os seus dois filhos. O preso revelou que desfizera o noivado há dois anos porque «desejava que ela iniciasse uma nova vida». — (A. N. I. e R.).

Missão portuguesa de aeronáutica civil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19. — Visitou a Casa de Portugal nesta cidade a missão de Aeronáutica Civil constituida pelo tenente-coronel eng. Carlos Beja, director do aeroporto de Lisboa, comandante Dantes Maia, piloto da TAP, eng. Alves Sanfins e Baptista Serrão, que está a proceder ao estudo dos dispositivos luminosos em uso na aproximação de aviões de propulsão por jacto nos aeroportos da América e da Europa.

O objectivo da missão é seleccionar as ajudas visuais da pista, mais adequadas ás instalações do Aeroporto da Portela, que em breve receberá os grandes aviões de propulsão por jacto.

Na Casa de Portugal, a missão foi recebida pelo eng. Freire de Andrade, um director e pelo comandante José Cabral, chefe da secção de Turismo.

Depois da visita a Nova York, a missão desloca-se á Bélgica e a outros países da Europa. — (A. N. I.).

PEDIDO DE EXONERAÇÃO

Pediu a exoneração do cargo de vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama o sr. dr. As canio Pessoa de Sousa Dias.

O avô de Eric Peugeot
apresentará queixa contra os raptores do neto

PARIS, 19. — Não parece tarefa fácil para a Polícia descobrir os raptores de Eric Peugeot. No quinto dia das averiguações que só começaram realmente depois da restituição do pequenito, na noite de sexta-feira, a Polícia ainda dispõe de escassos elementos.

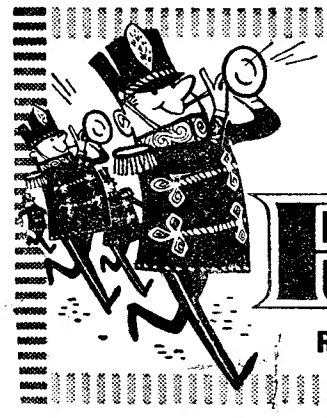
Alguns factos mesmo que eram tidos por certos, não se provaram formalmente. Pensava-se poder afirmar, por exemplo, que o resgate havia sido entregue aos raptores em frente da passagem de Oisy. Ora bem, esta manhã, o próprio Roland Peugeot afirmou ao «Fígaro»: «Não foi diante da passagem de Oisy que lhes entregarei o dinheiro, mas a uma centena de metros dali, na Avenida de Ternes». Não vê o pai de Eric razão para que, na retirada, o raptor tenha seguido pela passagem de Oisy e afirma que ele não se meteu num taxi. Ignora-se a propósito se a Polícia, que foi provàvelmente informada do ponto do encontro de Roland Peugeot com a pessoa a quem entregou o resgate, assistiu ao acto.

receu que os 50 milhões de francos

Por outro lado, o mesmo escla- (moeda antiga), total do resgate, foram reunidos por amigos. «De qualquer forma — concluiu — o inquérito está muito mais adiantado do que se crê».

Enfim, Jean-Pierre Peugeot, avô de Eric, tenciona apresentar queixa contra os desconhecidos que roubaram o neto. A família havia recusado sempre a colaboração da Polícia, a fim de conservar todas as probabilidades de recuperar o pequenito. Hoje, Jean-Pierre Peugeot declarou a um vespertino: «E' do meu dever, por consideração pela Justiça do meu país e por simples razões de moralidade publica, apresentar queixa contra os desconhecidos que raptaram o meu neto Eric e que extorquiram assim á nossa familia a soma importante que sabe. E' evidente que todos nós devemos trabalhar para contribuir para a prisão e a condenação dos bandidos».

De qualquer modo, esta queixa em nada modificaria a atitude da Justiça que já tomou conta do caso. — (F. P.).



Eis os novos Concessionários FRIGIDAIRE
para venda e assistência técnica de produtos domésticos
e comerciais no distrito de Lisboa

FRIAL

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo)

Tel. PPC 73 44 48

HOTEL PALÁCIO DOS SETEAIS

No próximo dia 20 tem as suas salas ocupadas, não podendo servir almoços ou chás a passantes.

A GERÊNCIA

HIPOTECAS
FAZEMOS AO JURO DA LEI.
MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO
A CONFIDENTE
PORTO — PASSOS MANUEL, 14
LISBOA — ROSSIO, 3

A importância e o papel dos navios

que servem no Atlântico Norte

de estações meteorológicas flutuantes

A Organização da Aviação Civil Internacional anunciou a revisão do acordo que rege a exploração de nove estações oceanicas no Atlantico Norte. Em virtude desse novo acordo, concluído após uma conferência na Haia, os cinco países europeus que exploram dez dos vinte e um navios necessários ao funcionamento daquelas estações receberão, além das quantias que lhes haviam sido já atribuidas pelo acordo precedente para o oitavo ano da exploração (Julho de 1961 — Junho de 1962), um montante suplementar global de cerca de 80 000 libras esterlinas entregues anualmente pelos Estados participantes sob a forma de contribuição em espécie. Essa soma será repartida do seguinte modo:

França	cérca de	20 000 libras
Países Baixos.	» »	20 000 »
Noruega-Suéc.	» »	10 000 »
Reino Unido...	» »	30 000 »

A repartição dos encargos entre os países interessados, quer se trate de exploração naval quer de contribuição em espécie, funda-se em larga medida (oitenta por cento) nas vantagens aeronáuticas calculadas em relação ao numero de voos efectuados pelos aviões civis de cada país sobre o Atlantico Norte e em menor proporção (vinte por cento) nas vantagens extra-aeronáuticas, especialmente a melhoria das previsões meteorológicas, de que todos os países beneficiam.

O novo acordo prevê que os Estados europeus cujos encargos de exploração de navios ultrapassem a quota-parte fixada pelo acordo receberão da Alemanha, da Bélgica, da Dinamarca, da Espanha, da Irlanda, de Israel, da Itália e da Suíça um montante igual a 85 % do custo da exploração até á concorrência de 150 000 libras por navio para 1961-62 e até á concorrência de 140 000 libras para os anos seguintes. O saldo (15 %) será pago por todos os Estados europeus e mediterranicos ligados á O. A. C. I. por encargos práticos ou teóricos.

É aos Estados Unidos e ao Canadá que incumbe fornecer os onze navios que se revezam nas quatro estações ocidentais. Embora, em virtude do Acordo de 1954, estes dois Estados não beneficiem do sistema de compensação aplicado ás outras estações, reconheceu-se na Conferência da Haia que as defesas de exploração dos navios desses países excedem as suas obrigações teóricas. O novo acordo estipula, por isso, que eles continuarão a ser reembolsados em parte, pelas contribuições da Austrália, da Venuezuela e dos outros Estados que ulteriormente poderiam aderir ao acordo sobre os navios-estações oceanicos.

As estações são actualmente regidas pelo Acordo sobre as Estações Oceanicas do Atlantico Norte, assinado em 1954 sob os auspícios da O. A. C. I., instituição especializada da O. N. U., firmaram este acordo dezoito Estados cujos serviços aéreos atravessam o Atlantico Norte. As estações têm como principal objectivo assegurar a continuidade entre as complexas redes de observação meteorológicas da Europa e da América do Norte. Para tal efeito efectuaram observações meteorológicas á superfície e em altitude, várias vezes por dia, e transmitem ás suas bases os respectivos resultados, que servem para estabelecer as previsões meteorológicas gerais.

Essas mesmas estações dão, além disso, aos aviões uma importante assistência meteorológica; desempenham o papel de estações de telecomunicações e prestam o apoio do rádio á navegação, ao mesmo tempo que servem de bases flutuantes de pesquisas e de salvamento.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento mortal

PORTO, 19 — Esta madrugada foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde chegou já sem vida, um indivíduo do sexo masculino, cuja identidade se desconhece, e que foi atropelado no Carvalhido por uma camioneta de carga, conduzida pelo sr. Manuel Campos Figueira, de Barcelos.

VÃO ESTUDAR-SE

as condições de comercialização dos algodões ultramarinos

Pelos Ministérios do Ultramar e da Economia foi publicado um despacho em que se nomeia uma comissão, para no prazo de 60 dias, proceder á revisão das condições de comercialização dos algodões ultramarinos, com o fim de assegurar maior volume e melhor qualidade e remuneração á produção agrícola, maior segurança e melhor economia, no comércio e industrialização do produto. Fazem parte desta comissão como presidente o sr. dr. Ascanio Pessoa Sousa Dias e vogais: eng.°-agrónomo Luís Matos Freire de Andrade Salazar de Eça, dr. José Maria de Barros Alves Caetano, Alfredo Pinheiro Rocha, eng.°-agrónomo António Xavier de Castro Constancio Pereira Coutinho, dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto e eng.° Carlos António Corte-Real.

ALTERAÇÕES

ao Contencioso Aduaneiro

Um decreto publicado no «Diário do Governo» introduz alterações em várias disposições do Contencioso Aduaneiro, da Reforma Aduaneira e do Regulamento das Alfandegas, aprovados, respectivamente, pelos Decretos-Leis n.°s 31 664 e 31 665 e pelo Decreto n.° 31 730 — Proíbe a importação e exportação de mercadorias de circulação condicionada, com excepção do pescado, em embarcações de arqueação não superior a 200 t. e regula a validade das guias de pagamento a que se refere o artigo 664.° do Regulamento das Alfandegas passadas anteriormente á vigência do presente decreto-lei.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mala da Bernardette».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules e a rainha».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sinal da Cruz».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Um palco para Marika».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Casino de Paris».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Sansão e Dalila».
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco».
ALMEIDA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Totó procura paz».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo em Ische».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O jardim do Diabo».

O X CONCURSO DE TRABALHO promovido pela M. P.

Prosseguiram hoje, nas Escolas Industriais Afonso Domingos, Machado de Castro e Fonseca Benevides, e na Sociedade Portuguesa de Ar Liquido, as provas dos 105 jovens concorrentes á fase distrital de Lisboa do «X Concurso Nacional de Trabalho» promovido pela Mocidade Portuguesa.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Na sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, depiis de amanhã, ás 21 e 30, os srs. drs. J. Nunes Petisca, Lino de Sousa, F. Noronha, António Simões e Joaquim Borrego fazem uma comunicação sobre: «Hipertricose post-aftosa em Portugal».

VISTA COM AGRADO, UM CASACO SPORT MODELO ITALIANO, A SUA CALÇA SPORT DE «TERYLENE», É UM ÊXITO

ADAO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

PHILCO

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

VALE PELA GARANTIA!

de Norte a Sul em todo o PORTUGAL OS FRIGORÍFICOS PHILCO VELAM PELA SAÚDE DOS ALIMENTOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE SENDO GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS. TODAS AS CAPACIDADES. TODOS OS PREÇOS DESDE ESC. 5.500$00

HAVAS

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL: ARNALDO TRINDADE & C.ª L.DA — APARTADO 13.° — PORTO

CONCESSIONARIOS NO SUL: DINIZ M. d'ALMEIDA, LDA. — AVENIDA DA LIBERDADE, 214

Sensacional!

150$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um televisor de grande categoria, inteiramente fabricado na América pela GENERAL ELECTRIC, pagando a mesma mensalidade de um televisor barato.

Dada a sua moderna concepção técnica, e salvo raras excepções, este televisor não necessita de antena exterior.

5 ANOS DE GARANTIA PARA A VÁLVULA DE IMAGEM

Modelos de 43 cm e 53 cm

Bardo AV. DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

apenas, e já é imenso, uma série de retratos mais ou menos apaixonantes. E se quizermos demonstrar que esta afirmação não é gratuita, basta-nos alinhar os seus filmes: «Carta a 3 mulheres», «Eva», «Julio César», «O caso de Cícero» «A condessa descalça» e, agora, «Bruscamente, no Verão passado...», exactamente sobre uma peça de Tennessee Williams. E a lista de algumas obras de Tennessee faz-nos também recordar o seu sentido biográfico — «Algemas de cristal», «O eléctrico chamado Desejo», «A Rosa tatuada», «Gata em telhado de zinco quente», «The roman spring of Mrs. Stone», «Baby Doll», e, agora, «Bruscamente, no Verão passado». Mas, para este autor, o retrato visa sempre seres disformes e a biografia acaba por ser sempre a ficha de um caso clínico (vicissitudes do drama psicológico!...) E se até aqui Tennessee nos tinha dado por mais de uma vez ensaios sobre patologia sexual, com «Bruscamente, no Verão passado...» a acção passa-se mesmo, na sua grande parte, num manicómio, com seres realmente afectados e com médicos para vigiá-los. Mas isto, no fundo, só vem alterar a habitual temática de T. Williams para lhe dar um sentido ainda mais hiperbólico, chegando o tema a ganhar feição de fábula, de terrível fábula. De resto, encontramos a mesma imagética com aves de diversas formas que simbolizam o amor, a mesma criação de personagens ausentes que se tornam tão reais e actuantes como os que passam na tela. E com uma mesma receita, sempre renovada por uma imaginação fertilíssima servida por real domínio do diálogo teatral, Tennessee Williams deu-nos, com «Bruscamente, no Verão passado...», uma das suas obras mais violentas, mais inutilmente violentas.

Não seria portanto de estranhar que da colaboração destes dois biógrafos resultasse um bom trabalho. Mas a espectativa foi um tanto iludida, pois a boa-vontade de Mankiewicz não se casa facilmente com o mórbido amor do horrível de Tennessee. Assim, há não poucas cenas em que se sente um nítido desencontro. Outros pormenores, como a caracterização da sr.ª Holly e de seu filho, são até incongruentes. E todos os pequenos desencontros que se sucedem no decorrer do filme — magnificamente contado nas cenas em que o diálogo teatral é transposto quase directamente — chegariam para o tornar uma obra frágil se a poderosa interpretação de Katherine Hepburn, Elizabeth Taylor e Montgomery Clift não fossem de facto surpreendentes.

De K. Hepburn, uma das mais extraordinárias actrizes que o cinema nos revelou, não é já de espantar uma magnífica criação; é apenas mais uma. Mas a Elizabeth Taylor é preciso erguer agora um coro de aplausos pela sensibilidade e discrição com que soube servir Tennesse Williams e Mankiewicz. Ao lado destas duas grandes actrizes, Montgomery Clift, apesar das suas raras qualidades, é projectado um pouco para a sombra.

Péssima, a musica de fundo de Buxton Orr e Malcom Arnold. Inconcebível o «happy-end», tanto mais que a ambiguidade clássica de Tennessee nem assim se desfaz.

Complementos agradáveis. — *Visor K.*

«A Ilha do Desespero», no Olímpia

Pane Wendkos levou á tela a acção heróica de um grupo de fuzileiros norte-americanos na ocupação da ilha Tarawa, em luta tremenda com os Japoneses, e foi bem secundado por um elenco de actores conscientes do drama: Kerwin Mathews, Julio Adams, Ray Bantos, e outros. O filme, que dá inteira satisfação aos espectadores amantes de heroicidades, é bem acompanhado no programa do Olímpia pela reposição de «Chama do Pecado», com Van Heflin.—*Visor 60.*

Concurso de peças

radiofónicas promovido pelo S. N. I.

No sentido de elevar e estimular a produção radiofónica e literária, o S. N. I. promove mais um concurso de peças radiofónicas, que obedece ás seguintes regras:

I — A orientação construtiva dos originais concorrentes deverá subordinar-se, com fidelidade, aos princípios que informam a Constituição portuguesa;

II — Deverão os autores procurar obter, pelos melhores meios, mais simples e perfeitamente acessíveis ás camadas populares, características radiofónicas de fácil encenação, um efeito educativo e de aperfeiçoamento moral e cultural;

III — O numero de personagens não pode ir além de cinco, entre femininas e masculinas, e a duração da sua transmissão não deverá exceder vinte minutos. Cada concorrente entregará seis exemplares dactilografados e uma carta lacrada contendo dentro o nome e morada do autor e no exterior o título da peça e o pseudónimo do autor;

IV — Serão atribuidos: um 1.º prémio de 1.500$00; um 2.º, de 1.000$00; e um 3.º, de 500$00, ficando o S. N. I. com o direito de fazer a radiodifusão dos originais que obtiveram estes prémios.

O S. N. I. pode ainda adquirir por 300$00 alguns dos originais classificados a seguir a estes.

V — Os concorrentes devem entregar os originais até 18 de Julho.

Ausenda de Oliveira

Ausenda de Oliveira, que foi menina bonita da opereta e teve a seus pés inumeros admiradores, encontra-se enferma no Serviço 2, do Hospital de São José. Completa amanhã 73 anos e os admiradores de outrora que lhe não levaram as amêndoas da Páscoa, têm amanhã, dia do aniversário de Ausenda, oportunidade de provar que a não esqueceram.

No Império

Amanhã, «Testemunha de Acusação», um filme de Billy Wilder

A ultima peça de Agatha Christie adaptada pelo cinema foi «Testemunha de acusação», de Billy Wilder, que, há meses, se estreou, no Império, e que aquele cinema apresenta amanhã na sua habitual sessão clássica das quartas-feiras. Factor que também muito valoriza «Testemunha de acusação» é a interpretação de Charles Laughton, excepcional na figura de uma raposa dos tribunais, muito bem secundado por Marlene Dietrich e Tyrone Power. Dois prémios da crítica internacional distinguiram os protagonistas desta película.

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título—«Arrebatamento».
Produção — Americana.
Realização — Stanley Donen.
Interpretação—Yul Brynner, Kay Kendall, Gregory Ratoff.
Argumento — Uma comédia plena de originalidade, que foi um êxito da Broadway.
Processo — Normal.
Classificação—Maiores de 12 anos

No Monumental

Título — «A bela mentirosa».
Produção — Francesa.
Interpretação—Ronny Schneider, Jean Claude Pascal.
Argumento — De simples burguesa a bela condessa na corte de Viena em 1815. Um novo «Congresso que dança».
Processo — Eastmancolor.
Classificação—Maiores de 12 anos

Coliseu

Amanhã, estreia do grande filme com James Swart «O do Coral» e ainda o grande filme om James Swart «O Homem que veio de longe»

O Coliseu apresenta amanhã, em estreia, no seu gigantesco «écran» panoramico, o extraordinário filme «A Batalha do Mar do Coral», a maior pugna naval da história travada entre as esquadras americanas e japonesas no Pacífico, durante a ultima conflagração mundial. Esta genial super-produção tem um «cast» de excepcionais artistas, destacando-se na figura principal Clitt Robertson e a escultural Gia Scala.

No mesmo programa, o Western «O Homem que veio de longe», um filme do Oeste de formidável categoria com James Stewart.

● HOJE ● NO AVENIDA
EM 2 SESSÕES
Às 20,45 e 23 h.
Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam:
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.

DO «DIÁRIO DE NOTICIAS»:
«A nova revista do Avenida é um espectáculo vivo, alegre e arejado cheio de notas de bom gosto e de momentos felizes. Beatriz Costa desta vez teve autores. E a artista pôde fazer brilhar todas as facetas da sua personalidade». — F. F.

EM PLENO E ABSOLUTO ÊXITO!

A NOVA REVISTA POPULAR
ESTA' BONITA
A
BRINCADEIRA!...

DE «O SÉCULO»:
«Um grupo de colaboradores que se souberam pôr de bom acordo para dar ao publico um espectáculo colorido, animado, gracioso e, o que é mais e parece impossível, com certas novidades que lhe garantem logo a carreira». — M. S.

DO «DIÁRIO DE LISBOA»:
«Está Bonita a Brincadeira!.. » encheu-nos de contentamento, por se tratar de uma nova revista á antiga portuguesa. Assim até dá gosto e apetece dizer com satisfação — «está bonita a brincadeira!...». — V. D.

UM NOVO TRIUNFO DE
BEATRIZ COSTA
COSTINHA — COLÉ
BERTA LORAN - JOSÉ VIANA - LUÍSA DURÃO

COM
CARLOS COELHO
no «compère»
HELENA TAVARES
CONJUNTO SEM NOME
e a grande atracção internacional
IRAN EORY

DO «DIÁRIO POPULAR»:
«Está bonita a brincadeira no Avenida? Está! Bonita e engraçada. É um espectáculo... Um fartote de coisas boas, como se depreende. Está mesmo bastante B. B. (Bonita e Boa)». — A. F.

ESPEC. P.ª ADULTOS — M/ DE 17 ANOS

Bibi Ferreira

MARIA VITORIA
EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LI.ª»
SALVADOR
APRESENTA
A MAIS POPULAR DAS SUAS REVISTAS
TACO A TACO
com BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — OSCAR ACURCIO — LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia LEÓNIA MENDES

António Silva

AS 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites, ás 21 e 30 (17 anos)
aos sábados, ás 15 e 30 em Tarde Popular a preços reduzidos
A VISITA DA VELHA SENHORA
de F. DURRENMATT
Versão de Olavo de Eça Leal
interpretada por AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA
num elenco de 30 figuras

Pavilhão dos Desportos
AMANHÃ, ÀS 21.45
CONCERTO SINFÓNICO OFERECIDO PELO MUNICÍPIO DE LISBOA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção: DR. IVO CRUZ
Solista: PROF. SANTOS PINTO (oboé)
ABERTURA — SEIXAS
CONCERTO PARA OBOÉ — VIVALDI
TRIANA — ALBENIZ-ARBÓS
5.ª SINFONIA — TSCHAIKOWSKY
Os convites são distribuidos hoje e amanhã, das 9 ás 11 e meia, no serviço informativo dos Paços do Concelho e das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.
Os bilhetes que sobejem distribuem-se na bilheteira do Pavilhão a partir das 20.30 horas de amanhã.

MIL QUILÓMETROS DO BENFICA
A PRESENÇA DO HANSA 1100 MAIS UMA VEZ
FOI MARCADA!
1.º DA CLASSE — Conduzido pelo Ex.mo Snr. Manuel Valente da Cruz
3.º DA CLASSE — Conduzido pelo Ex.mo Snr. Alfredo César Torres
Representantes exclusivos para Portugal:
Américo Rodrigues, Lda.—Av. Fontes Pereira de Melo, 25-A—Tel. 55238—Lisboa

ABRIU HOJE A BILHETEIRA do ABC
(Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª)
17 ANOS
onde JOSÉ MIGUEL apresenta
AINDA ESTA SEMANA
a nova revista de Aníbal Nazaré, António Cruz e Henrique Santana
ACERTA O PASSO!

Camilo de Oliveira

O emparcelamento na propriedade rústica foi o tema do colóquio na Estação Agronómica

«Algumas considerações acerca do emparcelamento da propriedade rustica» foi o tema versado esta manhã pelo eng. agr. Alberto José Lago de Freitas, no 23.º colóquio que, este ano, se efectuou na Estação Agronómica Nacional, em Sacavém.

Após ter apresentado a definição e finalidade do empreendimento, o orador falou nas fases sucessivas exigidas por uma operação de emparcelamento e nas actividades da Junta de Colonização Interna, no sector de emparcelamento da propriedade rustica. Seguiu-se um debate em que intervieram numerosos participantes no colóquio.

Estavam presentes cerca de 150 pessoas, entre as quais o presidente da Junta de Colonização Interna, eng. agr Vasco Pinho Leónidas e chefe de brigadas técnicas. Secretariou o eng. agr. António Antunes da Silva.

Vida musical

Raffaele Arié cantará em S. Carlos o «Mefistofeles», de Boito

A presente temporada de ópera de S. Carlos vai terminar com as récitas dos próximos dias 22 e 24 nas quais será cantada, uma vez mais no nosso País, a célebre ópera «Mefistófeles», de Boito que será interpretada por um elenco de excepcional categoria no qual se destacam três dos maiores cantores de hoje: Nicoletta Panni, Raffaele Arié e Alfredo Kraus. Ao lado destes artistas de eleição ouviremos ainda os distintos cantores: Mariella Parutto, Iole de Maria, Stefania Vinci e Mariano Caruso. Dirige a Orquestra Sinfónica Nacional o maestro Oliviero de Fabritiis que ocupa um lugar de particular destaque entre os grandes regentes da actualidade. Dão a sua colaboração o Coro do Teatro de S. Carlos que foi ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali e os bailados do S. N. I. sob a direcção de Francis Graça. É regista Riccardo Moresco e os cenários são de Alfredo Furiga.

Concerto de Negro-Espiritual em Lisboa

O coral «Compagnons du Jourdain», cujo valor artístico está confirmado por mais de 2.000 audições nas principais cidades da Europa, apresenta-se no Cinema Tivoli, no próximo dia 23 pelas 18 e 30, num programa de canto de negro-espiritual, em versão original.

As peças do concerto serão comentadas antes da execução.

O segundo concerto será na modernissima sala do Cine-Teatro São José, de Cascais no dia 24 próximo, pelas 17 horas.

Terceiro concerto se realizará no Cinema Império no próximo dia 25 pelas 18 e 30.

Na Sociedade de Geografia reune-se amanhã a Comissão de Triangulação Europeia

Na Sociedade de Geografia de Lisboa será amanhã de manhã, inaugurada a 2.ª reunião da Comissão de Triangulação Europeia, a qual será o seguimento e o aperfeiçoamento de uma das mais grandiosas realizações científicas de colaboração internacional de que resultaram inestimáveis contributos para o conhecimento da forma e dimensões do globo terrestre. Nela participarão mais de 30 peritos de estabelecimentos científicos e técnicos da Europa onde se cultivam e utilizam as ciências matemáticas e físicas aplicadas á Geodesia.

A sessão inaugural será presidida pelo professor italiano dr. Gino Cassinis, presidente da Associação Internacional de Geodesia. Usarão, também, da palavra o eng.º Paiz Clemente, presidente da Comissão Portuguesa e da Comissão de Triangulação Europeia; e o prof. dr. Maz Kneissl, reitor da Uniyersidade de Munique, que dirigirá as sessões de trabalho amanhã, quinta e sexta-feira.

Entre outras individualidades de alto relevo científico que tomam parte na reunião, citam-se os profs. Tardi, da Escola Politécnica de Paris; Bomford, da Universidade de Oxford; Grossman, da Universidade de Munich, que dirigirá as sessões do Instituto Geodésico da Dinamarca; Asplund, da Suécia; Baarda, da Holanda; Ledesteger, da Austria; Olander, da Finlandia; Krynsky e Kamela, da Polónia; Kobold, da Suíça; Levallois, da França; engs. geogrs. Marchant, da Bélgica e José Turnay, da Espanha; prof. Marussi, da Universidade de Trieste, que participou como geofísico na expedição italiana ao Karakorum, etc.

VIDA SOCIAL

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de Penela da Beira, do concelho de Penedono, foram baptizados, conjuntamente, a menina Maria Manuela Morais de Almeida, filha dos professores locais, sr. Sérgio de Almeida e sr.ª D. Ester Celeste Morais de Almeida, e o menino Carlos Jorge Lamas Ferreira Cardoso, filho da sr.ª D. Maria Alice Lamas F. Cardoso e do sr. dr. Horácio F. Cardoso, médico da Santa Casa, da Casa do Povo, e da C. M. de Assistência.

Foram padrinhos o inspector sr. Neto Portugal e sua esposa e os filhos do casal, sr.ª dr.ª D. Maria Manuela e César, aluno da Academia Militar.

PROF. DR. JOSÉ SEBASTIÃO E SILVA

Seguiu para Paris, onde vai tomar parte na reunião do «Comité» Executivo do Groupement des Mathématiciens d'Expression Latine, o sr. prof. dr. José Sebastião e Silva, director do Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa.

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA

Em viagem de recreio, parte hoje para Paris, acompanhado por sua esposa, o sr. Fernando Mendes de Almeida.

BOMBEIROS

A nova sede dos Voluntários de Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 19. — Está em construção desde há meses, o novo quartel-sede dos Bombeiros Voluntários, na Rua Teófilo Braga onde não há, porém, esgotos, água canalizada e pavimentação.

O edifício que a benemérita corporação está a edificar, com grande entusiasmo, muita dedicação e generosos sacrifícios, será um dos mais belos e grandiosos desta terra, orçado em mais de mil contos. Mas não fará sentido que o progresso não se manifeste, também, nas coisas indispensáveis ás populações, ou sejam a sanidade e urbanização, tanto mais que a citada artéria fica no coração da terra e o momento da inauguração do referido edifício já não vem longe.

Para a resolução dos problemas em causa, pede-se o interesse das entidades competentes.

A REUNIÃO do Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do sr. dr. Mário Gomes, secretariado pelo sr. eng. Amilcar Marques, efectuou-se, hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, com a presença de muitos sócios e convidados.

Depois do içar da bandeira nacional, começou a sessão que foi dedicada ao companheirismo.

O protocolo esteve a cargo do dr. Carmindo Ferreira.

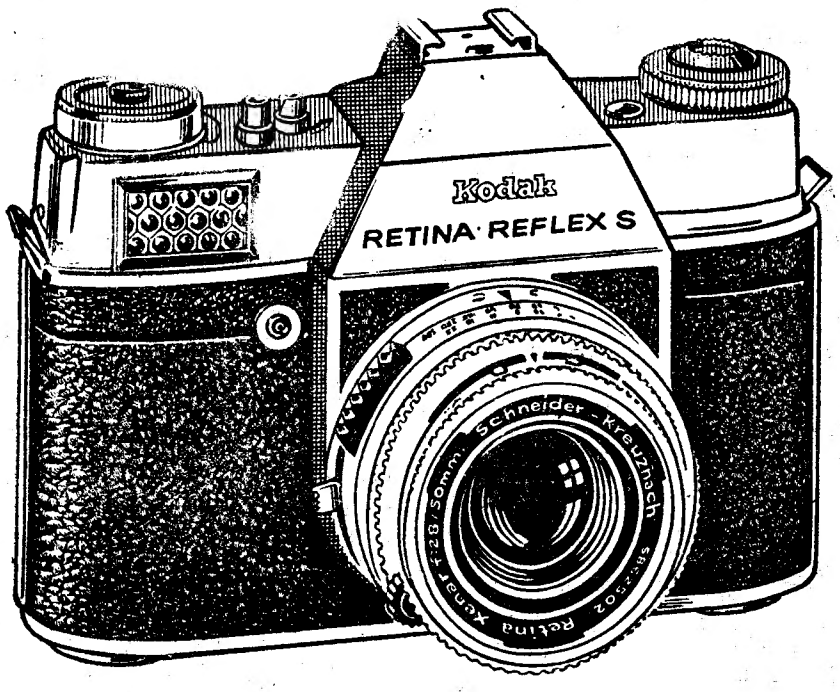
Alguns sócios fizeram comunicações sobre assuntos rotários e o sr. Carlos Alves referiu-se á Associação Cristã da Mocidade.

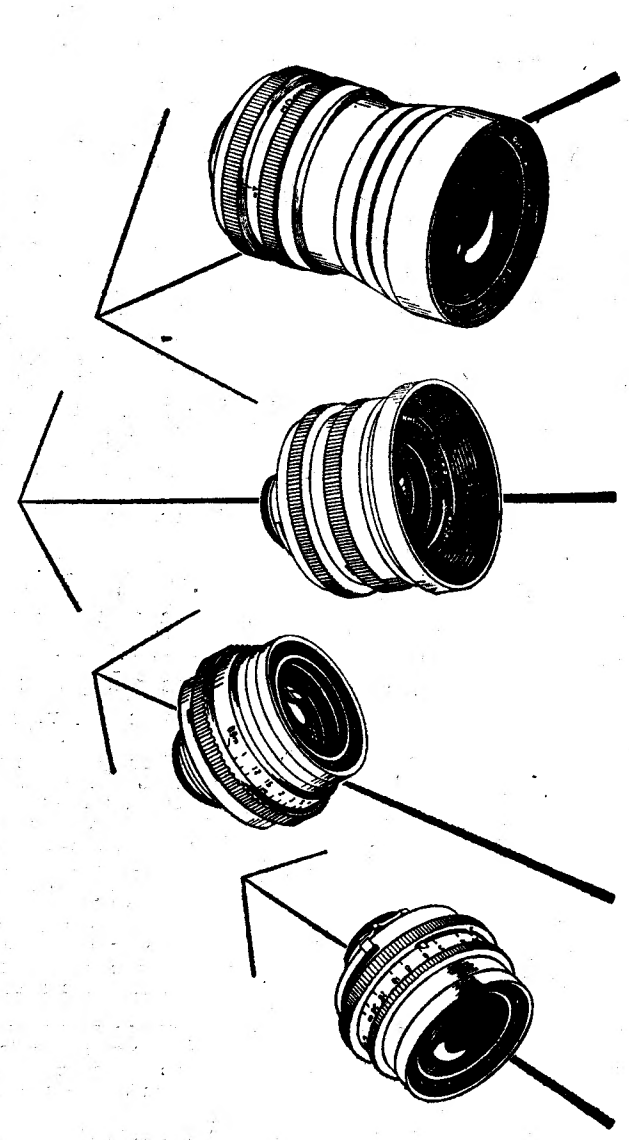
CADELA AMA

Parição recente precisa-se. Tel. 25089.

KODAK RETINA REFLEX S

O MÁXIMO REALIZADO EM MÁQUINAS DE PRECISÃO

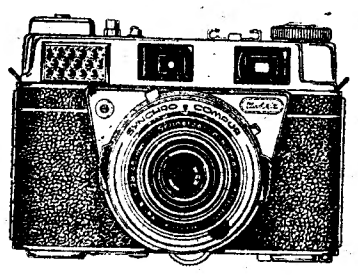




TAL autêntico cérebro em corpo são, a Retina Reflex S realiza todos os desejos do fotógrafo. Óptica integralmente intermutável (objectivas de 28 a 135 mm).

Reflex monocular com visor pentaprismático apresentando a imagem quase em tamanho natural. Isenção de parallaxe. Controle automático de exposições. Objectiva Schneider-Xénar f: 2,8/50 mm. Focagem por meio de estigmómetro. Obturador Syncro-Compur de 1 a 1/500 seg. e pose.

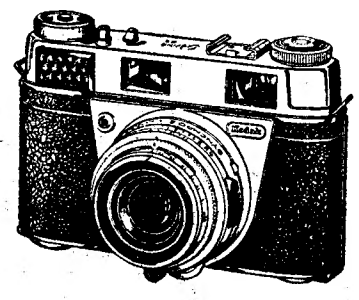
Esc. 5.400$00



RETINA IIS

Indicador automático de profundidade de foco. Xénar f/2,8/45 mm. Obturador Syncro Compur.

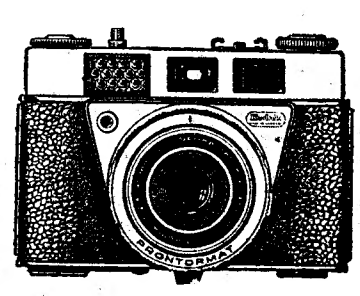
Esc. 3.300$00



RETINA IIIS

Um único ajuste determina a exposição. Óptica intermutável Xénar 1/2,8/50 mm. Obturador Syncro Compur.

Esc. 4.200$00



RETINETTE IIA

Automatismo e simplicidade verdadeiramente revolucionários! Reomar f/2,8/45 mm. Obturador Prontormat.

Esc. 2.100$00

Peça-nos ou ao seu Revendedor Kodak detalhes para pagamentos suaves e catálogos grátis

KODAK PORTUGUESA LIMITED • RUA GARRETT, 33 • LISBOA

A campanha desenvolvida contra Portugal além-mar

pelo coronel VELLEZ CAROÇO

Comemorando a morte do Infante D. Henrique, vêm todas as nações civilizadas, á compita, associar-se a essa comemoração do eminente português, de rasgadas iniciativas e persistência patriótica posta ao serviço da civilização e da humanidade, dando «mundos novos ao Mundo».

O impulso dado pelo infante navegador foi secundado pela acção valorosa de Portugueses ilustres, senhores de conhecimentos nauticos difundidos pela escola de Sagres, de notável projecção nessa época, como Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, Pedro Alvares Cabral, Diogo Cão, Tristão da Cunha, e outros, que descobriram e ocuparam, em nome de Portugal, vastos territórios que iam desde o cabo Bojador á Africa, India e Brasil.

Não se comemora, pois, simplesmente, a morte do grande Português e se lhe presta a homenagem que bem mereceu, do País que lhe foi berço e do Mundo inteiro, mas também dedutivamente, a glória da Nação, de onde sairam os filhos heroicos que assim engrandeceram o Mundo.

É, pois, Portugal, pelo consenso unanime dos povos civilizados, uma nação de navegadores, com avassalador direito á ocupação e dominio dos territórios descobertos.

Na epopeia da conquista e ocupação destes territórios, surgem as figuras épicas de Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Gaspar Corte-Real, D. Francisco de Almeida, Duarte Pacheco e o grande Afonso de Albuquerque. Estes herois não são so figuras nacionais, têm nomeada universal.

E a todo este conjunto de grandezas, que hoje se presta homenagem nacional, honrosa, a que se associam todas as nações do Mundo civilizado.

Reputamos absolutamente espontaneas e sinceras essas homenagens e seria, portanto, para nós, grande motivo de orgulho e patriótica satisfação que o interesse e o apreço agora manifestado por Portugal proliferasse e tivesse proficuidade no futuro, com uma apreciação amigável e uma justiça sem restrições á nossa acção de desenvolvimento e progresso nos domínios ultramarinos cuja administração nos está confiada.

*

Portugal tem dedicado e continua a dedicar todo o interesse e tem empregado o melhor do seu esforço no desenvolvimento, tanto cultural, como agrícola, comercial e industrial, das suas províncias ultramarinas. Lá como cá, tudo é Portugal!

São constantes as partidas de famílias de colonos para irem povoar o Ultramar. Gastam-se quantiosas somas para construção e melhoramento de edifícios, escolas, alargamento de estradas, construção de pontes, barragens, linhas férreas, etc Fazem-se grandes empréstimos de centenas de milhares de contos aos agricultores. Enviam-se forças militares para serem disseminadas pelos territórios das províncias, e esses militares não têm, pròpriamente, uma missão de força, pois há absoluta ordem e tranquilidade nas populações, mas, por ser desde há muito esse um meio e processo adoptado na nossa colonização, procurando ligar os nativos pelo convívio e laços de amizade, entre militares, colonos e indígenas, pois é sabido como os indígenas respeitam e têm grande atracção pelas fardas. Representando, portanto, o soldado um meio de aproximação entre europeus e nativos.

*

Tem Portugal despendido o melhor de suas forças vivas para irem prestar serviços no Ultramar.

Aqui e além — nas chanas, nos matos e areais dos territórios africanos, descortinam-se, a branquear o solo, ossadas de Europeus. São restos sagrados dos soldados de Portugal, que ao serviço da Pátria ali foram verter o seu sangue. São restos das lutas de outrora para a pacificação.

Hoje, tudo isso acabou. É íntima a ligação entre Europeus, colonos e indígenas. Inclusivamente, há já fortes laços consanguíneos a cimentar essa ligação.

Que povo há no Mundo que possa apresentar tais características de atavismo para a assimilação de raças?

A que vem a campanha que presentemente se esboça para afastar Portugal da sua governação?

Quer dizer: o ultimato dirigido a Portugal seria: «Tira-te tu daí para eu me ir pôr»!

Nada mais injusto, egoista e revoltante!

Na governação das nossas províncias ultramarinas, destacamos os nomes dos seus dirigentes, desde a Guiné, Angola e Moçambique. Entre esses, como principais, figuram: na Guiné, Honório Barreto, Teixeira Pinto, e, ultimamente Sarmento Rodrigues; em Angola, Paiva Couceiro, Mouzinho de Albuquerque, Azevedo Coutinho, João de Almeida, general Pereira de Eça, Alves Roçadas e Norton de Matos; em Moçambique, António Enes, Alvaro de Castro, Massano de Amorim, etc. Não se trata aqui de citar simplesmente nomes, embora todos fossem de comprovada competência, prestígio e elevada cultura colonial. Mas, esses nomes representam fases da nossa administração ultramarina. São épocas de prestígio dinamismo e valorização dos nossos domínios, que marcaram a marcha triunfal do nosso progresso.

A todos conheci e com alguns servi. É o triste jus dos velhos, que conservam ainda bem nítidas as suas faculdades retentivas. São um todo que merece o nosso respeito e a nossa gratidão nacional.

Nas nossas províncias há nativos absolutamente submissos, ordeiros e dedicados a Portugal.

Não mostram qualquer tendência para se libertar do nosso domínio, para ir prestar vassalagem a outra nação. São hoje Portugueses, gozando de todas as regalias legais, de que gozam os Portugueses da Metrópole.

Certamente, não seriam os povos que têm conflitos raciais, ou que estão empenhados em acções de domínio sobre outros povos que iriam atrair ao seu convívio os indígenas e aceitariam de boa mente os actuais princípios de liberdade que já têm as raças negras. Sim, não esqueçamos, que as províncias de Portugal são povoadas pela raça negra!

É íntima a nossa convicção, e os Negros bem sabem que assim é que os Portugueses são o povo mais expansivo e mais adaptável á ligação com outras raças, sem a preocupação de cores, e que, no gozo das suas faculdades atávicas, fácilmente assimilam os outros povos, menos cultos e sabem fazer-se estimar por todos.

Sejamos, pois, correctos sinceros, leais e respeitadores dos direitos que aos outros assistem de se governarem por si próprios, e, em conjunto, com todos os outros povos, trabalharem pela civilização e pelo progresso mundial.

O 39.º aniversário

do «Diário de Lisboa»

Referiram-se ao 39.º aniversário do «Diário de Lisboa» em termos cativantes, que agradecemos, os nossos prezados colegas: «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António; «Comarca de Arganil», «Jornal de Moura», «Os Transportes», de Lisboa, «Jornal da Madeira», do Funchal, e «Correio dos Açores», de Ponta Delgada. Agradecemos, também, as felicitações da empresa Monotype Portuguesa, Lda., e da comissão directiva da Tuna Comercial de Lisboa.

Morreram 9 pessoas

num desastre de aviação

STEPHENVILLE (Terra Nova), 19 — Um avião de transporte americano que levantara voo do aeroporto de Harmon e se dirigia á base dos Açores, despenhou-se perto desta cidade. Os seus 9 tripulantes morreram. — (F. P.).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Necrologia

FUNERAIS

Faria de Oliveira

Para o cemitério do Alto de S. João efectuou-se hoje, com numeroso acompanhamento e muitas ofertas de coroas e ramos de flores, o funeral do sr. Faria de Oliveira, chefe de Publicidade do nosso prezado colega «Diário de Notícias», do qual compareceram os srs. drs. Adolfo de Andrade, Andrade Lopes, José Gonçalves e João Dinis, eng. Gabriel dos Reis, dr. Alberto Reis, Tomé Vieira, Luís Teixeira, Armando de Aguiar, Ariosto Saturnino e representantes de todas as secções. Do «Diário Popular», de que é secretário da administração o filho do extinto, Rui Faria de Oliveira, compareceu o director, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, Brás de Medeiros e José de Freitas, representando o chefe de redacção. E do «Diário de Lisboa» o director-adjunto, dr. Mário Neves, César dos Santos, Rogério Perez, Santos Jorge e Quinhones de Sá. Estiveram também presentes os srs. dr. Filomeno da Camara, Raul Augusto dos Santos, António Homem Cristo, Gomes Duarte, Eduardo dos Santos, visconde de Vila Nova de Ourém, António Matos, etc. Fez a encomendação o rev.º Joaquim dos Reis.

SUFRÁGIOS

Joaquim Maciel da Costa

Em comemoração do 31.º aniversário do falecimento do sr. Joaquim Maciel da Costa, pai do nosso prezado camarada de Imprensa, Artur Maciel, sua família manda rezar missa de sufrágio amanhã, ás 11 horas, na igreja da Vitória.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

43180—55301—66 27 72—08 00 22

TELEFONES 43189—

Chegou hoje a San Francisco o «Afonso de Albuquerque»

SAN FRANCISCO, 19. — O aviso da Armada portuguesa, «Afonso de Albuquerque», que anda em viagem de circum-navegação, para tirocínio de cadetes, atracou, hoje, á doca do embarcadoiro deste porto, depois de passar sob o «Golden Gate», onde metera piloto, e de salvar a terra com 21 tiros, seguidos de mais 15, ao comandante da «Western Sea Frontier».

Após a acostagem, foram a bordo, apresentar cumprimentos de boas-vindas ao comandante, os membros da Comissão Central para as Comemorações Henriquinas na Califórnia, acompanhados pelo presidente do «Comité da Bay Area». Houve, depois, a bordo, uma conferência de Imprensa e, em seguida, o comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Sequeira Zilhão, acompanhado pelo cônsul de Portugal, visitou o almirante F. N. Kivette, comandante da «Western Sea Frontier», em Treasury Island, o almirante Russell, comandante do 12. Distrito Naval, e o «Mayor» de San Francisco, George Christopher, visitas que serão retribuidas, de tarde, a bordo do «Afonso de Albuquerque».

Ao cair da tarde, o cônsul de Portugal em San Francisco e sua esposa, oferecem um beberete aos oficiais e cadetes do «Afonso de Albuquerque». — (A. N. I.).

MISSÃO A ÁFRICA

do Ministério do Ultramar

Partiu para Lourenço Marques e Joanesburgo, no avião dos T. A. P., o sr. José Oliveira Boléo, que, na companhia do sr. eng. Armando Cardoso, ali vai em missão do Ministério do Ultramar.

Depois daquelas cidades, e como chefe da delegação portuguesa, irá a Brazzaville tomar parte na Reunião de Peritos de Ensino Técnico e Orientação Profissional, promovida pela C. C. T. A., acompanhado pelos srs. drs. Rosales Teixeira e Sousa Sobrinho, directores, respectivamente, dos Institutos de Orientação Profissional de Angola e Moçambique.

CHEGOU A LISBOA

a selecção de raguebi da R.A.F.

Chegou hoje a Lisboa, num avião militar inglês, procedente de Biarritz, a equipa de raguebi da R. A. F. que, depois de amanhã, ás 21.45, no Estádio do Restelo, defrontará o grupo nacional da modalidade.

Vieram os seguintes elementos: dirigentes, capitão A. V. Rogers, presidente da «R. A. F. Rugby Union»; comandante C E. Jones, secretário; tenente G. J. Head, seleccionador; Evans, treinador, e 20 jogadores.

No aeroporto, compareceram os srs. Francisco Silva e Ribeiro Veludo, da Federação Portuguesa de «Rugby».

A Fundação Ford

na África Portuguesa

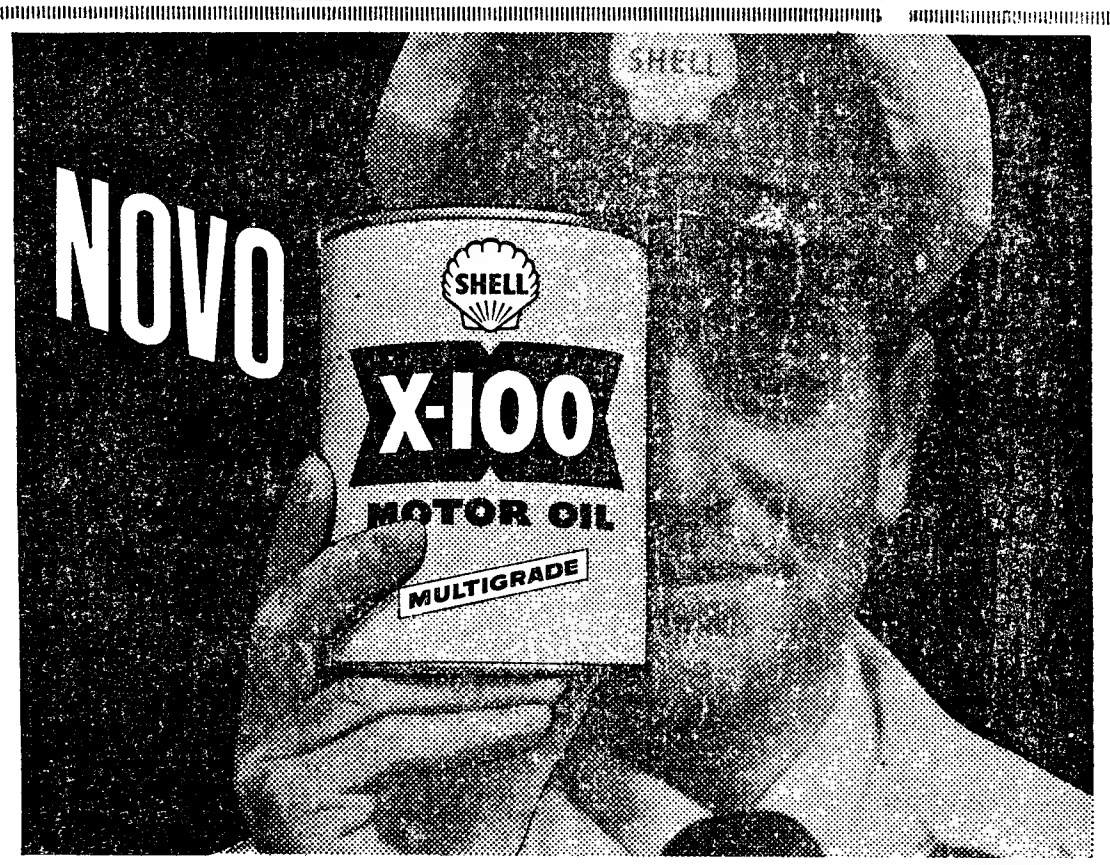
NOVA YORK, 19. — A Fundação Ford anunciou hoje a doação de 110 mil dólares (cerca de 3.000 contos) á Universidade Stanford, em Palo Alto, Califórnia, para a realização de pesquisas sobre a História Económica da Africa Portuguesa

As pesquisas serão efectuadas pelo Instituto de Pesquisas Alimentares da Universidade de Stanford. — (A. N. I.).

Os lojistas egípcios

ameaçam boicotar as mercadorias americanas

CAIRO, 19. — Depois de ter sido anunciado nesta capital, a noite passada, que os estivadores da Republica Árabe Unida projectam boicotar toda a navegação dos Estados Unidos, como represália contra o estabelecimento de piquetes no navio da R. A. U. «Cleópatra», fundeado em Nova York, o Sindicato de Lojistas, que tem 100.000 sócios, propôs um «boicote» de todos os produtos norte-americanos. — (R.).



os carros andam ainda melhor com o

NOVO SHELL X-100

MULTIGRADE

COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS

Reduz as perdas de potência dos motores até 50%

A "Cruz de Cabral" *admirada* por milhares de pessoas no Rio de Janeiro

(Continuação da 1.ª página)

Ao longo das ruas por onde passou o cortejo, alinhavam-se milhares de pessoas, nomeadamente Portugueses, que aclamaram o cardeal.

Ás 13 horas, efectuou-se, na Nunciatura Apostólica, um almoço intimo, oferecido ao cardeal Cerejeira, seguido de recepção ás autoridades civis e eclesiásticas e aos representantes da colónia portuguesa.

Amanhã, ás 16 e 45, o cardeal-legado parte no avião presidencial para Brasília, onde chegará ás 19 horas.

A «CRUZ DE CABRAL» TEM SIDO ADMIRADA POR MILHARES DE PESSOAS

RIO DE JANEIRO, 19. — A cruz de frei Henrique de Coimbra, ou «Cruz de Cabral», que serviu na primeira missa rezada no Brasil e que foi agora trazida de Portugal pelo cónego dr. Luciano dos Santos, está exposta, desde ontem, na Embaixada de Portugal, depois de ter estado algum tempo na Catedral Metropolitana, durante várias missas ali celebradas. A cruz tem sido admirada por milhares de pessoas, permanecendo na Embaixada até amanhã, ás 14 horas.

O cardeal-legado, D. Manuel Gonçalves Cerejeira transportará consigo a «Cruz de Cabral», amanhã, a fim de estar presente á missa campal da inauguração de Brasília — (A. N. I.).

A INAUGURAÇÃO DE BRASILIA SERÁ CELEBRADA EM TODO O MUNDO

RIO DE JANEIRO, 19. — A atenção de todo o Mundo converge sobre Brasília. A sua inauguração, na quinta-feira, terá repercussão internacional.

Em Viena, na Áustria, no dia 21 de Abril, os sinos da catedral de São Estevão repicarão festivamente em homenagem á mais jovem capital do Mundo; em Milão, o cardeal Montini celebrará missa de acção de graças; em Lisboa, o nuncio apostólico oficiará cerimónias religiosas; em Paris, André Malraux, ministro para os Assuntos Culturais, proferirá um discurso de saudação a Brasília.

Na madrugada de quinta-feira, o papa João XXIII dirigirá uma alocução ao povo do Brasil, enviando-lhe uma mensagem por motivo da inauguração da nova capital. A mensagem será retransmitida para o Brasil directamente, através da Rádio do Vaticano.

Em Lima, no Peru, várias festividades assinalarão o dia da inauguração de Brasília, as quais se encerram á noite com o encontro de futebol entre as selecções de amadores do Brasil e da Argentina. — (A. N. I.)

NA TURQUIA
foram suspensas as actividades políticas da oposição

ANKARA, 19 — A comissão parlamentar ontem instituida para averiguar as actividades do partido da oposição suspendeu por três meses todos os congressos e outras reuniões de partidos, e proibiu a publicação de notícias, declarações, comunicados, opiniões, documentos, fotografias e artigos acerca dos motivos destas averiguações, das atribuições, poderes e actividades da comissão e dos debates de ontem na Assembleia Nacional.

Durante o debate da noite passada, houve grossa pancadaria na Assembleia Nacional turca.

Deputados governamentais e da oposição envolveram-se em desordem e um deputado do Partido Popular, Hasan Erdogan, foi proibido de assistir ás próximas doze sessões da assembleia por atirar com uma pasta contra a cabeça de um adversário. O democrático agredido, Ali Sahin, negou posteriormente que tivesse puxado de uma pistola. — (F. P. e Reuter).

CONDENAÇÃO DO DIRECTOR DE UM JORNAL TURCO

ISTAMBUL, 19 — Azmi Erdem, proprietário do diário «Kervan», que se publica em Nazilli, no Sudoeste da Turquia, foi preso e condenado a 13 meses de prisão, por ter publicado um artigo sobre a Turquia — assinado por Eugene Pulliams, director do jornal norte-americano «Indianapolis Star» — considerado ofensivo contra o Governo turco. — (A. N. I.).

ELECTRICIDADE
de origem atómica ilumina Chicago

CHICAGO, 19. — A cidade foi parcialmente iluminada ontem, pela primeira vez, por electricidade de origem atómica. A Companhia Edison pôs ao serviço uma central atómica experimental de uma potência de 180.000 kilowatts.— (F. P.).

A mãe da protegida de Errol Flynn
acusada de contribuir para a preversão da filha

HOLLYWOOD, 19. — A sr.ª Florence Aadland, mãe de Beverly Aadland, de 17 anos, a protegida do falecido Errol Flynn, compareceu ontem por breves momentos num tribunal desta cidade, sendo formalmente acusada de contribuir para a delinquência de sua filha.

A senhora Aadland, de 53 anos, que posou, a rir-se, para os jornalistas fora da sala do Tribunal, foi intimada a comparecer numa audiência preliminar do seu caso em 25 de Abril. Foi autorizada a continuar em liberdade, sob fiança. — (R.).

Malogrou-se a greve dos trabalhadores negros *da Africa do Sul*

JOHANNESBURG, 19.—Nas localidades africanas parecia hoje que não foi muito elevado o numero dos trabalhadores africanos que corresponderam ao apelo de uma semana de greve feito pelo Congresso Nacional Africano, actualmente uma organização clandestina.

Durante o fim-de-semana foram distribuidos nos vários bairros indígenas manifestos a intimidar os trabalhadores africanos, ameaçando-os de represálias se comparecessem ao serviço. Na opinião de observadores autorizados, a greve organizada pelo Congresso Nacional Africano e que deveria começar hoje e durar até sábado está condenada a completo malogro, visto a grande maioria dos indígenas não querer arriscar-se a perder os seus salários.

Hoje, a Polícia saíu para a rua em força, colocando-se nas localidades africanas, e em volta destas, para dar protecção contra possíveis intimidadores e para instar com os Africanos a fim de se dirigirem aos seus empregos. A julgar pelo afluxo dos Africanos que esta manhã se dirigiam a Johannesburg, de comboio, de autocarro e de bicicleta, o numero dos que ficaram em casa deve ter sido bastante pequeno.

Em Cato Manor, próximo de Durban, onde se encontram de prevenção grandes forças militares e policiais, reinava a calma e tudo decorria normalmente.

A Polícia da cidade do Cabo também informou que reinava a normalidade nas localidades de Langa e Nyanga, próximo da cidade.—(A. N. I. e Reuter).

BRIGADAS DE CHOQUE DA POLICIA PERCORREM AS CIDADES AFRICANAS

NYANGA (Cidade do Cabo), 19.— Milhares de trabalhadores dirigiram-se, esta manhã, desta localidade africana para a Cidade do Cabo, desafiando o apelo nacional a todos os Africanos para não comparecerem no trabalho, em sinal de protesto contra a obrigatoriedade dos passes.

Á 1 e 30, os trabalhadores africanos começaram a fazer bicha para os transportes que conduzem á cidade, numa viagem que dura duas horas.

Dentro desta localidade, isolada pelos agentes da autoridade, camionetas cheias de brigadas de choque da Polícia percorriam lentamente os espaços entre as cabanas de ferro ferrugento em que vive a maior parte dos 50 000 Africanos da cidade do Cabo. A Polícia cumpria, assim, a sua promessa de dar «completa protecção» a quaisquer Africanos que não quisessem desobedecer á ordem de greve com medo de serem agredidos por rufias e agitadores políticos.

Ás 9 horas, a Polícia disse que tudo decorria normalmente e que não havia indícios de greve.—(R.).

Não haverá guerra comercial *na Europa*

BONN, 19 — O prof. Walter Hallstein, presidente da Comissão do Mercado Comum, disse hoje que «não haverá guerra comercial europeia».

Respondendo a perguntas, numa entrevista que concedeu ao jornal independente de Hamburgo «Die Welt», o prof. Hallstein disse que a Comunidade Económica Europeia, como um todo, pretendia liberalizar o mais possível o comércio, tanto em extensão geográfica como em intensidade.

O prof. Hallstein afirmou que a mais importante tarefa que há agora a realizar «enquanto não for estabelecida uma comunidade económica europeia, abrangendo todos os países, era tentar chegar a um acordo sobre os problemas concretos e urgentes com os membros da Associação Europeia do Comércio Livre (E. F. T. A.).

O prof. Hallstein acrescentou que se os seis países do Mercado Comum aceitassem a sugestão dos sete da E. F. T. A. para a descida em 20 por cento de todas as tarifas aduaneiras nacionais, «isso apenas viria criar maiores dificuldades».—(R.).

CHOU EN LAI
tem a esperança de solucionar o conflito sino-indiano

RANGOON, 19. — O primeiro-ministro comunista chinês, Chou En Lai, ao partir hoje de avião de Rangoon para Nova Delhi, afirmou esperar dificuldades nas suas conversações com o primeiro-ministro indiano, Nehru, sobre a disputa fronteiriça sino-indiana.

«Mas tenho confiança em que essas dificuldades serão vencidas, porque ambos os países pretendem paz e amizade e perfilham os cinco princípios da coexistência», disse Chou En Lai aos jornalistas.

Acrescentou que a maneira como tinham sido solucionadas as divergências fronteiriças da China com a Birmania poderá, certamente, servir de padrão para se solucionar a disputa sino-indiana. — (R.).

O desarmamento nuclear será hoje discutido *por de Gaulle no Canadá*

OTAWA, 19 — Hoje, segundo dia da visita do general de Gaulle a Otawa, haverá conferências políticas importantes. Embora não exista nenhum litígio entre a França e o Canadá, há alguns problemas concretos que preocupam os dirigentes canadianos.

Fontes autorizadas afirmaram que nas reuniões que o presidente de Gaulle deverá hoje realizar em Otawa, terá relevo a discussão da necessidade do desarmamento nuclear.

A reunião de de Gaulle com o Gabinete canadiano e uma conferência com o primeiro-ministro John Diefenbaker serão as unicas sessões de trabalho que o chefe do Estado francês tem incluídas no programa da sua visita ao Canadá, cujo programa é constituído, principalmente, por reuniões de carácter social.

Uma das primeiras preocupações canadianas é manter a coesão e unidade de acção da N. A. T. O., que, no entender do Governo de Otawa, deve continuar a desempenhar o papel que lhe foi fixado quando se criou a organização atlantica. Isto quer dizer, por outras palavras: não deve haver conversações das três potências ocidentais que possam diminuir a autoridade da N. A. T. O. Este conceito orienta o Governo do Canadá, quando se opõe ao «Clube Atómico». E os dirigentes canadianos são os campeões da luta contra as experiências atómicas, tendo organizado uma verdadeira cruzada contra o perigo da radioactividade.

Outro assunto importante é o desarmamento, e o chefe do Governo canadiano não deixará de o abordar. Em contrapartida, o general de Gaulle falará, certamente, do problema da Argélia, das suas conversações com o primeiro-ministro britanico, do auxílio aos países subdesenvolvidos e da recente visita de Kruchtchev a França.

As conversações do general de Gaulle com o chefe do Governo canadiano, John Diefenbaker, a seguir á visita do presidente da Republica francesa a Londres e antes da Conferência Leste-Oeste, têm importancia excepcional. — (R. e F. P.).

Os Jones de Inglaterra
oferecerão uma prenda à princesa Margarida

LONDRES, 19. — Todos os Jones da Grã-Bretanha — calcula-se o seu numero em muitas dezenas de milhares — são convidados a oferecer em comum uma prenda de casamento á noiva de Antony Amstrong-Jones, a princesa Margarida.

Este convite original é feito pelo presidente da secção escocesa da Associação dos Transportadores Rodoviários, que se chama—será preciso dizê-lo? — S. H. Jones.—(F.P.).

DEZASSEIS PAISES VERÃO PELA TV O CASAMENTO DE MARGARIDA

LONDRES, 19 — O casamento da princesa Margarida dará origem á maior reportagem televisionada jamais feita. Dezasseis países europeus receberão directamente o programa, e estão a ser tomadas medidas para que os telespectadores do Canadá e dos Estados Unidos possam ver o casamento no mesmo dia.

Os países que receberão a transmissão directa são: Austria, Bélgica, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha Ocidental, Itália, Luxemburgo, Monaco, Holanda, Noruega, Suécia e Suíça. — (R.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO do Ribatejano de Salvaterra

Os acontecimentos na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

Notícias de Pusan dizem que 1.500 manifestantes haviam travado luta com a Polícia, tendo ficado feridos vários polícias.

Nas cidades de Kwangju e Inchon também se registaram manifestações antigovernamentais.

Ao fim da tarde, forças militares, polícias e bombeiros já tinham conseguido aliviar a pressão sobre a Presidência, e estavam a forçar os manifestantes a retirar.

Informou-se que ficaram destruidos aí 4 postos policiais durante as manifestações, que ainda continuavam três horas depois da declaração da lei marcial.

A Rádio de Seul, rodeada de manifestantes, continuava a transmitir, anunciando a proclamação da lei marcial e fazendo apelos á ordem convidando os habitantes a recolher a casa. Mas, de momento, os ânimos estão muito exaltados.

A EXTENSÃO DA LEI MARCIAL

O Partido Democrático da oposição publicou uma declaração fazendo um apelo ao Governo para que dê ordem á Polícia para cessar fogo.

A declaração dizia, igualmente, que aqueles que destruiram em Seul automóveis da Missão Americana de Auxílio Económico tinham sido uma turba não identificada. Não há informação de quaisquer estrangeiros feridos.

O Partido Democrático pediu que se realize uma sessão especial da Assembleia Nacional. Uma declaração oficial refere estarem a ser consideradas restrições á Imprensa.

Veículos militares equipados com rádio percorrem a cidade, disparando tiros para o ar.

O Governo anunciou que ia chamar uma divisão do Exército e uma companhia de tanques para auxiliar a restabelecer a ordem em Seul. Anunciou, igualmente, a extensão da lei marcial ás cidades de Pusan, Taegu, Kwangju e Taejon. —(Reuter e F. P.).

PREOCUPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

SEUL, 19. — A Embaixada dos Estados Unidos nesta cidade anunciou, num comunicado á Imprensa, que encara a situação com grandes preocupações e está a seguir, atentamente, a evolução dos acontecimentos.

Nas cinco cidades onde foi proclamada a lei marcial os militares estrangeiros, conservaram-se confinados aos aquartelamentos.

Embora a Polícia, na maioria dos casos, disparasse para o ar depois do primeiro conflito sangrento, os repórteres afirmam que manifestantes foram atingidos pelas metralhadoras de carros blindados. — (Reuter).

Uma portuguesa com 102 anos e 159 descendentes

OAKLAND (Califórnia), 19. — Vive nesta cidade, desde 1926, uma portuguesa, nascida na Madeira, que conta actualmente 102 anos. Chama-se Francisca Rodrigues e tem, nos Estados Unidos, uma descendência numerosa de luso-americanos: 8 filhos, 32 netos, 80 bisnetos e 39 trinetos.

No pequeno quarto do Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, onde está recolhida, a centenária conversou animadamente com as suas visitantes, salientando orgulhosamente, que estavam ali reunidas cinco gerações.

Quando lhe perguntam a idade, responde com segurança: «Completo 103 em Novembro».—(A. N. I.).

49 REBELDES abatidos na Argélia

ORAN, 19.—Bandos de rebeldes argelinos, perto de Djelfo, foram cercados por pára-quedistas franceses, transportados em helicóptero. Os insurrectos, após encarniçada luta, abandonaram sobre o terreno quarenta e quatro mortos e dezasseis feridos. Foram feitos vinte e um prisioneiros e recolheu-se muito material bélico.

Vários casais agrícolas, em Bufarik foram assaltados e incendiados por bandos de insurrectos argelinos, que assassinaram cinco camponeses e feriram gravemente mais dois.

Forças de segurança que acorreram áquele local abateram a tiro quatro terroristas.—(A. N. I.).

UMA MISSÃO ARGELINA VAI A CHINA COMUNISTA

CAIRO, 19.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros do «Governo provisório argelino» anunciou hoje, no Cairo, ter decidido enviar uma delegação ministerial á China para conversações com os chefes comunistas, em data a anunciar.—(R.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

A JANELA ALTA

155.º volume da colecção

VAMPIRO

Uma história policial?
Um romance de costumes?
Uma sátira á sociedade americana?

A JANELA ALTA é tudo isso e ainda o reflexo da forte personalidade do grande escritor

Raymond Chandler

Edição «Livros do Brasil»—12$50

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

A brilhante carreira da Nadia Nerina
estrela do Bailado Britânico

POR **MARY CLARKE**, DO «DANCING TIMES»

Cyril Beaumont, o decano dos críticos de dança britanicos, pronunciou recentemente algumas palavras de louvor a Nadia Nerina numa pequena cerimónia que se realizou na Casa da Africa do Súl, em Londres. Depois de referir que «nerina» é o nome de um lírio que cresce em Table Mountain, disse: «Não há duvida de que essa flor adquiriu nova fama pela sua associação com a Nerina que temos perante nós, a qual, transplantada da sua pátria, veio florescer, como vemos, em Covent Garden».

Na realidade, o verdadeiro florescimento do grande talento de Nerina acaba de se verificar. Após anos de vida artística em que revelou as suas excepcionais qualidades, foi galardoada com o papel principal no novo «ballet», em dois actos, de Frederick Ashton, «La Fille Mal Gardée». E' o primeiro «ballet» que Ashton coreografou para Nadia Nerina, e não perdeu o ensejo de tirar partido da sua técnica espantosa tornando ao mesmo tempo o seu estilo mais doce e mais expressivo. Criou para ela uma personagem terna, engraçada, encantadora, e bailados fabulosos.

Não foi inteiramente fácil de percorrer o caminho que conduziu a este grande êxito. Nadia Nerina foi transplantada bastante cedo da sua pátria. Começou os seus estudos com duas magníficas professoras (Eileen Keegan e Dorothea McNair) em Durban, mas em breve se apercebeu de que, se o seu objectivo era o palco, teria de completar os seus estudos e encetar a sua carreira em Londres. Assim que a guerra terminou, tratou de vir para a Europa, e chegou a Inglaterra a bordo de um cargueiro sueco. Quando desembarcou, telefonou a Madame Marie Rambert, directora do Ballet Rambert, e assistiu quase imediatamente a um espectáculo da sua companhia. Tinha então dezoito anos e foi aquele o primeiro espectáculo de bailado profissional a que assistiu; a beleza de «As Sílfides» comoveu-a a ponto de as lágrimas lhe caírem pelo rosto durante o espectáculo. Dentro de seis anos, era bailarina do «Royal Ballet» da Grã-Bretanha.

Das mãos de Madame Rambert transitou para a Escola de Sadler's Wells (actualmente a Real Escola de Ballet) e em breve era uma das componentes do recentemente criado «Sadler's Wells Theatre Ballet». Foi então que adoptou o nome artístico de Nadia Nerina (o seu verdadeiro nome é Nadine Judd). O primeiro papel que criou foi o de *Bailarina de Circo* no «ballet» de Andrée Howard «Mardi Gras», impressionando imediatamente o publico. Naquele tempo era roliça e infantil, cheia de vida, com um sorriso aberto, contagioso. O publico delirou com ela.

Em breve a transferiram para a companhia do Royal Ballet, Covent Garden. De princípio, os seus êxitos limitaram-se sobretudo a pequenos solos que ela parecia sempre interpretar com mais vivacidade e encanto do que qualquer colega sua. Seguiram-se papéis mais importantes em «ballets» tanto clássicos como modernos, como, por exemplo, «A Gata Boralheira» e «Silvia», de Frederick Ashton. Obteve assinalado êxito no «ballet» de Massine «Mam'zelle Angot» e na sempre popular «Copélia». As críticas foram excelentes mas acentuavam mais a sua atracção de «soubrette» do que a sua técnica clássica. Nadia Nerina não queria que lhe chamassem uma mera «soubrette», por delicioso que fosse, e começou a trabalhar afanosamente para se tornar conhecida como bailarina clássica.

Tinha sempre trabalhado com seriedade e decisão, estudando muitas horas por dia. Agora, na sua luta contra um mito que se adensava, intensificou ainda mais os seus esforços. O rosto rechonchudo emagreceu; no seu corpo soberbamente treinado não havia carne supérflua. Adoptou atitudes grandiosas algo exageradas e carregou na maquilhagem. No entanto, nunca esmoreceu nos seus estudos e, após uma fase de tentativas, quando compreendeu que uma grande interpretação é mais do que a execução perfeita dos passos e maneirismos do «ballet», a sua técnica era tão forte que dançava automáticamente, concentrando-se na caracterização e na interpretação. Com o tempo, aprendeu a descontrair-se, no que foi ajudada por um êxito inesperado e delicioso. Quando Frederick Ashton fez um «ballet» chamado «Birthday Offering» («Presente de Anos») por ocasião do 25.º aniversário do Royal Ballet, arranjou um solo para cada uma das sete bailarinas da companhia, com a finalidade de tirar partido dos seus dons naturais. O solo de Nadia Nerina era um solo de virtuose que sublinhava a sua brilhante e extraordinária elevação e leveza. O publico premiou-o com uma ovação, assinalando o grande triunfo da noite.

Desde então, amadureceu como artista, sendo-lhe feitas muitas ofertas tentadoras. A mais emocionante foi talvez a de dançar no papel de «Gisèle» para uma produção na TV, com Nicholas Fadeyechev, do Ballet Bolshoi, o artista com quem a Ulanova mais gostava de contracenar.

Nadia Nerina tem actuado em muitos países, sendo uma das bailarinas favoritas do povo americano — que sempre aclama quaisquer proezas brilhantes de ordem técnica — e é acolhida como uma heroina quando regressa á Africa do Sul.

O corrente ano de 1960 pode, de facto, ser um «annum mirabilis» para Nadia Nerina. Já alcançou êxito excepcional em «La Fille Mal Gardée»; esta Primavera dirige uma «tournée» do «Royal Ballet» á Africa do Sul, e será a primeira artista a interpretar «La Fille Mal Gardée» na Metropolitan Opera House, Nova York.

A pequena sul-africana, com o seu macio cabelo castanho e grandes olhos azuis, percorreu uma longa estrada desde aquela noite em que chorou ao ver o Ballet Rambert interpretar «As Sílfides», e todas as suas realizações são fruto da autodisciplina e do trabalho árduo. Quando hoje aplaudimos a sua arte, aplaudimos também o seu carácter, que revela as mesmas qualidades de força, certeza e encanto feminino.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Nadia Nerina em «La Fille Malgardée»

«A noite é bela/Assim são os rostos do meu povo/As estrelas são belas/Assim são os olhos do meu povo/Belo, também, é o Sol/Belas, também, são as almas do meu povo». Langston Hughes, in «Weary Blues»

ENCONTRO COM O JAZZ

COLABORAÇÃO DO CLUBE UNIVERSITÁRIO DE JAZZ

Viril, assim é o Jazz de hoje

«Funky», «bluesy», «hard-bop». Todos esses qualificativos se podem resumir numa unica e só palavra: viril. Sim, é bem viril o «Jazz» de hoje, isto é, musculado e vigoroso, permanecendo, no entanto, brando, sensível e cheio de «nuances».

GIANNA D'ANGELO

Lembro-me que há 4 anos, nesta mesma revista, Louis Belloni, dizia-nos dos seus receios sobre o futuro do «Jazz». Nessa altura, o estilo West Coast vivia no seu emoliente esplendor. Parker tinha morrido, de Gillespie pouco se falava, Getz, Konitz e Mulligan impunham a sua concepção musical, subtil, delicada, organizada, em suma, bem elaborada. Esta concepção do «Jazz» criou 2 facções nos amadores: um bom numero deixou-se arrastar por essas águas tépidas e intelectuais; outros opuseram-lhe o dique da sua insatisfação profunda, pois sentiam que o que o «Jazz» perdia em «punch» em sentimento, só o podia ganhar em cultura, em espírito, mas muito difícilmente.

O notável, é que, esta «West Coast», era constituída por uma maioria de brancos (aceitando-se como um caso á parte Miles Davis); e Louis Belloni terminava o seu artigo, interrogando-se um pouco ansiosamente:

O «Jazz» branco virá a suplantar o «Jazz» negro? Com efeito, porque não acreditá-lo?

No entanto, durante este tempo, na sombra, o «Jazz» negro, limpava as suas armas e preparava-se para o ataque. Este foi tão subito como vitorioso, pois em alguns meses, a tendência West Coast e o estilo «Cool», encontraram-se submergidos por uma das mais belas correntes da história do «Jazz»: a East Coast. Este movimento unia a certos musicos já acreditados (Gillespie, Blakey, Dorham), toda uma geração de jovens entusiastas, num reflexo mutuo e solidário de reacção contra uma tendência a nosso ver, bastante civilizada, mas ao mesmo tempo nada espontanea.

Todos desejavam ver o «Jazz» novamente possuído dessa virilidade, dessa alegria, dessa saude física que o caracterizaram nas suas origens e lhe tinham permitido distinguir-se, trazendo ao Mundo uma Arte inédita.

Todos desejavam usar os enriquecimentos dos estilos anteriores, assim como as suas próprias descobertas, ao serviço duma linguagem mais conforme com aquela dos seus antepassados: a East Coast, resultado surpreendente e sólido, composto através do espírito tradicional e dos ensinamentos de 50 anos de evolução jazzistica.

Entre os jovens revolucionários, Clifford Brown, num esplendor particular, brilha no quintecto de Max Roach.

Decididamente os trompetistas são os chefes de fila! Armstrong, Eldridge, Gillespie, Brown são mestres escutados, respeitados e imitados. Clifford Brown foi o primeiro a levar aos ouvidos dos amadores a mensagem do novo «Jazz». York com Giuseppe di Luca, traba-

(Continua na página seguinte)

A FIGURA DO MOMENTO

GIANNA D'ANGELO

Gianna D'Angelo que esta noite cantará, no Coliseu dos Recreios, «A sonambula», de Bellini, e que o publico de S. Carlos aplaudiu triunfalmente há alguns dias, nasceu em Kentucky, nos Estados Unidos, e descende de uma família estrangeira. O êxito já alcançado entre nós com a ópera de Bellini e a definitiva coroação que logo por certo a espera na popular sala de espectáculos, fazem de Gianna d'Angelo uma figura do momento, pois que só agora, e definitivamente, o nosso publico se deu bem conta do seu valor e a coloca entre os grandes nomes da actual cena lírica. Embora tenha actuado em Lisboa, em 1955, na «Cenerentola» e em 1959, na «Lucia de Lamermoor», Gianna d'Angelo teve de esperar até «A sonambula» para poder revelar ao publico português todas as suas excepcionais qualidades. Ao mais puro lirismo, servido por uma voz poderosa e bem modelada, junta Gianna D'Angelo uma agradabilíssima presença e um excepcional poder dramático que fizeram da amorfa personagem de *Amina*, na ópera de Bellini, uma figura real e plena de intensidade.

Desde muito cedo que Gianna D'Angelo se sentiu atraída pelo canto, tendo recebido nos Estados Unidos as suas primeiras lições de musica. Quando a sua vocação se definiu inludivelmente a cantora abandonou o seu país e veio estudar para Itália. Pois que, embora o Metropolitan seja a coroação de um artista consagrado na Europa, o facto é que, sem o aplauso das plateias europeias, um cantor americano não pode conquistar um lugar entre a pleiade dos grandes valores

(Continua na página seguinte)

Gianna D'Angelo

(Continuação da página anterior)

da cena lírica mundial. E Gianna D'Angelo que estudara em Nova York com Giuseppe de Luca, trabalhou depois em Roma e Veneza com Toti dal Monte.

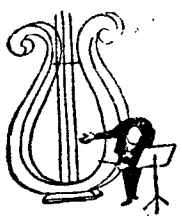
A própria cantora nos disse que apesar da imensa popularidade da ópera no seu país e do grande número de cantores que nela existem é necessário vir à Europa ganhar a indispensável experiência. Enquanto o Estado não tomar a seu cargo a organização da ópera e proceder às reformas necessárias, dissemos ainda Gianna D'Angelo, um cantor americano tem sempre de vir até à Europa se quiser ganhar um completo domínio da sua arte.

E foi na Europa, em Itália, que Gianna D'Angelo auspiciosamente se estreou, em 1951, nos temas de Caracola, com a ópera «Rigoletto», de Verdi, no papel da *Gilda*. O êxito foi fulminante e passado pouco mais de um ano, gravava já para a *Philips* um disco com árias célebres, acompanhada por uma orquestra dirigida por Molinari-Padrelli. E é exactamente Molinary-Padrelli quem dirige uma das ultimas gravações de Gianna D'Angelo para a *Columbia* por acaso, no «Rigoletto»; Tulio Serafin dirige o seu outro disco mais recente, para a *Decca*, em que canta na «Bohéme», de Puccini, a figura de *Musette*. (Para a *Deutsche* gravará dentro em breve o «Barbeiro de Sevilha»). Entretanto, viajou por toda a Europa criando nos seus principais teatros as mais representativas óperas do reportório italiano e alicerçando seguramente o seu prestígio.

Um pormenor curioso: Gianna D'Angelo que nos disse poder preparar uma personagem em menos de dois meses, levou quatro anos a estudar «La sonambula», desvendando assim todos os segredos da difícil partitura, para depois os realizar plenamente. Para «Lucia di Lamermoor», o estudo não foi apenas lírico, pois houve também uma atenção especial para a construção do dramatismo da personagem que a levaram a ler não só Walter Scott, mas também Victor Hugo e a analisar criteriosamente a época em que decorre a acção da ópera e o espírito com que esta foi escrita.

E' exactamente devido ao cuidado posto em tudo quanto interpreta, ás suas naturais qualidades e á sua perfeita consciência de que a ópera é uma arte de conjunto e não apenas um circo para a exibição de meras habilidades vocais, que Gianna D'Angelo ascendeu com tanta rapidez á alta posição que hoje disfruta com tanto prestígio. E é também por tudo isso que nós aqui a saudamos.

"Ricardo I"
uma "nova" ópera de Haendel



O historiador de musica dr. Credie descobriu, em fins de 1959, por ocasião do bicentenário do aniversário de Georg Friedrich Haendel, a partitura original da ópera «Ricardo I» de Haendel. A obra será apresentada em 1960 na Alemanha e na Suécia. As notas musicais da partitura estiveram no século XIX em propriedade de uma biblioteca de Estocolmo. Dado que levavam a rubrica de R. Kelser, um compositor de óperas alemão do século XVIII passaram despercebidas até agora aos peritos de musica. A obra foi estreada pela primeira vez em Londres, a 16 de Maio de 1727 e a estreia alemã realizou-se em Hamburgo também em 1727. O dr. Credie pôde verificar definitivamente, por meio de consideráveis investigações e mediante comparações com o auxílio de microfilmes, que se trata, na partitura de Estocolmo, da obra original desaparecida.

"O Ballet Real"
foi inteiramente filmado em 24 horas

O produtor cinematográfico Paul Czinner realizou a mais difícil, delicada e concentrada tarefa da sua vida, filmando, em pouco mais de 24 horas, um filme colorido que, normalmente, demoraria três meses a rodar. O filme é «O Ballet Real», com a primeira bailarina inglesa Margot Fonteyn e Michael Somes, secundados pela companhia do Royal Ballet.

Czinner, o hômem a quem já se devia «O Ballet de Moscovo», que alcançou um êxito sensacional, foi o centro nervoso de uma equipa de operadores e técnicos em numeró pouco vulgar.

Fonteyn foi captada por várias camaras, colocadas na plateia, no balcão, nos camarotes e nas galerias da Royal Opera House, em Covent Garden, por forma a que se não perdesse nenhum dos seus movimentos, significando isto que qualquer dos bailados foi filmado em Eastmancolor de mais de 40 angulos diferentes.

E um só homem controlou esses angulos de filmagem, homem que é o genial realizador Paul Czinner. Este teve que executar a «impossível» tarefa de estar em dezenas de sitios ao mesmo tempo. Para conseguir tão prodigiosa «performance», Czinner só teve um recurso: manter-se em permanente contacto com o seu «exército» de operadores e de técnicos através de um sistema rádiotelefónico.

O filme teve de ser realizado em tão curto espaço de tempo porque a famosa «casa» da Ópera de Londres, que foi transformada num autêntico estudio cinematográfico a fim de tornar possível este ousado empreendimento da Organização Rank, só estava disponivel em dois dias e uma noite, num total de pouco mais de 24 horas.

Margot Fonteyn dança em «O Ballet Real» cenas de «O Lago dos Cisnes», «O Pássaro de Fogo» e uma nova versão de «Ondina», da autoria do coreógrafo Frederick Ashton.

Czinner sabia de cor todos os movimentos do «ballet» e os seus operadores tinham instruções detalhadas até ao mais infimo pormenor. Tão prodigiosos resultados foram conseguidos laboriosamente após seis anos de estudos e alguns meses de activa preparação.

É este espectáculo prodigioso de arte e de beleza que o Cinema São Jorge apresenta na próxima sexta-feira, numa estreia de gala com fins de beneficência portuguesa por intenção das comemorações henriquinas, a qual tem o alto patrocínio dos srs. Ministro da Presidência e Embaixador da Grã-Bretanha.

Marina Vlady aproveitou as ultimas neves para aprender a esquiar, mas parece que não teve muita sorte...

Viril, assim é o jazz de hoje

(Continuação da página anterior)

O seu estilo explosivo, cheio de ideias e «swing», o seu senso de «nuances», a sua aceitação do «expressionismo hot» para retomar um tema decadente mas eloquente, entusiasmaram literalmente os auditores.

Mas já os primeiros «Jazz Messengers» — com Art Blakey e Horace Silver á cabeça — alargavam o ambito deste estilo efervescente; depois toda uma geração emergiu da vaga: Horace Silver, Donald Byrd, Art Farmer, Sonny Rollins, John Coltrane, Art Taylor, Philly Joa Jones, para apenas citar os mais meritórios. Presentemente sabe-se quais são as suas dimensões e como participam no desenvolvimento do estilo East Coast.

Os «Messengers» de Blakey e os «Preachers» de Silver definem perfeitamente este estilo másculo, quase atlético do «Jazz» contemporaneo.

Que alegria para nós reencontrar nestes quintetos extremamente unidos, o sentido duma linguagem colectiva, as pulsações profundas do «swing» no estado bruto, os acentos líricos e sem piedade dos «blues» tradicionais.

Que prazer deixar-nos conquistar por esse «Jazz» em liberdade», onde a improvisação reencontra completamente o seu lugar dominante e o seu valor, donde o espírito exala em condições muito similares ás do Hot Five de L. Armstrong!

Que satisfação podermos de novo prender-nos á audição desta musica viril, dinamica, fogosa e de extrair desta audição novos motivos de vivacidade, de entusiasmo e de fé.

Que sensação em comunicar com tais sacerdotes!

A sua mensagem é «funky», «bluesy», ou «hard-bop»? Não sei.

Tudo o que verifico é que ele nos traz qualquer coisa de essencial, direi mesmo, de essencial no «Jazz»: a sua Alma, precisamente como os pioneiros do «Jazz», que a tinham como bagagem unica, mas que a sabiam tão bem comunicar.

Pois bem! Com o espírito reencontrado e a técnica perfeitamente assimilada, o «Jazz» de hoje dá-nos esperanças e traz-nos já alegrias inestimáveis, as quais pretendemos saborear tanto quanto seja possível.

ARIS DESTOMBES — in «Jazz» do «Jazz Club du Sud-Est — Tradução de A. DUARTE.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A Fundação Cinematográfica das Crianças anuncia um programa de oito filmes para 1960. No começo da Primavera, Anvil Films encetará a rodagem de «Rockets in the Dunes» (Foguetões nas dunas). Halas e Batcheler esperam encetar o seu primeiro filme para crianças, «The Monster of Highgate Ponds» (O monstro dos tanques de Highgate), também na Primavera. Vega Stewart trabalha actualmente no tratamento cinematográfico do seu livro «Four Winds Island» (A ilha dos quatro ventos), que será montado em oito partes. A acção decorre nas ilhas Scilly.

No referido programa figuram ainda «The Prisoner in the Tower» (O prisioneiro na torre), também em oito partes, «The Navy Story» (A história da Marinha), um filme de longa metragem, e uma comédia intitulada «Gallop for Piano» (Galope para piano), que decorre no ambiente de um campo de jogos para crianças e de um clube para jovens.

Crítica de discos

«Os pinheiros e as fontes» de Respighi

Ottorino Respighi nasceu em Bolonha a 7 de Julho de 1879 e morreu em 18 de Abril de 1936. Estudou violino e violeta no Liceo Musicale de Bolonha, onde foi discípulo de Federico Sarti. Luigi Torchi e Giuseppe Martucci foram os seus primeiros mestres de composição. Em 1900 vai para S. Petersburgo, contratado como violinista da orquestra da Opera. Trabalhou composição e orquestração com Rimsky-Korsakov. De 1903 a 1908 fez parte do Quinteto Mugellini. Em Berlim, estudou composição com Max Bruch. A sua estreia como compositor data de 1905, tendo feito representar em Bolonha a ópera-cómica «Re Enzo». Em 1910, apresentou a tragédia lírica *Semiramis*. Em 1913 foi nomeado professor de Composição do Conservatório de Santa Cecília de Roma. Em 1917 escreve «As fontes de Roma» e em 1924 «Os pinheiros de Roma», poemas sinfónicos que revelam a fusão da técnica instrumental dos Russos e de Ricardo Strauss e do impressionismo francês.

São suas as óperas «Marie Victoire», «La bella addormentata nel bosco» (fábula musical em 3 actos, segundo Perrault para titeres), «Belfagor», «La campana sommersa» (1927), «Maria Egiziaca» (1923), «La fiamma» (1934) e «Lucrezia» (1937). Escreveu os bailados «Scherzo veneziano» (1920), «La boutique fantasque» (1919) e «Belkis, regina di Saba» (1932). No plano orquestral salientam-se «Sinfonia drammatica», «Ballata delle gnomidi», «Rossiniana», «Ketrate di chiesa», «Impressioni brasiliane», «Trittico botticelliana», «Gli uceli».

Entre as suas obras concertantes citamos «Concerto gregoriano», «Concerto in modo misolidico», «Fantasia», «Tocata», «Concerto a cinque». Finalmente, da sua produção vocal destacamos «Aretusa» e «La sensitiva».

A gravação de que falamos é «Mercury» (MG 50011) e contem «Os pinheiros de Roma» e «As fontes de Roma», de que é intérprete a Orquestra Sinfónica de Minneapolis, sob a regência de Antal Dorati.

Este conjunto é, com a Orquestra de Filadélfia e a «Philharmonic Symphony» de Nova York, uma das três melhores orquestras norte-americanas. Sob a direcção de Antal Dorati, já nos deu as admiráveis interpretações de Tchaikovsky («1812», «Capricho italiano», «Sinfónia n.º 5», «Quebra Nozes», «Lago dos Cisnes»); Beethoven («Sinfonia n.º 5»), Mendelssohn («Sinfonia n.º 4»), etc. Trata-se de um disco invulgar.

NO MUNDO DO CINEMA

● **A Fox vai produzir uma versão cinematográfica do célebre romance de Lawrence «Filhos e amantes». O realizador escolhido é Jack Cardiff.**

● **Luigi Zampa está a rodar «Il vigilo», com Alberto Sordi, Vittorio De Sica e Marisa Merlini, segundo um argumento de Rodolfo Sonego, planificado por ele próprio e por Ugo Guerra e Luigi Zampa.**

● **Iniciaram-se em Moscovo as filmagens de uma película sobre a vida do compositor Sérgio Prokofiev, sob a direcção de Lidia Stiepanova.**

Além da apresentação de algumas passagens da ópera «Guerra e Paz» e dos «ballets» «Romeu e Julieta», «Flor de Pedra» e «A gata borralheira», a película relatará a colaboração de Prokofiev com Eisenstein na preparação do comentário musical dos filmes «Alexandre Nevsky» e «Ivan o Terrível», realizados por este ultimo.

● **Entrou na fase de montagem, pelo que deve ainda ser seleccionado para o Festival de Cannes o filme de René Jolivet «Les mordus», com Philipe Hersent, Sacha Distel e Danick Patisson.**

● **Para o papel de Andrócles do filme «A vingança de Hercules» foi contratado o actor Phillipe Hersent.**

A película é dirigida por Vittorio Cotafava e interpretada ainda por Mark Forest, Broderick Crawford e Wandisa Guida. E' filmada em technicolor e totalscope.

GRANDE ACTIVIDADE
no cinema francês

A França, em regime de coprodução ou não, tem presentemente em rodagem os seguintes filmes: «Un couple», de Jean-Pierre Mocky, com Juliette Mayniel e Nadine Basile; «Tendre et violente Elisabeth», de Henri Decoin, com Christian Marquand e Lucile Saint-Simon; «Les Veterans», de Gilles Grangier, com Jean Gabin, Pierre Fresnay e Noel-Noel; Colère froide», de André Haguet, com Estella Blain e Harold Kay; «Terre inhumaine», de Claude Autant-Lara, com Laurent Terzieff, Erika Remberg e Françoise Rosay; «Moderato cantabile», de Peter Brook, com Jeanne Moreau e Jean Paul Belmonde; «Le bal des espions», de Michel Clemente, com Françoise Arnoul e Alain Saury; «Il faisait nuit à Rome», de Roberto Rossellini, com Giovanna Ralli, Leo Genn, Peter Baldwyn e Serge Bondarchouk; «Le grand secret», de Gerald Calderon, documentário de longa metragem; «La française et l'amour», de Henri Decoin; «Comme qu'elle est», de Bernard Borderie, com Françoise Brion e Eddie Constantine; «Tu paieras ton sang», de Rovira Beleta, com Christian Marquand, Agnès Laurent e Angel Aranda.

A MORTE POR UM CASACO DE PELES

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

por Miriam S. Allen

II

CAPITULO

RESUMO DO EPISODIO ANTERIOR — Paul Stewart, com escritório de vendas de propriedades, vai tomar o pequeno almoço e lê no jornal a notícia da morte de uma rapariga cujos sinais são os da sua noiva, Marian Chalmers. Parte logo para Chicago a fim de verificar se era de facto ela, mas antes troca impressões com o seu sócio, Art Snyder, e fica chocado com uma observação dele...

A DESCONFIANÇA AUMENTA

Não era grande o tráfego na altura em que Paul partiu para Chicago. O bastante apenas para o obrigar a tomar cuidado, mas não para o absorver por completo fazendo-lhe esquecer o motivo da viagem. Lamentou ter sido tão duro com Art, mas o sujeito escolhera a pior altura para sugerir que Marian poderia jogar ás escondidas com ele. Talvez tivesse feito mal, porque de facto não estava tão seguro de Marian como gostaria de o estar. Carregou no gás para ultrapassar um automóvel. Muitas vezes se procurara o que é que Marian via nele. Não era romantico nem sugestionava as imaginações; também não tinha dinheiro. Apenas se sentia satisfeito e orgulhoso por uma linda rapariga como Marian e com o seu amor á vida se ter apaixonado por ele. Ele e a esposa de Art. Leona, eram muito parecidos. Um pouco enfadonhos e algo convencionais. Paul duvidava que Leona não agia por um impulso de satisfação, como ele não agia também. O estranho era Art ter casado com uma pessoa como ela. Talvez ele sentisss a necessidade de estabelecer um certo equilíbrio, a estabilidade. Pode ser que Marian tivesse escolhido Paul pelo mesmo motivo.

Ultimamente Marian viera mais vezes avistar-se com Paul, de preferência a ele ir vê-la a Chicago. — Eu gosto de sair da cidade, dizia ela. — Gosto desta sala larga e do ar fresco e claro. — E estirava-se, respirando fundo. — Vou gostar de viver aqui. Paul sabia o que isso significava e estava ansioso por apressar o casamento.

Habitualmente aparecia em todos os fins-de-semana, mas causara-lhes preocupações porque tinha desaparecido nos ultimos tempos. Todavia ela telefonara e dera motivos da sua não comparência. Na semana anterior não viera e Paul não pudera ir ter com ela á casa em que ela morava. Ele passara a semana bem certo de que ela lá estava. Agora era ele que se arrepelava por não ter suspeitado de que alguma coisa ia errado.

Choveu sempre até chegar a Chicago. Quando ele parou á entrada da morgue, Paul sentiu a água cair na capota do carro. Detestava entrar na morgue. Havia sido um palerma em não ter trazido Art para entrar em vez dele. Ele desejava lembrar-se de Marian tal como a conhecera e não como a poderia encontrar agora. Com esforço lá se foi arrastando. Tinha de ser. Era como se o matasem. Marian podia não ser o cadáver não identificado que ali jazia. Essa esperança atirou-o para fora do carro e fê-lo entrar no edifício.

Sentado a uma mesa, dentro de um recinto fechado, estava um homem com o cabelo cortado rente. Afastou-se um pouco da mesa, arrumou uns papéis da esquerda para a direita e abriu a boca, dizendo:

— Que há?

Paul ergueu o busto: — Desejava ver os papéis de um corpo não identificado de mulher. A minha noiva falta e eu...

— Há nada menos de cinco. Dê-me mais pormenores. O homem foi a um livro muito grande que abriu, numa prateleira que estava contra uma parede.

— O que eu digo foi recolhido numa estrada, á noroeste da cidade, na quinta-feira — disse Paul.

O homem molhou o dedo, voltou três folhas. — E' o numero quarenta e três. — Voltou-se para Paul, e depois: — Se a não conhecia, Jim pode mostrar-lhe os outros cadáres. — Gritou então para outra sala, dizendo: — Anda cá Jim!

Paul esperava não se dirigir a qualquer lugar onde se sentisse realmente doente. Quando Jim chegou, á secretária, pegou no telefono e começou a fazer chamadas. Depois o homem disse para Jim: — Cuidado com esse — o que para Paul nada significava na altura.

Jim era muito lento. Andava espaçadamente, descendo os degraus com cautela. Depois voltaram á esquerda e Jim disse-lhe para esperar um minuto.

O minuto de Jim parecia ir além de um ano. Paul pensou até em recuar e subir novamente os degraus e sair do edifício. Não desejava tanto tempo para meditação. Depois o homem voltou. Conduziu Paul a uma sala pegada ao numero 43 e puxou a grande porta metálica. Paul sentiu uma sensação como se um tumulo se abrisse.

E Jim então: — Bem, aqui estamos!

Paul teve a sensação de ter fechado os seus olhos na altura em que a mão de Jim puxou do tabuleiro. Abriu-os e pareceu-lhe que lhe quebravam os musculos das pernas. Ali estava... a rapariga que ele amava. As sobrancelhas como finas escovas de seda tinham-se desvanecido, murchado; e estavam muito afastadas do pequeno nariz. O lindo cabelo castanho estava revolto, caindo-lhe sobre a testa. Teve ainda o impulso de a voltar de costas, mas conteve-se.

Jim acordou-o, com um — «Então, conhecia-a? — em que se notava certa impaciência de voz. Paul percebeu que o homem lhe dirigira a pergunta duas vezes.

Olhando fixamente para os lábios que não mais corresponderiam aos seus beijos, respondeu: — Não, não a conhecia.

Só ele e o assassino sabiam que se tratava de Marian Chalmers. Guardaria o segredo até saber quem era a pessoa e cuidar bem de lhe seguir os passos. Não queria Polícia no caso, nem julgamento a misturar-se. Justiça faria ele.

Jim puxou o tabuleiro para a parede; e depois: — E' melhor dar uma olhadela aos outros.

— Não. Não é preciso — disse Paul e encaminhou-se para as escadas. Tinha de sair.

No piso principal, passava ás cegas pelo homem sentado á secretária. A pergunta do homem apanhou-o antes de ele poder sair a porta: — Afinal, o senhor sempre a conhecia?

Parou. Não podia correr para fora e desconhecer inteiramente o facto de ter encontrado a sua noiva. Mas conseguiu negar de novo:

— Não a conhecia, afinal.

Dirigiu-se para a porta e foi de encontro a um homem de óculos escuros com fortes aros negros, sentado numa cadeira. Quando Paul se desculpou do encontro, respondeu simplesmente: — Bem, bem!

Na altura em que Paul abria a porta do automóvel, ouviu que ele se dirigia a alguém, dizendo:

—Por certo que está transtornado por algum sujeito que nada sabe do caso.

Paul sentou-se no carro e esteve no indivíduo. Deixou-o sentado e não fez quaisquer comentários. O «indivíduo» nada significava para ele, pelo menos por então.

Paul sentou-se no caro e esteve parado durante minutos, pensando [illegible] e tomava todo e o sentimento da perda que sofrera. Começava a abrir-se-lhe no peito. Via agora a face fria de Marian. Mais tarde, a irritação cederia lugar ao tormento. Era agora a altura de agir. Nada de sensibilidades.

Dirigiu-se para os aposentos de Marian, numa rua de árvores. Parou o carro, entrou e tocou a campainha com a indicação de «porteiro». Apareceu uma mulher, já pesadota, dos seus cinquenta anos.

Abriu a porta e esperou por ele por detrás da grade que tapava o escritório pequeno. — Que há? — perguntou.

Paul hesitou, não tendo pensado no que iria dizer: — Eu desejaria ver «Miss» Chalmers. Ela disse que me deixasse entrar para os seus aposentos.

— Então ela enganou-se, porque eu não deixo. — Fixou o olhar em Paul, e depois: — Ora porque é que eu havia de abrir a porta de um inquilino a um estranho, sem mais aquela? O que é que o senhor é a «Miss» Chalmers?

— Eu era o seu noivo. — E não acabara ainda a frase, já Paul se arrependia do pretérito; mas o erro estava feito e havia que contar com ele.

Ela olhou-o, quase com simpatia.

— Era o quê? — Então trocou-o por [illegible] homem elegante e alentado, não. — A mulher acenou com a cabeça e murmurou umas palavras que nada significavam. Disse ainda: — E' melhor abandonar o caso, não acha? A ultima vez que a vi, saiu ela desta porta com esse homem e entrou para um carro. Se calhar, já casaram. Não os tornei a ver depois.

Paul como que despertou. A informação era preciosa: — Quais eram os sinais do homem?

Ela disse que ele era alto, cabelo escuro e ondulado, de olhos negros. — Tinha um sorriso assim, assim, muito atraente — Ela terminou e olhou para Paul, como a estudar as reacções dele em face da concorrência. Paul não identificou lá muito bem a figura. Os olhos como se lhe estreitaram, numa concentração violenta. E' que era a descrição de Art, a que a mulher fizera. De Art, o seu sócio. Perguntou ainda: — Viu por acaso, a matrícula do carro?

A mulher hesitou em dar a informação, para não parecer bisbilhoteira, mas desejava também tornar-se importante, e acabou por dizer: — Olhei por acaso, da janela do escritório. Era uma matrícula do Wisconsin.

AMANHÃ: [illegible] gações.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

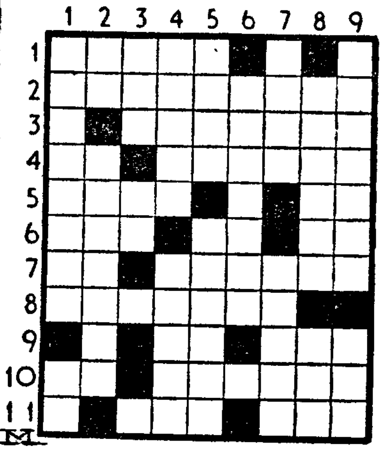
FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Tel 24448

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Probema n.º 1928



HORIZONTAIS: 1 — Tempo. 2 — Resignação. 3 — Alardeiam. 4 — Entre nós. Tipo de balança. 5 — Faculto. Licenciado. 6 — Larva que se cria nas feridas dos animais. Utensílio de padejar. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. 7 — Nociva. Resgate. 8 — Vaguear. 9 — Cede. Adicionei. 10 — Nota de musica. Prégador. 11 — Data. Reza.

VERTICAIS: 1 — Queimadura na pele. Testemunho. 2 — A parte mais larga dos membros dianteiros das reses. Diminui. 3 — Vã. Batráquio. 4 — Nuvem branca que parece formada de filamentos cruzados. Volta. 5 — Prefixo que designa «ar». Enchera. 6 — Fama. 7 — Registo de sessão. Sanhudo. 8 — Espécie de avestruz. Sofrimento. 9 — Casaco forte, de abafo. Partirá.

sessão. Sanhudo. 8—Espécie de avestruz. Sofrimento. 9—Casaco forte, de abafo. Partirá.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Souçāo do probema n.º 1927

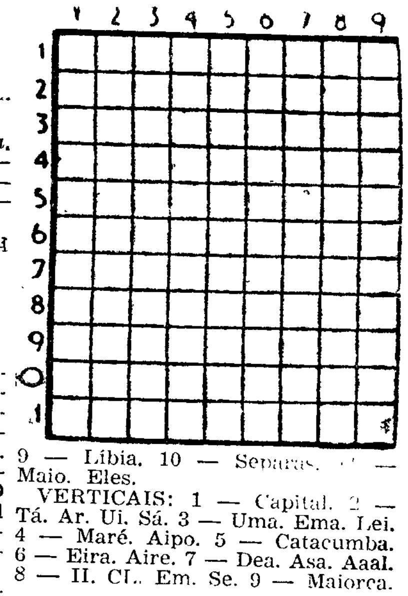
HORIZONTAIS: 1 — Pataratas. 2 — Opinará. 3 — Pareço. 4 — O. Não. BOM. 5 — Lai. Dó. 6 — Ou. Ralas. 7 — FILHO. Á. 8 — Usai. Isca. 9 — CASA. 10 — Ato. Tom. 11 — Ai. Olcoso.

VERTICAIS: 1 — Papo. Ofusca. 2 — Luís. 3 — TORNA. Laca. 4 — Apeai. Hiato. 5 — Riço. Fó. Sol. 6 — Ano. Dá. Ia. 7 — Tá. Bolas. Tó. 8 — Armo. Cáos. 9 — Sá. Mossa. Mó.

(Provérbio: O BOM FILHO Á CASA TORNA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3975



HORIZONTAIS: 1 — Templo judaico. 2 — Parecença. Um dos Estados do Brasil. 3 — Amofina. Pronome pessoal. 4 — Nada. Ente. 5 — Tenho conhecimento. Nota musical. Pedra de amolar. 6 — Senhor. Artigo definido. 7 — Preposição. O mais. Nome de mulher. 8 — Animal doméstico. Campo. 9 — Comparecer. Arre! 10 — Lavrai. Nota musical. 11 — Perseguira.

VERTICAIS: 1 — Deixei de pertencer a. Estado do N. da Europa. 2 — Frequentar. Nome de uma letra. Grande quantidade. 3 — Aantiga unidade monetária portuguesa (pl.). Antes de Cristo. 4 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Batráquio. Cincho. 5 — Das Gálias (pl.). Furnas. 6 — Agora. Seguia. Cinzento azulado. 7 — Símbolo químico do gálio. Cure. 8 — Possui. Em o. Doutor. 9 — Parte do Mundo que tem uma superfície de 10 milhões de quilómetros quadrados e 560 milhões de habitantes. Filtra.

Solução do problema n. 3974

HORIZONTAIS: 1 — Atum. Édil. 2 — Amaciei. 3 — Arara. 4 — Aa. Eta. Cã. 5 — Pré. Ali. 6 — Maços. 7 — Tua. Aer. 8 — Aí. Amã. MC. 9 — Líbia. 10 — Separas. 11 — Maio. Eles.

VERTICAIS: 1 — Capital. 2 — Tá. Ar. Ui. Sá. 3 — Uma. Ema. Lei. 4 — Maré. Aipo. 5 — Catacumba. 6 — Eira. Aire. 7 — Dea. Asa. Aaal. 8 — II. CL. Em. Se. 9 — Maiorca.

DIZ QUEM SABE

Os homens mudam tão-pouco que é sempre possível encontrar no passado situações semelhantes ás nossas.

ANDRÉ MAUROIS

*** Acima de tudo, sê fiel a ti mesmo!**

SHAKESPEARE

*** O homem não saberia viver sem a confiança de algo indestrutível em si próprio.**

FRANZ KAFKA

QUEM CANTA seu mal espanta...

Foi pouca sorte encontrar-te,
Mas foi um bem conhecer-te,
Que o que perdi em achar-te
Ganhei depois em perder-te...

VASCO DE MATOS SEQUEIRA

Dúvida do cientista

E' tal qual como eu escrevi no meu livro. São gente amável, que recebem as visitas com festejos deslumbrantes, mas não é possível prever o que farão por fim.

Amor real

O ex-rei Simião da Bulgária, de 22 anos, voltou decepcionado do célebre baile, oferecido pelo rei Gustavo da Suécia, que reuniu as famílias reais de toda a Europa. As princesas não o querem para marido e foi mínima a atenção que lhe dispensaram, durante a festa.

— Sou demasiado pobre para ser amado. E' essa a razão por que não encontro mulher... Mas já que as princesas me desdenham, contentar-me-ei com uma plebeia. Com a condição de que seja bonita...

DESPORTOS

TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL (JUNIORES)

Portugal continua invencível na Austria

Ontem, a selecção lusitana averbou um magnífico triunfo sobre a Holanda (2-1)

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENA, 19. — Não vou tão longe como um colega holandês, que prevê para a final do Torneio Internacional de Juniores um encontro entre as equipas de Portugal e da Roménia — e não vou apenas porque não creio que o principal defeito dos Portugueses, a bem dizer o seu unico defeito, vá desaparecer no jogo de amanhã contra a Grécia.

Realmente, a dar-se o caso perfeitamente natural de vitórias de Portugal sobre a Grécia e da Itália sobre a Holanda, na terceira e ultima jornada desta fase inicial do campeonato, ficarão empatados, com cinco pontos cada, os «onzes» português e italiano. Mas o segundo, neste momento, desfruta de melhor «goal-average» e por isso seria necessário, para uma vitória portuguesa, que amanhã os avançados lusitanos conseguissem tal soma de tentos que passasse a ser sua a vantagem de golos.

Ora o maior defeito dos Portugueses tem sido, exactamente, a falta de finalização dos seus ataques numerosos e bem delineados. Por isso, segundo as previsões normais, os Portugueses não alcançarão o resultado que mais mereciam: a passagem ás meias-finais.

Onze oportunidades de golo tiveram os Portugueses

No encontro de ontem o «onze» português mostrou-se igual ao que fôra no primeiro jogo. Defrontando agora uma equipa menos famosa, mas mais objectiva, menos atlética, mas mais combativa, menos pesada mas mais móvel, voltaram os Portugueses a mostrar perfeita elucidação de jogo, bom nível técnico-táctico, óptima movimentação do ataque e lucida colocação da defesa. Mas voltaram, igualmente, a acusar a falta de precisão no capítulo final das jogadas, deixando sem remate ou com remate frouxo as avançadas que poderiam concluir-se com golo.

Tiveram os Holandeses três oportunidades — marcaram um tento, uma bola foi á trave e um remate saiu alto. Pelo seu lado, os Portugueses desfrutaram de onze oportunidades flagrantes — e marcaram dois golos, devolveu-lhes a trave um remate de Jorge e perderam-se todas as outras possibilidades em lançamentos sem força ou sem direcção. O contraste fala por si mesmo.

Os médios em evidência mais brilho no ataque

Dos três sectores da equipa portuguesa, o mais regular, ontem, foi o intermédio. Bernardes (que se estreou na equipa) mostrou boas condições atléticas e teve o duplo papel de marcar o avançado-centro contrário Engelsma, sempre descaído, e de colaborar na marcação ao interior e ao ponta do seu lado — desempenhando-se a contento desta multipla ocupação; Pais reafirmou as suas excepcionais qualidades de «stopper», atento na colocação diante da baliza, sempre pronto a tapar o caminho da bola, mais preocupado com esta do que com o adversário e ganhando, por isso mesmo, as quase totalidades dos lances, mercê de antecipação, finalmente, José Carlos esteve melhor do que no primeiro dia, cotando-se como o mais perfeito de todos os elementos da equipa.

Na extrema defesa, Pedro Gomes melhor do que Amandio, mas ambos em bom nível. Rui limitou-se a algumas defesas de qualidade, com melhor tempo de entrada do que segurança de mãos.

Quanto ao ataque, indiscutívelmente o sector mais brilhante da equipa, faltou-lhe objectividade para alcançar realmente o total cumprimento da sua obrigação.

Crispim e Moreira voltaram a dar espectáculo com as suas desconcertantes fintas e arrancadas, saudadas ruidosamente pelo publico austríaco — cerca de 3.500 pessoas. Serafim, menos espectacular, foi quanto a nós, o mais lucido e util elemento do ataque. Jorge esteve menos bem do que no encontro com a Itália e Lourenço, que substituia «Pedras», contribuiu para que as avançadas tivessem mais «sumo», embora com menos «artifício».

Ausência de um «artilheiro»

Ressalta, assim, que á turma portuguesa sobraram habilidade e valor, mas faltaram apenas remates. Bastaria um elemento com características de «artilheiro» para que o real domínio da equipa, tanto neste como no jogo anterior, se tivesse traduzido em meia duzia de tentos, que lhe garantiriam uma sólida posição para a passagem á fase seguinte.

Dos Holandeses, há que sublinhar o entusiasmo com que se bateram, mais parecendo elementos de uma equipa latina do que jogadores da fria Holanda. Os seus melhores elementos foram o guarda-redes Van Der Merwe, o médio lateral Schrij-

(Continua na 20.ª página)

O guarda-redes Rui que em Viena tem demonstrado apreciáveis qualidades na defesa das balizas de Portugal

SERAFIM E JORGE AUTORES DOS GOLOS

As equipas alinharam:

PORTUGAL — Rui; Amandio e Pais; Gomes, Bernardes e José Carlos; Crispim, Jorge, Lourenço, Serafim e Moreira.

HOLANDA — Van der Merwe; Sluik e Popper; Schrijvers, Villem De Vries e Bernard De Vries; Uytermerk, Van Straalen, Elgsisma, Von Der Laak e Hainje.

Arbitrou Holmann, da Austria.

Ao intervalo, os Portugueses ganhavam, por 1-0.

O primeiro golo foi marcado por Serafim, aos 39 minutos. Jorge obteve o segundo tento, aos 62 minutos, e os Holandeses conseguiram o seu golo na transformação de um «livre», por intermédio de Schrijvers, aos 69 minutos.

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

Portugal, 2 - Holanda, 1
Itália, 2 - Grécia, 0
Áustria, 1 - Bulgária, 1
Bélgica, 2 - Espanha, 1
Turquia, 1 - Alemanha Or., 0
Inglaterra, 4 - Polónia, 2
Alemanha F., 1 - Hungria, 1
Roménia, 4 França, 1

No Grupo A, a classificação ficou assim ordenada:
1.º Itália, 3 pontos («goal-average»: 2-0); 2.º, PORTUGAL, 3 p. (2-1); 3.º, Holanda, 2 p.; e 4.º Grécia, 0 pontos.

Voltou a expectativa à roda da "Taça de Portugal" em ténis de mesa

O ténis de mesa lisboeta — digamos assim porque estão em causa os seus mais lídimos representantes, o Benfica e o Sporting — acaba de sofrer os efeitos de uma chicotada (passe o termo que está em voga e neste caso tem apropósito) psicológica ou de qualquer outra natureza — que a qualificação não interessa.

Interessa, sim, apontar os benéficos efeitos, mesmo que eles tenham o seu quê de efémeros, da vitória do Benfica sobre o Sporting, a cinco dias de vista de um triunfo «leonino» sobre a equipa dos «encarnados».

Os benfiquistas tinham fornecido uma tão fraca demonstração da sua capacidade, quando há dias defrontaram os sportinguistas, que a impressão que ficou foi simplesmente

(Continua na página seguinte)

Os jogos Olímpicos

EM QUATRO IMAGENS

● *Estão a ser preparadas mais 4857 ligações telefónicas com 46 zonas da cidade, para as quais são necessários 32 000 metros de fio telefónico duplo, a fim de prover ás exigências que a realização dos Jogos Olímpicos dá origem.*

Além disso, estabelece-se também o plano de 300 ligações para o serviço internacional, cinco instalações de telefotos e três redes de serviço de teletipos.

As despesas são avultadas: só para a rede de Roma foi necessário um milhão de liras.

● *Com vista á organização dos Jogos Olímpicos de 1964, o Japão enviará este ano a Roma 120 dirigentes desportivos, que ali adquirirão a experiência necessária á boa planificação da grande competição mundial.*

● *Terá 3500 metros o filme a rodar sobre as Olimpíadas durante os Jogos que se realizarão nesta cidade, prevendo-se que a sua exibição deva realizar-se ainda antes do próximo Inverno.*

● *Numa entrevista concedida ao jornal «Gazzetta del Popolo», o ministro do Turismo e Espectáculos confirmou que os preços na Itália serão mantidos no seu justo nível durante as Olimpíadas de Roma.*

Especial assistência será prestada aos turistas que nessa altura viajam de automóvel no país, pelos serviços do Automóvel Clube de Itália, pois será intensificada a sua acção nas estradas nomeadamente no capítulo de socorros aos automobilistas.

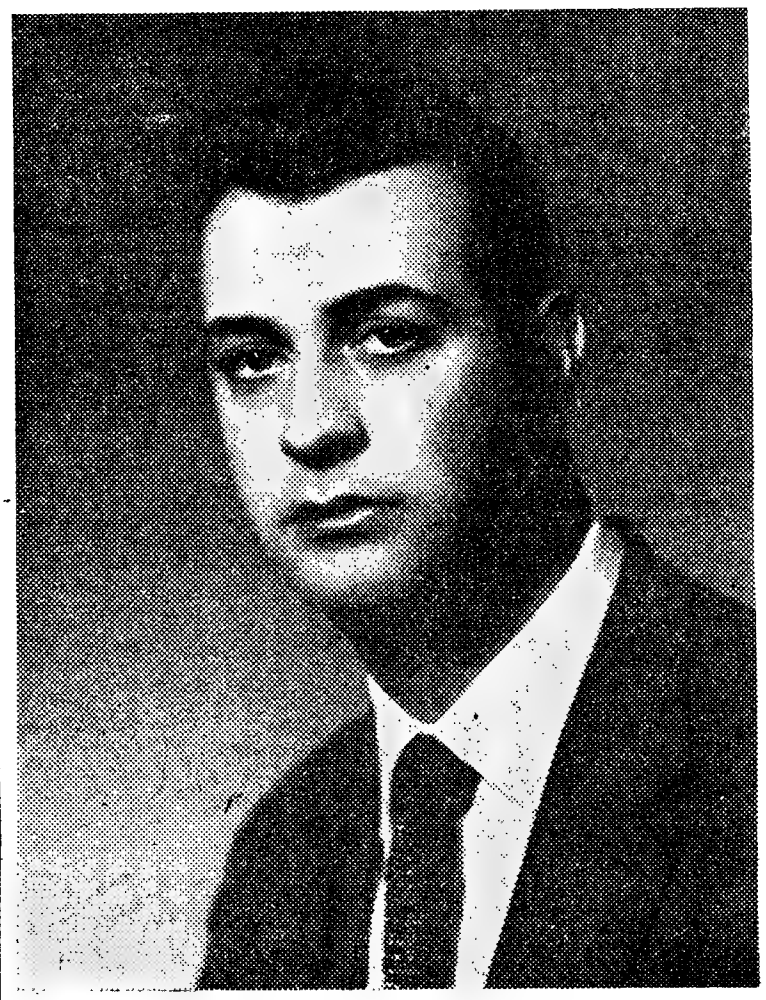
Atletismo

O «Grande Prémio Infante D. Henrique»

A Federação Portuguesa de Atletismo informa-nos que a pedido da comissão executiva das Festas Henriquinas o «Grande Prémio Infante D. Henrique» foi transferido para a primeira semana de Maio.

Um encontro triangular em Madrid

A Federação aceitou que o encontro a realizar-se, em 28 e 29 de Maio, em Madrid, seja triangular — Espanha, Marrocos e Portugal — com a condição do encontro de 1961 ser em Marrocos.



As camisas da MODERNA são as que até agora me deram maior satisfação!
IVON CURI

Surgiu um novo Colarinho!...

Este é o aspecto de engomado permanente que oferece o novo sistema de confecção dos colarinhos das nossas camisas que NÃO ENCOLHEM, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS
PREÇOS:
110$00 130$00
150$00 180$00 220$00

CAMISARIA
MODERNA
Rossio, 110

Os jogadores do Fluminense treinam-se. A' frente, o internacional Pinheiro

INVASÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO

"Fla" e "Flu"

chegam amanhã no mesmo avião

Depois do festival da musica brasileira, teremos agora, em Lisboa, o festival do futebol brasileiro, não menos apreciado na Europa, onde conquistou o título mundial que detém.

Como sempre sucede nesta quadra, terminádas as competições nacionais, os clubes brasileiros apressam-se a atravessar o Atlantico e têm sempre publico, cartaz e interesse porque possuem, na verdade, classe á parte.

Amanhã, para começar, chegam, no mesmo avião, logo duas equipas e das mais famosas, das clássicas. Nada menos do que o Fluminense e o Flamengo. O avião é o da «Panair» que chega ao aeroporto ás 14 e 40, mas os flamengos seguem viagem para a Bulgária, ao passo que os fluminenses ficam, para se estrear na quinta-feira, á noite, no Estádio José de Alvalade, contra o Sporting. O mesmo é dizer que cabe ao publico lisboeta a parte de leão, nesta primeira talhada do festival luso-brasileiro, pois o Fluminense é, de momento, sem duvida nenhuma, a mais poderosa equipa do futebol brasileiro, ostentando o título de campeão carioca e de vencedor do Torneio Rio-São Paulo, que nem sequer chegou ainda ao fim, mas que o Fluminense, com o seu calendário completo, já ganhou com todo o brilho.

Este é, pois, o adversário com que tem de se haver, na próxima quinta-feira, a equipa do Sporting.

TÉNIS DE MESA

(Continuação da página anterior)

desoladora. E só com uma destas equipas a dar rendimento aceitável o ténis de mesa lisboeta deve considerar-se morto. E' triste... mas é mesmo assim. E a demonstrá-lo está a fraquíssima assistência que ontem registou o Pavilhão dos Desportos.

Quem se atreveria a pensar que não fosse nova vitória «leonina» o desfecho da pugna, a provocar a eliminação do Benfica? Mas, não aconteceu assim.

O Benfica não só logrou a desforra, como obteve melhor resultado (3-1) do que o alcançado pelo Sporting (3-2) e não espantaria que tivesse decidido a questão mais cedo (com um 3-0).

Tem jeitos de «coisa milagrosa» este êxito do Benfica — tão dispares foram as duas ultimas exibições dos «encarnados». E, em boa verdade, tão certo se deve considerar o êxito «leonino», no dia 13, como a vitória benfiquista, no dia 18.

Reduzida de trio para duo a representação benfiquista de J. Louro pareceu outra. Claro — pode dizer-se assim — Alberto Ló ganhou os dois «singulares» e lá ficou, como no encontro anterior, o despique dos «pares» a decidir a contenda. As formações foram as mesmas, mas as respectivas actuações foram bem diferentes. Os dois benfiquistas (Ló e Oliveira Ramos) jogaram com convicção e com garra; os dois «leões», talvez traídos por excessiva confiança (a vitória do encontro anterior fora tão fácil) renderam bastante menos. E, no fundo, foi isto que resolveu a necessidade de nova eliminatória, com aspectos de finalíssima, para apurar o representante de Lisboa na «Taça de Portugal». No Sporting, J. Campos voltou a evidenciar-se, dando ao seu clube a unica vitória — D. D.

HOQUEI EM PATINS

Portugal e Espanha

terminaram o Torneio de Montreux

com o mesmo número de pontos — 13

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MONTREUX, 19. — A tarefa dos Portugueses ante os Espanhois era difícil e ingrata. Aos nossos mais directos adversários bastava um empate para lograrem o triunfo final neste interessante torneio internacional de hóquei em patins, devido á eloquência do seu coeficiente em golos. E não obstante, chegarem a estar a perder por 1-0, quando se havia jogado o primeiro quarto da partida, os Espanhois conseguiram anular a desvantagem antes ainda de ser assinalado o termo da primeira parte.

No segundo trecho do desafio, as coisas passaram-se de modo inverso — foi a Espanha que se adiantou no marcador, para, pouco depois, Portugal conseguir a igualdade, a qual viria a ser definitiva.

Aqui, em Montreux, é a segunda vez (a primeira foi em 1957), que a expressão numérica dos encontros entre as duas equipas é de 2-2 e este «nulo» é o quinto verificado entre os mesmos contendores nos 12 torneios em que se defrontaram.

O desafio de ontem teve uma figuração bem nossa conhecida. Nos primeiros minutos (até á obtenção do golo da autoria de Bouçós, a abrir o activo) ambos os grupos se «colaram» aos respectivos meios-rinques, limitando-se a esporádicos golpes de ataque. Portanto, os dois quadros usaram um sistema defensivo, cauteloso, de expectativa.

Contudo, mal os hoquistas lusitanos fizeram o tento, os Espanhois lançaram-se numa ofensiva ousada, quase sempre interpretada pelos dois «stiks» magníficos de Puigbó e de Gallen.

Por seu turno, os Portugueses responderam da mesma forma, embora, como é óbvio, por causa diferente. Enquanto o adversário se impertigara para anular a desvantagem, o «team» das «quinas» aumentou de velocidade no também louvável intuito de conquistar um golo, digamos, tranquilizador para si e simultaneamente desmoralizador para o antagonista.

Deste embate de forças atacantes, a Espanha levou a melhor, pois coube-lhe a fortuna de anular a diferença. E novamente os Espanhois regressaram á toada de expectativa, preferindo aguardar o adversário, na sua pista, com o lógico objectivo de tornarem mais eficiente o amparo ao seu guarda-redes.

No segundo tempo, tudo se desenrolou do mesmo modo, a partir do momento em que a Espanha se colocou a vencer por 2-1. Os Espanhois voltaram a retrair-se; e os Portugueses, mais ou menos claramente, lançados no ataque em busca do «nulo», pelo menos...

Consequentemente, processos identicos postos na luta pelos dois «cincos». Há, porém, uma diferença — é que os Portugueses (e tantas vezes isso tem sucedido!) deixaram nas mãos dos Espanhois o comando das operações. E o resultado, quando assim acontece, será, normalmente, o que se verificou ontem, a despeito do grupo portu-

(Continua na 20.ª página)

BOUÇÓS FEZ 19 DOS 52 GOLOS

marcados pelos Portugueses

O «cinco» de Portugal, nos sete desafios que disputou, obteve 52 golos, 19 dos quais foram da autoria de Bouçós. Eis a lista dos marcadores do grupo português:

Bouçós	19
Adrião	15
Velasco	12
Bernardino	2
Pompilio	2
Vaz Guedes	1
Rui Faria	1

O "onze" nacional de futebol

efectua amanhã um treino

contra o Atlético

Ontem, á tarde, regressaram ao estágio do Estoril os jogadores que o dr. José Maria Antunes convocou para a selecção nacional.

Hoje, de manhã, efectuou-se uma sessão de exercícios individuais, estando marcado para amanhã, ás 16 horas, no Estádio Nacional, um treino com a colaboração do Atlético.

A lista dos convocados não sofreu alteração.

Um técnico argentino no Sporting?

Embora falte a confirmação oficial, tudo se conjuga para que assuma as funções de treinador do Sporting, o argentino Alfredo Gonzalez, há muitos anos a viver no Brasil.

Yustrich voltou á actividade de treinador

Dorival Knipell (Yustrich), que se demitiu de treinador do Vasco da Gama, voltou já á actividade, o que firmou um excelente con-Atlético, de Belo Horizonte, para o que firmou um excelentou contrato.

O Sporting já não defronta o Sevilha

Estava prevista a deslocação da equipa do Sporting a Sevilha, no próximo dia 27, aproveitando-se para o efeito a viagem a Faro. Contudo, em virtude do clube andaluz estar comprometido para essa data com o Cruzeiro, clube brasileiro, o projectado jogo Sevilha-Sporting ficou sem efeito.

Os veteranos na Venezuela

Em 10 de Maio, seguirá para a Venezuela uma equipa de futebol formada por antigos jogadores portugueses que estão a ser preparados por Candído Tavares.

Moreira regressou aos treinos

O defesa do Belenenses, Moreira, retomou os treinos, já completamente restabelecido da operação á clavicula.

Uma excursão a Faro

Por motivo do jogo Farense-Sporting, aprazado para o próximo domingo, o clube lisboeta organiza uma excursão, em autocarros, a Faro, com o seguinte horário:

Partida da Praça Marquês de Pombal, no sábado, ás 14,30 horas e regresso de Faro, no domingo, ás 19,30 horas.

A inscrição, ao preço de 110$00, pode ser feita na sede do clube até depois de amanhã, ás 23 horas.

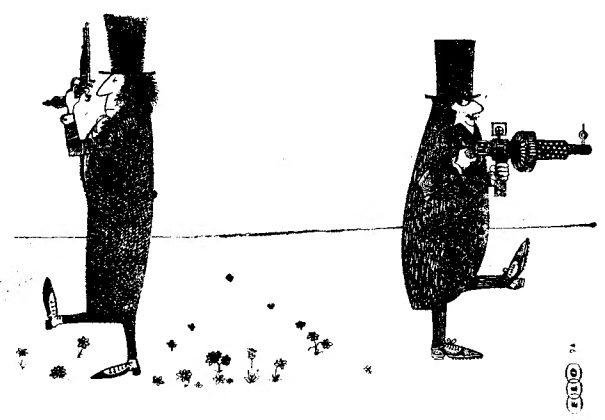
O Lusitano e o Juventude, de Evora, vão realizar dois jogos, entre si

EVORA, 19. — Entre as direcções do Lusitano e do Juventude foi combinada a realização de dois jogos de futebol entre as principais categorias das duas colectividades.

O acordo está a despertar invulgar interesse, nesta cidade, verificado que as relações entre os dois clubes eram de há muito um pouco tensas e divididas as massas associativas.

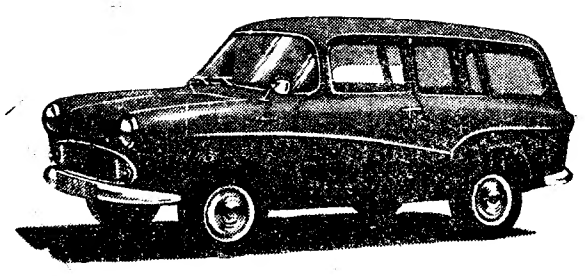
O primeiro encontro está previsto, em princípio, para o campo do Juventude, no próximo domingo.

Leve vantagem, escolha...



GOGGOMOBIL 700

O CARRO IDEAL PARA TRABALHO E RECREIO



Quer como automóvel de linhas modernas, quer na sua nova versão Kombi como veículo misto, Goggomobil é o carro que lhe convém

- Grande economia de consumo
- Ampla capacidade de carga
- Confortável espaço interior
- Pára-brisas PANORÂMICO

Demonstrações SEM COMPROMISSO

EM EXPOSIÇÃO: IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. — AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C, • LISBOA

Como por magia...

HAVAS-L.

VOCÊ RECEBERÁ VALIOSOS **PRÉMIOS**

QUALIDADE

GARANTIA

PRÉMIOS

VEJA A CHAPINHA NUMERADA ENTRE A CÁPSULA E A ROLHA

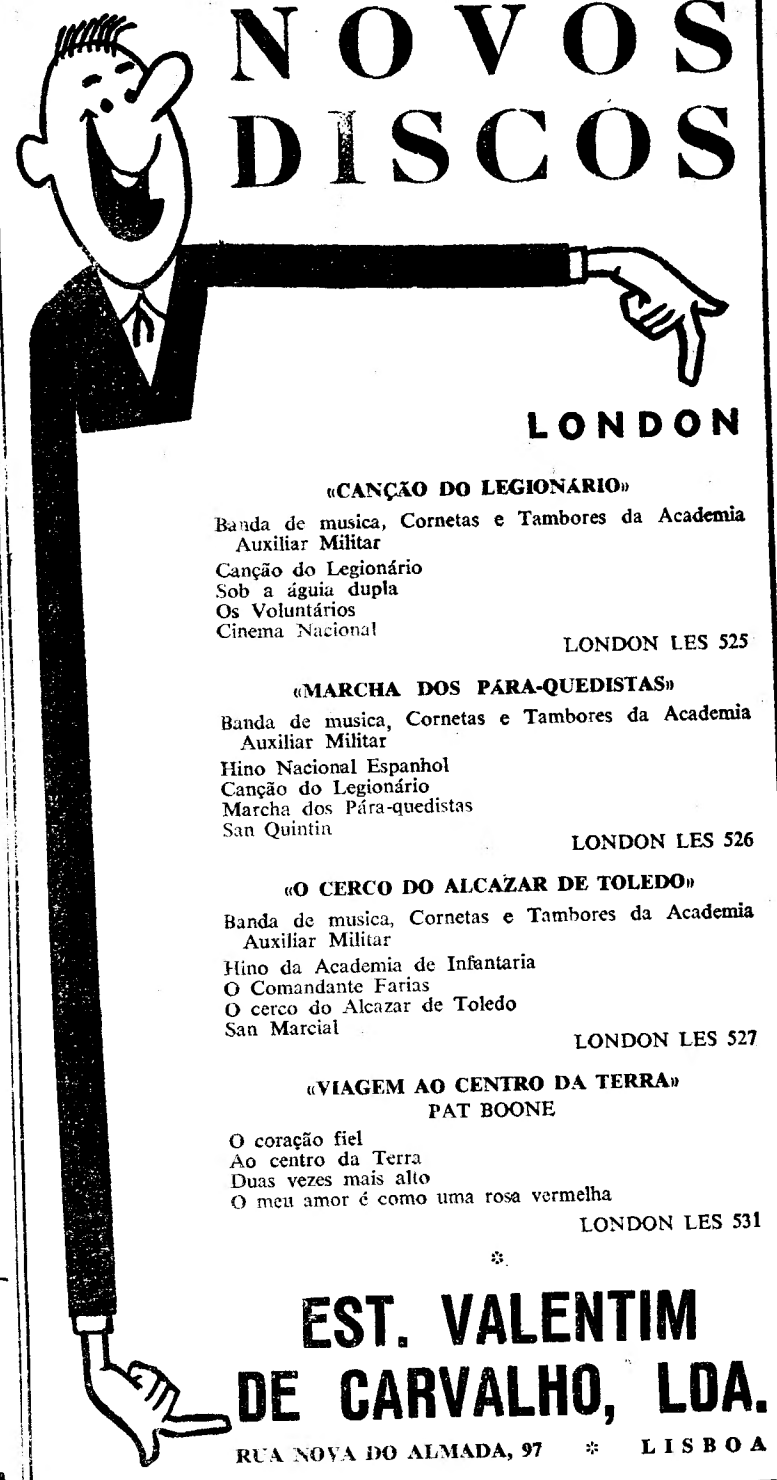
ALÉM DA BOA QUALIDADE DOS VINHOS **MESSIAS!** UMA OFERTA AOS CONSUMIDORES DAS GARRAFAS DE 1 LITRO DOS

VINHOS *Ouro* DA *Terra*

ARMAZENISTAS • EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA.

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B LISBOA



NOVOS DISCOS

LONDON

«CANÇÃO DO LEGIONÁRIO»

Banda de musica, Cornetas e Tambores da Academia Auxiliar Militar

Canção do Legionário
Sob a águia dupla
Os Voluntários
Cinema Nacional

LONDON LES 525

«MARCHA DOS PÁRA-QUEDISTAS»

Banda de musica, Cornetas e Tambores da Academia Auxiliar Militar

Hino Nacional Espanhol
Canção do Legionário
Marcha dos Pára-quedistas
San Quintin

LONDON LES 526

«O CERCO DO ALCAZAR DE TOLEDO»

Banda de musica, Cornetas e Tambores da Academia Auxiliar Militar

Hino da Academia de Infantaria
O Comandante Farias
O cerco do Alcazar de Toledo
San Marcial

LONDON LES 527

«VIAGEM AO CENTRO DA TERRA»
PAT BOONE

O coração fiel
Ao centro da Terra
Duas vezes mais alto
O meu amor é como uma rosa vermelha

LONDON LES 531

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97 ✲ LISBOA

PARA OS SEUS PRESENTES

DE

PÁSCOA

NÃO PROCURE MAIS

VÁ À

PAPELARIA ✲ DA MODA

R. DO OURO, 167

TELEFS. 24269-24347

EM OUALQUER LINGUA

COM QUALQUER LETRA

MAS SEMPRE COM

TINTA ESTILOGRÁFICA

CISNE

TRIC 1950

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

FUNERAIS ■ TRASLADAÇÕES
EMBALSAMAMENTOS
TRANSPORTES E ARTIGOS
FÚNEBRES ■ DECORAÇÕES

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

TELEFS. P. P. C. A. 43.189-43.180-43.179-55.301-662772-080022

MORADIA

ALUGA-SE, CONFORTÁVEL TODA MODERNIZADA, CIRCULAÇÃO ÁGUAS QUENTE E FRIA EM TODOS ANDARES, AQUECIMENTO CENTRAL, 14 DIVISÕES, MARQUISES E JARDIM. RENDA 4.000$. VER: RUA TEÓFILO BRAGA, 56. TRATAR: R. MADALENA, 48-1.º. TELF. 24301.

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE ABRIL

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Abril, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

FUNDÃO — Feira Anual, no dia 25.
ALVALADE — Feira Anual, no dia 25.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

✝

ELLEN THORN GUEDES DE SOUSA

Missa do 1.º aniversário

João Guedes de Sousa e sua família participam que serão celebradas no dia 20 do corrente as seguintes missas sufragando a alma da sua querida Mulher e parente: ás 8,30 na igreja de Santa Catarina, ás 12 horas na Basílica dos Mártires e ás 19 horas na Capela da Quinta de Subserra, em Alhandra.

Na Baixa

Trespassa-se em conta cerca de 40 divisões, grandes salas m. luz, tem ascensor. Serve g. Companhia, armazéns, laboratórios, etc.

Resposta a este jornal ao numero 372.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 ás
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Abril de 1882 nasceu Getulio Vargas, que foi presidente do Brasil.

PRO[illegible]MAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 20, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O trompetista Harry James e a sua orquestra; 21 e 30, Canções de Portugal; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, 2.º acto da ópera «Diálogos das Carmelitas» de Poulenc, cantada por Liliane Berton, Denise Duval, Rita Gorr, Regine Crespin, Paul Finel, coro da Ópera de Paris, sob a direcção de Pierre Dervaux; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações do «Quarteto em sol menor», de Debussy, pelo Quarteto Italiano e Quarteto de Cordas Paganini; 20 e 52, O soprano Teresa Berganza: «Cantarcillo», de Toldrá; «Despues que te conoci», de Toldrá; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, «Fantasia, op. 35», de Spohr, em harpa, por Nicanor Zabaleta; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: Conversando com o dr. Guilherme de Oliveira, acerca de problemas de saude publica; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Canconetas; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21 e 31, A Alemanha de hoje; 21 e 46, Imagens por musica; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Opereta; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve, do prof. Armando Leça; 21, Noticiário; 21 e 15, Canconetas; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Romance contemporaneo; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Musica ligeira; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19, Boletim religioso; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pátio das canções; 21 e 45, Livros e leituras; 22 e 5, Quando o telefone toca; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, programa dos estudios do Porto: António Pedro conversa sobre Teatro; «Panorama do Norte», «A Natureza e as suas maravilhas», «Às vossas ordens»; 21 e 50, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 22 e 10, «Polícia da estrada» (programa Philips); 22 e 35, «Coro Harmonia», realização de Pedro Martins; 22 e 55, telejornal; 23 e 10, «Taça das Nações», de hóquei em patins, em Montreux: jogos Alemanha-Portugal e Portugal-Espanha (reportagens do enviado especial da R. T. P.), apresentação de Artur Agostinho.

REUNIÃO ESCOLAR

Na Escola Francisco de Arruda, dos encarregados de educação dos alunos, ás 18 horas.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 19 — 22 e 21 h. (3,47 m.).
Dia 20 — 11 e 8 h. (3,35 m.); 23 e 33 h. (3,58 m.).
Dia 21 — 12 e 18 h. (3,58 m.).

BAIXA-MAR

Dia 20 — 4 e 41 h. (1,44 m.); 17 e 5 h. (1,56 m.).
Dia 21 — 5 e 51 h. (1,28 m.); 18 e 10 h. (1,37 m.).

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 19 de Abril de 1930 a aparição de um novo romance de Aquilino Ribeiro, «O homem que matou o diabo», e dizia: «Morto Camilo, extinto esse clarão, labareda de ouro do mais puro da nossa lingua, o Português teria perdido a sua sonoridade de bronze, e fundido do latim, se não fosse Aquilino. Toda a sua obra é um monumento de linguagem. E a par da rudeza ciclópica do seu grande e variado vocabulário, a maneira do escritor espiritualiza-se em requintes de harmonia, numa tal geometria concisa de estilo e de forma que ninguém há que se lhe possa comparar».

CONFERÊNCIAS

No Centro Espanhol, pelo sr. dr. José de Castro, ás 21 e 30.

CONCERTOS

No Instituto Britanico, com um programa de musica portuguesa, pelos artistas D. Madalena Andersen (soprano), Luis Boulton (flauta) e Vitor Macedo Pinto (piano), incluindo o programa obras de Vítor Macedo Pinto, Fernando Lopes Graça, Frederico de Freitas e Artur Santos; e, na parte inglesa, de Benjamim Britten, Purcell, Keel e Roger Quilter, ás 21 e 30.

REUNIÕES

Associação dos Inquilinos Lisbonenses, assembleia geral para apreciação dos relatório e contas da gerência finda, ás 21 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
COLISEU — A's 21 e 30 — Ópera.

CINEMAS

TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «Arrebatamento».
S. JORGE — «O Dona Elvira».
IMPÉRIO — «Os cinco réis».
EDEN — «O céu não está á venda».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA — «Zenóbia e o gladiador».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «O captião sem barco».
ALVALADE — «Arrebatamento».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «Regresso do inferno».
RESTELO — «Ruino Tóquio».
OLIMPIA — «A ilha do desespero».
IDEAL — «A derrocada de um tirano».
JARDIM — «Miss Bá».
PROMOTORA — «Fúria das armas».
CAMPOLIDE CINEMA — «Da Terra nascem os homens».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica 578-E. Tel. 782532 Santa Cruz — Rua 15, 2-A — 9 Avenida Gomes Pereira — Tel. 781838 Vicente — Estrada de Benfica 466-A. Tel. 782606 Alegria — Estrada de Benfica 180-A-B. Tel. 780511 Canto — Estrada das Laranjeiras 202-B. Tel. 780341. Prates e Mota — Rua da Beneficência 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar 77 — Tel. 790480 Marbel — Avenida de Roma 131-A Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681 Alcantara — Avenida da Republica, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379 Vale — Avenida Marquês de Pomar 45-49 — Tel. 773043 Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América lote 373 Tel 725859 Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres 38-A Tel. 774920 Dalva — Avenida Duque de Avila, 125 Tel. 45225 Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A — Tel. 51451. Sousa Martins — Rua Sousa Martins (ac Matadouro). Tel. 53468 Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação Tel. 389216 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19 Tel. 389237. Freitas — Rua Zófimo Pedroso 11-13. Tel 381136 Banha — Estrada de Chelas 173-175 Tel. 382241 Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia 99-92 Tel 847019 Ziler — Rua de S. Tomé 54-56 Tel 862835 Central da Penha — R. da Penha de França 58-60. Tel 849245 Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Pi-

cheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro. Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B. Tel. 726869. Vitális — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011. Pancada Lda. Suc — Rua Rebelo da Silva 9. Tel 43340. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46 Tel. 42453 J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33. Tel. 861643. Salutar — Rua B, 75-A/B Bairro da Liberdade Tel 683694. Pinto — Rua de Campolide 11 Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa 5-B — Tel 689250. Cobel — Rua de Infantaria 16, 98-B — 688807 União — Rua Saraiva de Carvalho 119 Tel. 663643. Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Pedrouços Tel. 610741 Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D Moura — Travessa da Memória 55 Tel. 630944 Biotifar — Rua D. Joãc de Castro 27-B. Tel. 638924 Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50. Tel. 638625. Balcrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321 Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo lote particular 4-B, Tel. 666971. Eduardo A. Cesar — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631. Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115 Tel. 663961. Fernandes — Rua de São José, 187. Tel. 26476. Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31. Tel. 27478 — A —

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	945$00	943$00	946$00
Cons. 3 % T. 10	—	986$00	989$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	2.265$00	2.260$00	2.270$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1942	1.014$00	—	1.020$00
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.405$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.410$00	1.450$00	1.410$00
Externo 2.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.395$00	1.410$00
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	1.460$00
Caut. 3.ª série s/juro	213$00	212$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	510$00	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	968$00	—	—
Gás Elect. 4 %	988$00	987$00	989$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	999$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.027$00	1.027$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1945	94$50	94$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	94$00	94$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	102$00	101$50	102$00
Metropolitano	1.012$00	1.010$00	1.013$00
H. E. do Douro	1.016$00	1.015$00	1.017$00
C P 4 1/2	1.039$00	1.038$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	715$00	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.600$00
Portugal	3.250$00	3.250$00	—
Ultramarino	1.930$00	1.930$00	1.935$00
Agricultura	88$00	88$00	88$50
Seguros			
Mundial	—	445$00	460$00
Soberana	—	1.400$00	2.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.405$00	1.405$00	1.410$00
Ag. das Neves	—	470$00	490$00
Agric. Colonial	—	450$00	500$00
Açucar de Angola	1.600$00	1.590$00	1.600$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	316$00	318$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	2.280$00	2.870$00	2.950$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	207$00	206$00	207$50
Incomati	1.210$00	1.200$00	1.220$00
Moçambique	107$00	106$00	108$00
Zambézia	116$50	116$50	117$00
Diamant	675$00	670$00	680$00
Lobito	910$00	900$00	920$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial s/d	64$00	63$80	64$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	165$00	180$00
Nacional Navegação	—	1.200$00	1.300$00
Colonial Navegação	920$00	915$00	940$00
Port. de Celulose	2.860$00	2.860$00	2.865$00
Portuguesa de Pesca	—	1.350$00	—
Port. de Tabacos	295$00	294$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	328$00	327$50	328$00
H. Alto Alentejo	143$50	143$50	144$50
H. E. Cávado	1.265$00	1.300$00	1.370$00
H. E. Zêzere	—	1.300$00	—
Nac. de Electricidade	1.420$00	1.418$00	1.422$00
União Elect Port.	—	175$00	176$00
H. E. do Douro	—	1.306$00	—
H. E. Serra da Estrela	1.015$00	1.014$00	1.016$00

Cotações fornecidas por:
PINTO DE MAGALHAES LDA Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$50
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$32,5	$35.5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14.3	$15,8
Canadá	29$30	29$80
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,2	$05.7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEP. 21273
Papéis de crédito

Conferências

Na Federação dos Produtores de Trigo

Na Federação Nacional dos Produtores de Trigo, incluida no ciclo organizado pelo seu Circulo Agronómico, a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Branquinho de Oliveira faz amanhã, ás 18 horas, uma conferência sobre «O virus das plantas na teoria e na prática», que interessa particularmente aos engenheiros-agrónomos e estudantes de Agronomia.

No Centro Nacional de Cultura

Amanhã, ás 21 e 30, no Centro Nacional de Cultura, o sr. arquitecto Sebastião Formosinho Sanchez faz uma conferência sobre «A cidade de Brasília».

No dia 27, á mesma hora, haverá um colóquio com o realizador de cinema Jorge Brun do Canto, orientado pelo sr. Luis de Pina.

No Sindicato dos Farmacêuticos

Em prosseguimento do seu programa cultural, o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) organizou as seguintes conferências: sexta-feira, ás 21 e 30, pelo sr. dr. Jose Ramos Machado, director do Sindicato, sobre «Métodos modernos de drageificação de comprimidos»; e no dia 26, á mesma hora, pelo sr. dr. T. D. Wittet, director dos Serviços Farmacêuticos do «University College Hospital», de Londres, sob o tema: «Pharmacy in the British Health Service».

Sobre Brasília

Amanhã, ás 21 e 30, no Centro Nacional de Cultura, o arq.º Sebastião Formozinho Sanches profere uma conferência subordinada ao tema «Brasília», ilustrada com uma exposição de fotos e projecções.

TAUROMAQUIA

Em Espanha

Em Espanha surgiu agora a ideia peregrina de perdoar os touros que na arena provem ser merecedores de ficar para sementais, o que em Portugal, onde se perdoa a vida a todos os touros — até ao matadouro! — se pode fazer há muito tempo, e sem que a ganadaria brava melhore, como ontem se verificou uma vez mais. Em anos anteriores fez-se a experiência em Jerez, com discussão acerca da escolha do bravo e, independentemente da eficácia do semental, disso tem sido a sobrevivência depois do castigo dos picadores. Enfim, em Portugal adiantámo-nos até no simular a morte do touro com uma bandarilha, como acontecerá em Espanha aos indultados...

VIDA RELIGIOSA

É no domingo a procissão da Senhora da Saúde

Com a presença da esposa do Chefe do Estado, efectua-se hoje, ao fim da tarde, a cerimónia da investidura da imagem da Senhora da Saude, cuja procissão, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião, da qual é provedor o sr. general Monteiro do Amaral, se realiza no domingo. Nesse dia, haverá missas, ás 9 e ás 10 horas e será, depois, distribuído um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro com o concurso do comércio local. O sr. Presidente da Republica, visita amanhã, ás 18 e 30, a capela da Senhora da Saude, e no domingo, na companhia de sua esposa, assistirá ao desfile da tradicional procissão, de uma das janelas do palácio Folgosa, na Rua da Palma.

Reune-se em Lisboa

a Subcomissão de Coordenação dos Problemas Florestais Mediterrânicos

De 25 do corrente a 7 de Maio, decorrem em Lisboa os trabalhos da 7.ª reunião da Subcomissão de Coordenação dos Problemas Florestais Mediterranicos, da 5.ª sessão do Grupo de Trabalho do Sobreiro e da 4.ª do Grupo de Trabalho do Eucalipto, todos organismos da F. A. O.

A sessão de abertura efectua-se, sob a presidência do sr. secretário de Estado da Agricultura, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, em 2 de Maio, ás 10 horas, ali se realizando a cerimónia de encerramento, no dia 7, ás 15. As sessões de trabalhos decorrem, naquele período, no referido pavilhão e no Palácio Foz.

De 25 de Abril a 1 de Maio, haverá uma larga viagem de estudo pelas regiões centro, sul e norte do País, incluindo Coimbra e Porto.

A imagem da Senhora da Lapa vem amanhã, de Fátima para Lisboa

E' esperada amanhã, ás 19 horas, em Lisboa, a imagem da Senhora da Lapa, que, desde hoje, se encontra no santuário de Fátima, onde chegou, acompanhada por algumas centenas de peregrinos. Ali desfilará, á noite, a procissão das velas com a referida imagem, seguindo-se a recitação do terço. Amanhã, de manhã, será celebrada missa no altar-mor da basílica, após o que a imagem seguirá para a capital.

A imagem e os peregrinos serão recebidos na Avenida do Aeroporto, por pessoas que possam dispor de automóveis, com os quais se organizará um cortejo para condução á basílica da Estrela da imagem, que ostentará, no cortejo, a coroa imperial que lhe foi oferecida pelo rei D. Pedro II, feita da primeira prata que se encontrou em terras da Casa de Bragança, e um manto oriental que lhe ofereceu Domingos Soares, vedor do arcebispo de Goa. D. Aleixo de Meneses e data do século XVII.

NOVOS DIRIGENTES

do Ateneu Comercial

Amanhã, ás 22 horas, no Ateneu Comercial, celebra-se o acto da posse dos novos corpos gerentes e dos dirigentes das suas várias secções desportivas.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Para a taça «Camara Municipal» realizam-se, nos campos dos primeiros, os seguintes encontros: Algés A-Benfica e Algés B-Atlético, ás 21 e 30 e ás 22 e 30 horas, e Sporting-Nacional, ás 22 horas.

PUGILISMO — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 45 horas, efectua-se uma sessão de amadores promovida pela Associação do Sul, disputando-se oito combates.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas do Arroios, Alvalade, Ateneu, Ávila, Belenenses, Intendente e Vitória, ás 21 e 30 horas, prossegue o «Individual», de seniores.

ALVES BARBOSA E SOUSA CARDOSO

são pretendidos pelos organizadores da Volta à Espanha

BILBAU, 19. — A Comissão Organizadora da Volta á Espanha, em bicicleta, recebeu uma comunicação da Federação Portuguesa, indicando que possívelmente este ano o ciclismo lusitano estará ausente daquela difícil prova.

Parece que — segundo se depreende da comunicação da Federação Portuguesa — os corredores portugueses «não estão devidamente preparados para tomar parte numa prova de tal categoria».

Entretanto, a Comissão Organizadora da Volta á Espanha está a estudar a maneira de garantir na prova a presença dos melhores corredores lusitanos, nomeadamente, Alves Barbosa e Sousa Cardoso, incluídos numa equipa espanhola de categoria.

A Comissão Organizadora declara que, no caso de se verificar a ausência oficial de Portugal na prova, esse lugar livre poderá ser ocupado por outra equipa nacional. — (A. N. I.).

O Torneio de Nova York

começa no próximo mês

NOVA YORK, 19 — As equipas de futebol que no próximo mês deverão participar no novo torneio internacional de futebol dos Estados Unidos, têm garantidos cerca de 80 contos, por cada jogo, segundo declarou ontem, á noite, um dos organizadores.

Cada jogador receberá 280 escudos por vitória e 140 escudos por empate.

Os vencedores de cada uma das duas séries do torneio receberão 28 contos e os segundo classificados 14 contos cada um.

O prémio principal — cuja totalidade não foi ainda decidida — será atribuído ao vencedor da final do torneio quando no dia 4 de Agosto se defrontarem, em Nova York, os vencedores das duas séries.

O torneio será disputado por equipas de 12 países. Terá início no dia 25 de Maio. As equipas são as seguintes:

Primeira série — Burnley (Inglaterra), Kilmarnock (Escócia), Glenavon (Irlanda), Nice (França), Bayern-Munchen (Alemanha), New York Americans.

Segunda série — Rápide (Austria), Bangu (Brasil), U. C. Sampdoria (Itália), Sporting Clube de Portugal, Norrkoping (Suécia) e Andred Star (Jugoslávia).

O Kilmarnock e o Bayern-Munchen disputam o jogo de abertura, na noite do dia 25 de Maio. — (R.).

Falta gente rematadora

na selecção de juniores

(Continuação da 16.ª página)

vers e o avançado-centro Engelsma — o primeiro pelo que realmente conseguiu fazer, o segundo pela intencionalidade dos seus movimentos e aberturas, o ultimo mais pelo que demonstrou saber do que por aquilo que lhe foi consentido pelos defensores lusitanos.

Tem o conjunto holandês uma estruturação firme. Assenta todo o seu trabalho numa capacidade física de grande nível e numa técnica razoável, aliada a boa concepção aáctica. No entanto, defende melhor do que ataca.

Qual será a sorte dos Gregos?

O próximo adversário de Portugal é o conjunto grego, que ontem foi batido pela Itália (2-0), mas que demonstrou bom nível técnico, embora sem aguentar a pujança do seu adversário.

Parece, assim, que ao defrontar o conjunto português, menos atlético, a turma grega estará em condições de jogar o seu melhor, visto não haver amanhã o factor «peso» a diminuir-lhe as possibilidades. Assim sendo, cabe prever uma vitória portuguesa por escassa margem — ou até mesmo um empate. A não ser que os Portugueses, que apresentaram a grande surpresa do torneio com uma equipa que faz futebol do melhor quilate, provoquem nova sensação a apresentar amanhã: gente que remate á baliza.

Os Espanhois discutiram muito com o árbitro

O exemplo de indisciplina, dado pelos Gregos no seu primeiro jogo do torneio, foi seguido ontem pela equipa espanhola, que discutiu largamente uma decisão do árbitro austríaco Moherndl ao reconhecer como válido o segundo golo da França. O encontro terminou com o resultado de 2-1, sendo os dois golos franceses marcados no primeiro tempo e o unico testo espanhol já na segunda parte.

No grupo B deve decidir-se amanhã a luta pela vitória entre a Polónia e a Bulgária. A Áustria, que defronta a Inglaterra, aproveitará com a derrota dos Bulgaros — que não é esperada. Bastará um golo a mais ou a menos nas vitórias previstas da Áustria e da Bulgária para decidir qual das duas equipas passa á fase seguinte, visto encontrarem-se empatadas em pontos e em percentagem.

O mesmo panorama se regista no grupo C, com a Hungria e a Alemanha Ocidental empatadas em pontos (3 para cada) e com melhor média de golos para os magiares. Amanhã dá-se o difícil embate entre as equipas das duas Alemanhas, de resultados imprevisíveis, ao passo que a Hungria é clara favorita no encontro com a Turquia.

Finalmente, no grupo D, a Roménia — unico concorrente só com vitórias — tem já práticamente assegurada a passagem, visto defrontar a Espanha, que não se considera capaz de um resultado sensacional.

CHARLES LINDSAY

O torneio de Montreux

(Continuação da 17.ª página)

guês ser, nesta altura, superior, como decerto, se verá em Madrid, no Campeonato do Mundo, previsto para o próximo mês.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
ESPANHA ...	7	6	1	—	50- 6	13
Portugal	7	6	1	—	52-13	13
Itália	7	4	—	3	30-15	8
Suíça	7	4	—	3	26-28	8
França	7	3	1	3	30-45	7
Inglaterra	7	—	3	4	28-50	3
Bélgica	7	—	2	5	19-47	2
Alemanha	7	—	2	5	14-45	2

RESULTADOS

PRIMEIRO DIA	
Espanha-Bélgica	10-2 (4-0)
Suíça-Alemanha	7-1 (2-1)
PORTUGAL-França	11-2 (7-0)
Itália-França	4-2 (3-2)
Suíça-Bélgica	6-4 (4-1)
Itália-Inglaterra	9-3 (3-2)
SEGUNDO DIA	
Itália-Bélgica	8-1 (3-0)
França-Suíça	7-3 (4-0)
PORTUGAL-Inglaterra..	7-4 (3-1)
Itália-França	6-4 (4-1)
Espanha-Inglaterra	12-0 (6-0)
TERCEIRO DIA	
Espanha-Alemanha	6-0 (3-0)
PORTUGAL-Bélgica	10-1 (8-0)
Inglaterra-França	6-6 (3-2)
Alemanha-Bélgica	2-2 (0-2)
PORTUGAL-Suíça	9-3 (4-1)
Espanha-Itália	1-0 (0-0)
QUARTO DIA	
França-Bélgica	4-2 (3-0)
Itália-Alemanha	7-1 (5-0)
Suíça-Inglaterra	3-2 (2-1)
França-Alemanha	7-4 (0-0)
Espanha-Suíça	4-0 (0-0)
PORTUGAL-Itália	3-1 (3-1)
QUINTO DIA	
PORTUGAL-Alemanha..	10-0 (6-0)
Inglaterra-Bélgica	7-7 (4-2)
Espanha-França	15-2 (6-2)
Inglaterra-Alemanha ...	6-6 (2-1)
Suíça-Itália	4-1 (1-0)
PORTUGAL-Espanha ...	2-2 (1-1)

O «cinco» de Portugal chega hoje a Lisboa

Regressa hoje a Lisboa, no avião da «Swissair», o «cinco» de Portugal, que terminou, ontem, em Montreux, o torneio internacional de hóquei em patins. A sua chegada ao aeroporto da Portela está prevista para as 20 e 40.

O jogo de amanhã efectua-se ás 15 horas

VIENA, 19. — Em St. Pozven, realizam-se amanhã, ás 15 horas, os encontros Portugal-Grécia e Holanda-Itália.

Ingemar Johansson

defrontará Patterson em Junho

NOVA YORK, 19.—Ingemar Johansson, o sueco campeão mundial dos pesados, chegou na noite passada a esta cidade para assinar um contrato a fim de defender o seu título contra o pugilista americano Floyd Patterson, ainda este ano. Espera-se que o combate se efectue em Nova York, em 20 ou 22 de Junho.

Johansson partirá de novo para Genebra, amanhã, devendo permanecer naquela cidade durante duas semanas, e regressar a Nova York em 5 de Maio para realizar os seus treinos finais.

O pugilista sueco disse aos jornalistas que pesava cerca de 90,700 quilos, mas pretendia baixar para 88,900 quilos, o seu peso. — (R.).

MIL QUILÓMETROS DO BENFICA

MAIS UMA GRANDE VITÓRIA DOS AUTOMÓVEIS DA

N ORGANIZAÇÃO NUFFIELD

1.º GRUPO – V CLASSE

1.º – MORRIS OXFORD

CONDUZIDO PELO EX.mo SR. FERNANDO G. CARDOSO

2.º GRUPO – III CLASSE

1.º – M G A

CONDUZIDO PELO EX.mo SR. LUÍS FERNANDES

2.º – M G A T C

CONDUZIDO PELO EX.mo SR. RUI MARTINS DA SILVA

3.º – M G A T C

CONDUZIDO PELO EX.mo SR. ANTÓNIO FERNANDO

4.º – M G A T C

CONDUZIDO PELO EX.mo SR. JOSÉ BEJA E SOUSA

5 CARROS NUFFIELD À PARTIDA

5 CARROS NUFFIELD À CHEGADA VENCEDORES

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 11—11-A — LISBOA

RUA SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO